Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno V—N. 1.504 | RIO DE JANEIRO—QUARTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1905 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno..................	30$000
Seis mezes...........	18$000

Numero atrazado 200 réis

Em serviço do «Correio da Manhã», percorre actualmente a zona da Matta, Estado de Minas, o sr. Lourenço Placido Camposana.

A SITUAÇÃO DO CAFÉ

Delineámos hontem as fagueiras perspectivas que se desenham para a lavoura cafeeira, moribunda entre os tentaculos da crise cruel que ha muitos annos desvaloriza o seu producto. A depreciação do café, no desenvolvimento da crise, ora no seu periodo agudo, e que attingiu o seu maximo em 1902 com o preço, nesta praça, de 4$000 (exactamente 4$085) por 10 kilos, typo n. 7, americano, conserva-se quasi no mesmo nivel, pois os preços se mantiveram ainda de 4$422 no primeiro semestre do corrente anno e, nestes ultimos dias, precariamente se sustentam entre 4$460 e 4$800 réis.

Os preços maximos, no mesmo periodo, e por 10 kilos do mesmo typo, foram de 5$447 réis em 1902: de 6$400 no primeiro semestre do corrente anno, e, nestes ultimos dias, difficilmente se mantém em 7$100 réis.

As médias, faceis de deduzir desses extremos, são desoladoras.

Essa situação do café, que ha tão longos annos é assim afflictiva, foi analysada, em interessante circular relativa á safra de 1904, pelos srs. Telles Netto & C., importantissima casa commissaria da praça de Santos. Demonstraram esses intelligentes e activos negociantes que, apezar da alta operada nesse anno, em virtude da diminuição de producção especifica em cafeeiro generalizada em toda a lavoura paulista, que é a mais productora do paiz, grande era o *deficit* para o fazendeiro no resultado final da safra; isto é, deduzidas as despesas de custo na fazenda, os fretes nas estradas de ferro e em Santos, as commissões e outros onus, o fazendeiro achava-se com prejuizo, pagando mesmo a arroba de café por preços melhores que os do anno anterior, os minimos a que tinha baixado.

A situação é hoje a mesma, si não peor; pois a diminuição da producção, em virtude do máu trato dos cafesaes e abandono de muitas lavouras, se tem accentuado de anno para anno.

Para se evidenciar a gravidade da crise pelo desequilibrio na economia da lavoura, basta ponderar que os preços maximos e minimos, no periodo da grande alta de 1891 a 1898, oito annos, foram respectivamente por 10 kilos: 7$800 — 10$600; 1$000 — 12$600; 11$600—15$600; 11$100—18$000; 13$600 — 16$600; 10$300 — 15$000; 7$700 — 11$300; 6$600 — 10$100.

A partir de 1898, o ultimo anno da alta, os preços foram sempre caindo até as infimas cotações dos ultimos annos, neste artigo mencionadas.

Deante dessas cifras, por si eloquentes, não se faz necessario commentar a situação da lavoura, considerando-se que o custo da producção não diminuiu na proporção da baixa.

A quéda dos preços explica-se, é certo, em grande parte pelo augmento rapidamente crescente da producção brasileira, especialmente a paulista. Em 1889, o Brasil produziu 6 milhões e 700 mil saccas numa producção universal de 10 milhões e 600 mil saccas, ficando um supplemento visivel, em 30 de junho daquelle anno, de 3 milhões e 900 mil saccas. Annos depois, na safra de 1897—1898, o Brasil produzia 10 milhões e 500 mil saccas, numa producção mundial de 16 milhões e 200 mil, havendo um supplemento visivel, em 30 de junho, de 5 milhões e 600 mil saccas. Em 1901—1902, o Brasil exportou 15 milhões e meio, numa producção mundial de 19 milhões, ficando o supplemento, em 30 de junho, de 11 milhões e 400 mil saccas. Dali em deante, o supplemento visivel, em 30 de junho de cada anno, tem oscillado entre 12 e 14 milhões.

A producção brasileira caiu rapidamente em 1902—1903, 1903—1904, 1904—1905, sendo respectivamente, nesses annos, de 12 milhões e meio, 11 milhões e 200 mil e 10 milhões e 500 mil saccas, numa producção universal de 16 milhões e meio, 16 milhões, e 15 milhões e 800 mil saccas nesses mesmos tres annos.

Diminuiu, pois, grandemente a producção nos ultimos cinco annos de crise, conservando-se sempre enorme o supplemento visivel nos *stocks* dos mercados, ao fim de cada safra.

Por outro lado, circumstancia feliz, o consumo tem-se alargado grandemente, attingindo já um algarismo médio superior a 16 milhões de saccas cada anno. Em 1903, as entregas para o consumo foram, no mundo, de 17 milhões e 100 mil saccas e, o anno passado, foram superiores a 18 milhões e 500 mil, de sorte que este consumo já excedeu a producção mundial dos dois ultimos annos, a qual foi de 16 milhões em 1903—1904 e 15 milhões e 800 mil saccas em 1904—1905.

Si a baixa seria explicavel em grande parte, como dissémos, naquelle periodo das grandes producções brasileiras, pelo excesso da offerta sobre a procura, hoje a situação inteiramente contrária exigiria, na logica dos factos commerciaes, a alta accentuada e avantajada dos preços, visto que, como acabamos de mostrar, ha hoje excesso de procura sobre a offerta.

A depressão dos [illegible] não tem uma razão de ser sinão nas existencias consideraveis mantidas nos *stocks* europeus e americanos, operando desassombradamente sobre a fraqueza dos nossos mercados, inteiramente desprovidos de meios e apparelhos de defesa.

As linhas geraes da situação do café que temos esboçado, mostram, portanto, a toda a luz, que a tendencia para a alta é um facto commercial natural e que, para fazer effectiva a alta, só nos cumpre organisar os meios de uma resistencia efficaz contra a especulação baixista que, no estrangeiro, opéra senhora de todas as posições.

O programma de acção conjuncta, esboçado entre os governadores dos Estados cafeeiros, e que hontem discutimos, deduz-se, pois, da justa comprehensão da verdadeira situação do café. O que cumpre é disciplinar os mercados, regularizando a exportação.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Sol forte e céu azul.
A temperatura, diz-nos o Castello, foi de 26.2 graus para a maxima e 19.7 para a minima.

HONTEM

Despachou com o presidente da Republica o ministro da viação, sendo assignados os seguintes decretos: concedendo aposentadoria a Carlos Vallegas no logar de 1º escripturario da 3ª divisão da Estrada de Ferro Central; regulando a concessão de favores ás emprezas de electricidade gerada por força hydraulica que se constituirem para fins de utilidade ou conveniencia publica; concedendo autorisação a «Singer Serving Machin Company» para funccionar na Republica; e abrindo o credito de 300 contos para a installação nesta capital do edificio que serviu de pavilhão brasileiro na Exposição de São Luiz.

O ministro da viação conferenciou com o seu collega da fazenda ácerca da abertura de creditos necessarios á sua pasta no corrente exercicio.

O presidente da Republica mandou o seu ajudante de ordens, 1º tenente Cesar de Mello, retribuir a visita que lhe havia feito o illustre presidente do Congresso Latino Americano, dr. Eduardo Acevedo.

Estiveram no palacio do Cattete os srs. deputados Aquino Ribeiro, dr. Augusto Brandão, Demetrio Ribeiro, barão de Ramiz Galvão, maestro Cordiglia Lavalle, José Magliano, Firmino Rabello e Manoel Lopes de Carvalho.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres.........	17 49/64	17 19/32
» Paris.........	537	543
» Hamburgo.........	668	671
» Italia.........	—	547
» Portugal.........	—	300
Sobre Nova York	—	2.491
Libra esterlina em moeda		13.947
Ouro nacional em vales, por 1$000.........		1.529
Bancario.........	17 11/16	17 27/32
C. Matriz.........	17 11/16	17 27/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 21:	4.139:434$098
Renda do dia 22:	
Em papel.........	264:672$717
Em ouro.........	94:720$126
	4.878:224$144
Em egual periodo de 1904.........	4.227:346$241

HOJE

Está de serviço na repartição central da Policia o 2º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes, por alma de:
2º tenente Cicero Peçanha, ás 9 horas, na matriz da Candelaria;
General Catão Roxo, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa;
Miguel Salvador, ás 9 horas, na matriz de São João Baptista da Lagoa;
D. Phelomena Felicia de Mendonça, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres;
D. Cesarina Thereza d'Oliveira, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna;
Antonio José de Oliveira e Silva, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

Á NOITE

S. PEDRO.—Concerto de Florisel e Newstead.
RECREIO.—O romance de um moço pobre.
LUCINDA.—Mulheres no seguro.
APOLLO.—O burro do sr. Alcaide.

Seguiu para S. Paulo, o dr. Olavo Egydio de Souza Aranha, tendo dado desempenho cabal á missão de que o incumbira o governo de S. Paulo, junto ao governo federal e aos governos de Minas e Rio de Janeiro, para a combinação de um programma de acção commum com o intuito de combater a crise do café.

Os presidentes do Rio e Minas adoptaram plenamente o objectivo do governo paulista, que visa a decretação de medidas para a valorização immediata dos preços, partindo de uma alta rasoavel das estações vigentes.

O pensamento dos governos é atacar pela base a situação, promovendo, de prompto, a alta dos preços, que, por si mesma, attende, em grande parte, ás necessidades da situação, sinão cura radicalmente a crise actual.

Ficou combinado que os presidentes de Minas, Rio de Janeiro e S. Paulo obtenham dos respectivos Congressos autorização ampla para que possam adoptar a solução que os acontecimentos aconselhem ou permittam.

Por seu lado, o sr. Rodrigues Alves, acquiescendo á combinação, affiançou a cooperação do governo federal, que se preparará devidamente, promovendo a votação final do projecto Candido Rodrigues, que dá amplas autorizações ao presidente da Republica e já se acha em terceira discussão na Camara dos Deputados.

Os presidentes dos Estados nomearão cada um o seu delegado para opportunamente, nesta cidade, examinarem e accordarem a solução a adoptar.

S. Paulo continuará a ser representado pelo dr. Olavo Egydio, Minas pelo dr. Ribeiro Junqueira, o Rio de Janeiro pelo dr. Henrique Borges e o governo federal pelo dr. Candido Rodrigues.

Rompantes de leão, parada de sendeiro

Mais modesta na fórma, a retirada do sr. Bernardino de Campos, não foi menos dolorosa no fundo nem parece menos ameaçadora no futuro.

Candidato do Cattete, suppoz-se eleito segundo as praxes estabelecidas e tambem segundo as exigencias do systema; e para logo deitou falação aos povos promettendo-lhes em entrevista espaventosa, uma cornucopia de todas as prosperidades possiveis e impossiveis.

Desde que o Cattete fraqueou ante maiores potestades da terra e simulou voltar a seus antigos amores pelo sr. Affonso Penna, o discreto candidato gorado deu o dito por não dito, retirou uma candidatura, que não era sua, sinão do corrilho que o inventou, pretextou enfermidade, allegada por seus adversarios, para uma obra que pedia as forças de um gigante; mas devia ter-lhe custado renunciar ás promessas feitas e ás prosperidades annunciadas, que, avarento, guardou em sua boceta.

Isto comprehende-se, porque é logico. Não assim o espalhafato do sr. Campos Salles, que ao mesmo tempo queria ser o candidato máu grado e em opposição ao Cattete, de cuja iniciativa prescindia, e abala céus e terra porque o Cattete o não preferiu á uma andorinha, sendo elle republicano de propaganda que em 16 annos não achou ainda solução para as questões fundamentaes da situação!

O mais interessante é que em vez de se aquietarem na cama, que dizem ser logar quente, prelibando as doçuras da paz entre amigos, que despojou a egrejinha paulista e entregou o governo do paiz a *tertius gaudens*, preparam-se os dois para chefiar os restos das hostes desbaratadas e repartir entre si os despojos da *victoria*!

Si não erram as noticias telegraphicas, em que creio, por isso mesmo que absurdas, no seio do Olympo paulista reina a discordia, projectam-se contramarchas, á dissolução da famosa Commissão Central e *otras cositas mas*.

Pela centesima vez na historia da humanidade, consolam-se ou divertem-se os candidatos codilhados em realizar a parte do conhecido aphorismo politico de Pascal *reduzir á unidade a multidão dos corrilhos* para que se não convertam em anarchia, que é a parte que lhes convém, mas tornam-se mais discretos quanto ao resto que manda reduzir *á multiplicidade a unidade* para que se não converta em despotismo.

Deus os ajude, e sobretudo não se esqueça de nós outros, que mais merecemos suas misericordias.

Rio, 21—8—905.

Andrade Figueira

BREVEMENTE

Apparecerá a primeira parte do Resumo de Arithmetica de Alfredo de Oliveira.

Passou hontem o anniversario natalicio do senador Antonio Azeredo, redactor-chefe d'*A Tribuna*, por cujas columnas se tem empenhado em lutas brilhantes e alevantadas.

Ao illustre jornalista apresentamos as nossas felicitações.

Almanack de Lembranças e outros para 1906 na Livraria Alves.

Destacamos do nosso brilhante confrade *L'Amérique Latine* as seguintes linhas, referentes ao nosso quarto anniversario:

«Notre confrère le *Correio da Manhã*, de Rio de Janeiro, est entré il y a quelques jours dans sa cinquième année d'existence.

Le *Correio da Manhã* est sans contredit un des organes les plus importants et les mieux faits de la presse latino-américaine. Il se publie habituellement sur huit et dix pages et parfois davantage. Sa section «informations» le classe parmi les meilleurs journaux de nouvelles du monde entier.

Notre courtoisie nous fait un devoir de présenter au *Correio da Manhã* nos souhaits sincères de prospérité et de longue vie.»

CASA AMERICANA

Os proprietarios desta conceituada casa communicam aos seus amigos e freguezes que continuam a liquidar, por preços excepcionalmente modicos, por motivo das demolições fronteiras ao seu estabelecimento, todo o enorme stock de fazendas, modas e armarinho, bem assim pedem ás exmas. familias a fineza de visitarem o seu estabelecimento, para pessoalmente, certificarem-se do que affirmam.

54—Rua Uruguayana—56

Almeida Silva & C.

Ao director da Repartição das Patentes de Invenção do Imperio do Japão, em resposta ao seu officio de 19 de abril ultimo, declarou o ministro da industria que serão enviadas regularmente, em permuta com as similares japonezas, todas as publicações que apparecerem no Brasil, relativamente á concessão de privilegios de invenção e á legislação sobre marcas de fabrica e de commercio.

LAMBARY—Casa Clausen, Ourives 20.

Os conceituados negociantes desta praça A. Portella & C., proprietarios da conhecida *Casa Colombo*, inauguram a 1º de setembro proximo o seu elegante predio recentemente reformado na rua do Ouvidor, esquina da Avenida Central.

Peça informações sobre a Nova Apolice de Accumulação da «Sul America» Emprestimos depois do segundo anno a juro modico. Rua do Ouvidor 56.

Os engenheiros Gustavo Estienne, Augusto Cambraia, Augusto Elysio de Castro Fonseca e Emilio Schnoor dirigiram uma representação á Camara dos Deputados, solicitando concessões para estradas de ferro com direcção ao Estado de Matto Grosso.

Aquella casa do Congresso pediu, a respeito, informações ao dr. Lauro Muller.

O ministro da industria enviou hontem sua contestação á Camara, declarando achar inconveniente, para o plano geral de viação, projectado pelo governo, qualquer das concessões pedidas, pois já foram iniciados os trabalhos da estrada de ferro que, partindo de Baurú, em um dos prolongamentos da Sorocabana, vá até Cuyabá.

Leques e Binoculos — No Grão Turco Ouvidor 64 A.

A' Camara dos Deputados apresentou hontem o sr. João Luiz Alves o seguinte projecto:

Art. 1º — Emquanto a taxa cambial se mantiver acima de 13, os direitos de importação para consumo, constantes das leis vigentes e que recairem sobre os ns. 1, 9, 11, 23, 24, 41, 51, 55, 58, 60, 63, 69, 90, 91, 93, 97, 98, 99, 100, 102, 104, 106, 109, 123, 134, 136, 137, 159, 172, 211, 330, 410, 417, 465, 468, 470, 472, 473, 474, 527, 538, 547, 632, 633, 639, 641, 643, 645, 661, 665, 703, 751 (pregos pontas de Paris) 805, 1.037, 1.060 e 1.065, da tarifa aduaneira a que se refere o decreto n. 3.617, de 19 de março de 1900, serão cobrados na seguinte proporção: 50 % em papel e 50 % em ouro, dos quaes 5 % com a applicação especial constante das leis vigentes.

Art. 2º — Sobre os demais numeros da mesma tarifa continuar-se-ão a cobrar os impostos de importação na proporção de 75 % em papel e 25 % em ouro, conforme a lei da receita em vigor.

Art. 3º — Da mesma forma cobrar-se-ão sobre as mercadorias a que se refere o art. 1º desta lei, os mencionados impostos na proporção de 75 % em papel e 25 % em ouro, logo que a taxa cambial baixe a 13 ou menos.

Art. 4º — Votada qualquer revisão geral da tarifa aduaneira, continuará esta lei em vigor, salvo disposição expressa em contrario.

Art. 5º — Esta lei entrará em vigor desde a data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Sahiram hontem da alfandega dois mil pares de calçado Walk-over para a Casa Colombo, seu unico recebedor, e o vapor Tennyson, entrado hontem de New-York, manifestou mais 20 caixas deste calçado para o mesmo recebedor.

Cada dia mais augmenta a procura deste artigo, o que prova a sua reputação de ser o primeiro calçado.

LAURO SODRÉ E A MOCIDADE ACADEMICA

Assignaram o manifesto apresentando o impolluto republicano dr. Lauro Sodré á presidencia da Republica e que ha dias publicámos, mais os seguintes academicos:

Caio Monteiro de Barros, José da Silva Faria, Plutarcho Lemos, Joaquim F. Moreira, B. Guimarães, Antonio Tavares, Manoel Ferreira, Honorio Lobato, Caio S. Pinto, Jayme Galvão, Benedicto de Almeida, J. Barboza, Mario P. de Barros, Benjamin Guimarães, Arnaldo Serra, Thomaz Silva, Eduardo Ferreira, A. de Bastos, Alvaro de Lima e Felisberto Vianna.

Café puro e chocolate de 1ª qualidade só no Moinho de Ouro.

O ministro da fazenda vae expedir circulares ás delegacias fiscaes nos Estados, communicando o contrato celebrado pelo Thesouro Federal com a companhia «Chargeurs Reunis», para arrecadar o imposto de transporte.

A Nova Apolice de Accumulação da «Sul America» proporciona liquidações depois do segundo anno. Rua do Ouvidor 56.

Ao Thesouro Federal foram hontem recolhidas as seguintes quantias:

Pela Estrada de Ferro Central do Brasil, 624:629$639 e pela Repartição Geral dos Telegraphos, 16:168$472.

A Sul America liquida os sinistros em dinheiro á vista com a maior promptidão possivel. Os oito mil contos de réis pagos até agora o provam.—Séde rua do Ouvidor 56.

Foram hontem resgatadas mais 15 apolices do emprestimo de 1897, no valor de 15:040$000, inclusive os juros de 2 não sorteadas.

Casa Mendes Junior—Revistas, jornaes, figurinos e romances novos.—Rua da Quitanda n. 101.

O ministro da fazenda remetteu ao presidente da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos o processo referente ao requerimento em que o governador do Rio Grande do Norte, por seu representante, pede autorização para serem admittidos á negociação e cotação official na Bolsa as apolices emittidas por aquelle Estado em virtude do decr. n. 154 de 22 de junho ultimo de ns. 1 a 500 do valor nominal de 1:000$000 cada uma e juro annual de 8 %, afim do mesmo dar seu parecer.

Ao ministro da fazenda requereu o da industria que sejam despachadas livres de direitos, na alfandega desta capital, 4.000 barricas de cimento para o calçamento da Avenida Central e 1500 outras destinadas ás obras da Caixa de Amortização.

MERCURIO — Seguros maritimos e terrestres—1º de Março 41.

O ministro da industria prestou informações ao da fazenda quanto ao pagamento devido a A. Thum e Oscar Ruy Paim, ex-arrendatarios da ilha de Santa Barbara.

O ministro da industria indeferiu o requerimento de Humberto Sá, pedindo privilegio de invenção para um systema economico e popular de seguros pessoaes contra quaesquer accidentes.

BANCO DA REPUBLICA

O ministro da fazenda presidiu hontem á reunião da commissão encarregada de elaborar o projecto de reforma do Banco da Republica.

Brevemente será convocada uma assembléa geral de accionistas para leitura e discussão das bases pelas quaes será remodelado esse estabelecimento de credito.

O ministro da industria consultou ao da fazenda si estão sujeitas ao imposto sobre vencimentos as diarias abonadas ao pessoal da commissão de melhoramentos do porto da Parahyba, a titulo de viagem, quando fóra da séde dos trabalhos, de accordo com o paragrapho unico do artigo 10 das instrucções de 18 de dezembro de 1897, que regem a mesma commissão.

MARTINS JUNIOR

Conforme foi annunciado, realizou-se hontem, em uma das salas do Gabinete Portuguez de Leitura, a sessão civica em homenagem á memoria do dr. Martins Junior.

Aberta a sessão pelo dr. Bulhões Carvalho, que a presidiu, teve a palavra o dr. Souza Bandeira que fez em bellas phrases o elogio historico de Martins Junior. Falaram ainda os srs. Menezes Prado e Justo Mendes de Moraes, que propoz fosse aberta uma subscripção popular cujo producto se destinasse á publicação das obras do distincto brasileiro.

Essa proposta foi unanimemente approvada, sendo escolhida a seguinte commissão para leval-a a effeito: conselheiro Bandeira de Mello, drs. Souza Bandeira, Eugenio de Barros, Alfredo Pinto, Virgilio de Sá Pereira, José Mariano, Tarquinio de Souza, Lima Drummond, Cicero Peregrino da Silva, Lacerda de Almeida, Eugenio de Lucena, Abraham Ribeiro, Julio de Lima Freire, Menezes Prado, Justo Mendes de Moraes, Raul Pederneiras, Leonel Loretti, Alberto Maia, Sampaio Ferraz, Bulhões Carvalho, Joaquim da Rocha, Bernardino Paranhos da Silva e Arnaldo Quintela.

Fizeram parte da mesa os srs.: Bulhões Carvalho, Souza Bandeira, Eugenio de Barros, Alfredo Pinto, José Mariano, Leoncio Corrêa e Raul Pederneiras.

A sessão teve grande numero de assistentes, entre os quaes estudantes e homens de lettras.

CINEMATOGRAPHO

DE VOLTA DO CASSINO

—Chi! como fiquei com as pernas bambas... de beber tantas lições.

FICAREMOS NA MESMA?

Já estava causando surpreza o silencio da satrapia mais odienta da Republica, ante a solução presidencial. O syndicato Lemos, Montenegro & C., que adherira á candidatura Campos Salles, logo que ella foi apresentada pelo sr. Pinheiro Machado, e se apressou a hypothecar o seu apoio á candidatura Bernardino de Campos, logo que o Cattete a designou para a successão do sr. Rodrigues Alves, tinha finalmente um momento decisivo deante de si: mostrar a sua autonomia e a sua independencia. Desde que o sr. Campos Salles foi posto em abandono e o sr. Bernardino foi sacrificado, ao partido lemista do Pará só restava uma saida decente: apresentar um candidato proprio, como—com uma bombridade já esquecida, infelizmente—o sr. Lauro Sodré o fez em 1893 apresentando o dr. Paes de Carvalho contra o dr. Manoel Victorino, á presidencia da Republica. O presidente nominal da commissão executiva do partido dominante no Pará, o illustre senador Paes de Carvalho, podia, mais uma vez, offerecer o seu nome limpo no altar da dedicação partidaria aos amigos politicos da sua terra. Era um espectaculo digno que poderia, si não resgatar, attenuar os enormes erros e os grandes crimes commettidos pela oligarchia paraense. Não ha nada que as almas cavalheirosas não perdoem aos homens generosos.

Oh! Ninguem se illudiu! O sr. Antonio Lemos e o sr. Augusto Montenegro, capazes de um acto de nobreza! Seria uma revolução na ordem logica!

O sr. Pinheiro Machado desistiu da candidatura do Solitario do Banharão; o Cattete commetteu a ultima das suas vergonhas abandonando o sr. Bernardino de Campos á berlinda sobre a qual, depois de se lhe atassalhar a honra, se lhe humilhára o orgulho.

Sobre as duas candidaturas paulistas, ergueu-se um terceiro nome, o do sr. Affonso Penna.

E, prompta, a gente do Pará a fazer espalhar pelas trompas de Jerichó que o «partido republicano paraense» adheriu á candidatura do sr. Affonso Penna.

Tudo, essa ruim gente, essa gente á tôa, esqueceu, o brio, a memoria, o pudor. Ainda não passavam dez dias, ao sr. Rodrigues Alves chegava um telegramma do Pará assegurando que o «partido republicano paraense» acceitaria e sustentaria qualquer candidatura, desde que ella não fosse tambem a candidatura do almiscarado conselheiro pernambucano, sr. Rosa e Silva.

A quem é que essa gente queria illudir? Ignorava então a comedia Rosa—Penna—Coimbra?

A gente do Pará adhere agora tambem ao sr. Affonso Penna. Faltava-lhe dar a prova da ultima baixeza, tragou o seu sapo vivo, e adheriu. Si isso é politica, francamente, precisamos mandar a nossa mocidade aprender civismo pelas betesgas do largo do Rocio!

Mas que é que dirá a isso a colligação de onde saiu o sr. Penna? O velho conselheiro é o candidato de uma colligação formada contra a imposição do Cattete ou é o candidato de todas as oligarchias do paiz?

E' uma resposta que a nação tem o direito de exigir desde já. Porque si o sr. Penna julgar possivel governar simultaneamente com o apoio dos srs. Borges de Medeiros e Nilo Peçanha e com o dos srs. Lemos, Malta, Rosa e outros Accioly, si o sr. Penna pensa que o movimento, de onde nasceu a colligação a que deve a sua escolha, não passou de uma comedia representada em sua honra, o sr. Penna se engana.

O paiz que condemnou a candidatura do sr. Bernardino de Campos e a matou no nascedouro ainda tem tempo sobejo deante de si para cortar as raizes á sua. E são raizes, o sr. conselheiro lembre-se, pouco profundas!

Si o sr. Penna tem de ser a continuação do sr. Rodrigues Alves e do sr. Campos Salles e por elle lutam e com elle contam os Lemos, os Accioly, os Maranhão, os Rosa, os Malta, etc., s. ex. ha de pensar muito antes de illudir-se que é o candidato da nação.

Com as oligarchias ou contra ellas. O sr. Affonso Penna decida-se, porque já não é sem tempo.

Continúa com muita concorrencia a exposição do novo sortimento que está fazendo a Casa Colombo.

Em resposta ao officio do conselho fiscal da Caixa Economica de S. Paulo, referente á nomeação de Oscar Julio Pinto Pacca para thesoureiro da mesma Caixa, visto ter fallecido o funccionario respectivo, o ministro da fazenda vae declarar que ao thesoureiro nomeado deverá ser marcado um praso nunca excedente a 60 dias para prestação da fiança, a qual terá de ser submettida á approvação do Thesouro; não podendo o exactor entrar em exercicio senão depois de julgada definitivamente pelo Tribunal de Contas a referida fiança.

CALÇADO *Condor* — O legitimo deposito geral. Ouvidor 148 Casa Victoria.

Indeferido. Pela clausula 7ª do contrato, o aluguel não póde ser elevado—foi o despacho exarado pelo ministro da industria ao requerimento de Manoel José da Silva, propondo vender ao governo o predio em que funcciona a administração dos Correios de Paraná e declarando que, a contar de 1º de julho ultimo, seria o aluguel elevado de 7:000$ a 12:000$ annuaes.

Auler & C. — Acceitam encommendas de esquadrias para construcção de predios. Lavradio n. 104.

Pingos e Respingos

O Cassiano ainda está em dieta pelo desastre da candidatura do Bernardino.

Ante-hontem tivemos occasião de vel-o mais magro, em uso de canjas, num poetico restaurant em meio da floresta.

Emfim cautela, canja e os ares do campo não fazem mal a ninguem.

***

Está-se fazendo agora uma terrivel campanha contra as vaias aos artistas que desagradam.

E' boa; de sorte que o espectador que não gosta de uma peça tem o dever de ficar caladinho, que é como quem diz: pagar caro e não bufar?

E tudo isto em honra ao *syndicateiro* lyrico?!

Isto faz-nos lembrar um facto acontecido ha pouco tempo em um dos nossos theatros.

A peça desagradára francamente; das torrinhas a vaia rompe forte e cerrada contra uma actriz de quem se diziam *coisas* com o delegado que presidia o espectaculo.

Este, indignado, esbravejou para as galerias que não admittia vaias.

Um pandego exclama então do alto: — *le droit de siffler on achète en entrant!*

— Quem disse isto? Exclama furioso o delegado.

— Foi Molière! respondeu uma voz.

— Seu guarda civil, prenda este Molière e leve-o para o xadrez! Eu cá não admitto desaforos!

Escusa dizer que a ordem não foi cumprida; e Molière lá do outro mundo ficou a rir da policia do Rio de Janeiro e dos seus maluquissimos delegados.

***

O HOMEM BALÃO

Ahi temos nós o Rosa, um conselheiro
Ôco, futil, banal e perfumado,
Que é tido e havido no Brasil inteiro
Por um Accacio correcto e melhorado.

Julgando ser politico matreiro
Trancou-se a sete chaves; mas barrado
Agora foi no arranjo do Pinheiro,
Como um pobre chefete, posto ao lado.

Já agora o Rosa e Silva não se atreve
A affrontar os rigores da tormenta
Que á terra ha de jogal-o muito em breve.

Pois da borrasca o sopro não aguenta
Quem subiu alto por ser ôco e leve
Como sóbe o balão do *Ferramenta*.

***

Ora este Seabra ha de ser eternamente o mesmo homem fingido e marombeiro.

A *Gazeta* de hoje, engrossando-o, affirma que s. s. disse ao receber a manifestação de um grupo de estudantes de medicina que era aquella homenagem a que mais lhe agradava por isto e por aquillo; pouco depois a um grupo de estudantes de direito declarou o mesmissimo Seabra que essa era a manifestação que mais o tocava por serem os moços seus futuros collegas na sciencia de Ulpiano.

E *embarque-se* num homem destes...

***

A brigada do dr. Oswaldo está desinfectando a praça de touros do Campo de Marte.

Ouvimos dizer que os mosquitos estão sendo pegados *á unha* e que os matadores são dirigidos pelo *intelligente* dr. Oswaldo em pessoa.

***

CLICHÊS

Entre a Prefeitura e a City
Ha questão de canos rôtos!
Quanto mais ella se agita
Mais cheiram mal os esgotos.

Cyrano & C.

A canhoneira "Patria"

Proxima chegada — No Recife — Subscripção do «Correio da Manhã»

Poucos dias mais e a bahia de Guanabara, theatro ella mesma, outr'ora, dos mais brilhantes feitos dos portuguezes, abrigará no remanso de suas aguas tranquillas a canhoneira portugueza *Patria*.

Já pelo Norte, entre as delirantes festas com que a espera a alma de todos, portuguezes e brasileiros que vivem na terra do Cruzeiro, se baloiça ao trefego embalo do Atlantico o bello vaso em cujo tope tremula o heroico pavilhão das quinas luzitanas.

O governo de Portugal que sempre, zelosamente, cuidou dos interesses portuguezes no Brasil, soube comprehender a anciedade em que viviam os seus patricios, longe da patria para revel-a, embora na ficção de um vaso de guerra que o representasse e lhes manda agora a propria alma da terra que os viu nascer.

Patria! Como esta palavra é suggestiva na sua simplicidade e como na sua simplicidade deve ser tocante ao coração dos portuguezes que um dia, no afan da vida, deixaram a terra do seu berço, trocando-a por estas de Santa Cruz que um dia tambem os viram, primeiros que outros homens, rompendo o segredo dos mares para arrancal-a ao mysterio e á barbaria.

Para os honrados e operosos portuguezes que aqui comnosco trabalham pelo engrandecimento da terra que os acolhe, é realmente a Patria que ahi vem, nesse vaso de guerra que é a crystallisação do seu amor e de sua saudade de exilados.

Pequeno embora nas suas dimensões materiaes, todo portuguez ha de sentir, pisando-lhe o tombadilho, que elle encerra na linha de seu vulto o conjuncto grandioso de Portugal, terra dos mais arrojados navegadores, mimoso *jardim da Europa á beira mar plantado*.

Bastou que um só portuguez, o jornalista Eugenio da Silveira, levantasse a idéa da subscripção para a offerta de um vaso de guerra á patria distante, e logo, como uma só vontade, toda a colonia foi precipite em concorrer para a sua realização.

Não ha agora uma só alma de luzitano, vivendo sob a vibração deste sol do Cruzeiro, que, transpondo o portaló do vaso de guerra que ora nos visita, deixe de vibrar na mais legitima e santa emoção.

Cada um dos que concorreram para a compra do *Patria* sente que por toda ella, no aço dos canhões ou no madeiramento de seu bojo, vive uma gotta de seu sangue e palpita a sua propria alma.

Mas não é só de portuguezes a festa grandiosa que já ante-hontem teve inicio e que se ha de vir avolumando em cada porto, onde tocar a *Patria*, até a final e extraordinaria apotheose no Rio de Janeiro.

Somos um povo de irmãos, galhos dos mesmos troncos seculares, almas gemêas para todas as dores como para todas as alegrias.

E a *Patria* tambem é um pouco nossa; representa a pujança do Brasil, representa o carinho com que elle sabe acolher o povo amigo a cujos filhos deve principalmente o logar que occupa no conjuncto das nações.

Saberemos, portanto, mostrar aos heroicos marinheiros da *Patria* que, pisando a terra do Brasil, longe pela saudade do seu amado Portugal, elles não saem da terras lusitanas cujo prolongamento é toda esta parte do continente americano onde se fala a lingua de Camões.

O *Correio da Manhã*, orgam da opinião e que se esforça por traduzil-a em todas as manifestações, saúda á marinhagem da *Patria* e á colonia portugueza no Brasil, e satisfazendo ao desejo, que é seu e de todos, de patentear os sentimentos de amor que nos ligam a Portugal, abre em suas columnas, com a quantia de 100$000, uma subscripção para o fim de ser offertado um mimo ao illustre capitão-tenente Antonio Alfredo da Silva Ribeiro, distincto commandante da canhoneira *Patria*.

De hoje em deante está aberta esta subscripção em nosso escriptorio, á disposição dos que a ella queiram concorrer.

Pelo commandante da canhoneira *Patria* foi dirigido ao sr. conde de Avellar, presidente da Commissão Executiva da Grande Subscripção Patriotica Portugueza, telegramma felicitando-o em seu nome e nos dos officiaes e praças da referida canhoneira, pelo patriotismo com que a referida commissão desempenhou a sua espinhosa missão.

Ao Estado de Minas Geraes entregou hontem o Thesouro Federal a quantia de 99:047$723, proveniente de impostos mineiros arrecadados pela Estrada de Ferro Central do Brasil em abril e junho findos.

PEQUENAS NOTICIAS

Regressou hontem de sua fazenda o commendador Lucas Antonio Monteiro de Barros.

—A bordo do «Magellan» chegou hontem a esta capital, acompanhado de suas gentilissimas filhas senhoritas Violeta e Dulce, o dr. Costa Couto, commissario do governo brasileiro junto á exposição de S. Luiz.

No Contencioso do Thesouro Federal foi lavrado contrato com Munick & C. para o fornecimento de duas casas fortes e assentamento das mesmas no logar assignalado na respectiva planta sob as lettras A e B, pelo preço de £ 5.000.

Vestindo-vos no «Au Carnaval de Venise» fazeis economia pela qualidade. Ouvidor n. 108.

Foram approvados os actos dos delegados fiscaes do Paraná, nomeando interinamente José Maria Iglesias para collector federal em Serro Azul, e da Bahia nomeando interinamente Luiz Mendes Gouvêa para exercer o logar de escrivão da collectoria de Maragogipe, no mesmo Estado.

Foram hontem concedidas as seguintes licenças:

De 3 mezes ao 3º escripturario da Alfandega do Pará, Ernestino Jayme de Almeida e de 60 dias ao amanuense da fazenda nacional de Santa Cruz, Mario Tocantins.

PERFUMARIAS. L. [illegible] & C. [illegible]

O ministro da fazenda vae officiar ao prefeito do Districto Federal communicando que a casa n. 3 da rua 8ª da Quinta da Boa-Vista é proprio nacional e, portanto, não sujeita ao imposto predial para cujo pagamento foi intimada a respectiva Superintendencia.

O delegado fiscal em Minas Geraes foi autorizado a dar, novo exercicio ao collector das rendas federaes do municipio de São José d'Alem Parahyba, Raul Bello Pimentel Barbosa, visto constar da certidão passada pelo escrivão da respectiva delegacia fiscal em 20 de março ultimo que o roubo que soffreu o mesmo collector, na importancia de 4:277$790, foi praticado por Octaviano de Oliveira e um seu companheiro cujo nome ainda é ignorado.

PELO TELEGRAPHO

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

INTERIOR

S. PAULO

AS ELEIÇÕES E O ALISTAMENTO FEDERAL

S. Paulo, 22. – Foi approvado hoje na Camara, em primeira discussão, o projecto adoptando para as eleições estaduaes municipaes o alistamento federal.

SUBVENÇÃO A PINTORES

S. Paulo, 22. – A Camara approvou tambem hoje em terceira discussão o projecto que manda o Estado subvencionar aos moços que forem dedicar-se ao estudo da pintura no estrangeiro.

A AMNISTIA.—HOMENAGEM DOS ACADEMICOS A RUY BARBOSA

S. Paulo, 22. — Os cursos academicos pretendem fazer uma passeata victoriando o senador Ruy Barbosa por causa do projecto de amnistia, quando este fôr approvado.

MINAS GERAES

INAUGURAÇÃO DE UM COLLEGIO NA CIDADE DE UBA'

Juiz de Fóra, 22.— A 24 do corrente inaugurar-se-á na cidade de Ubá o collegio S. José, sob a direcção do dr. Carneiro. Haverá sessão litteraria, sendo orador official o dr. Costa Serra.

O collegio terá um curso de agronomia, com campo pratico de demonstracção.

RIO GRANDE DO SUL

DESFALQUE NA ALFANDEGA PRISÃO DO RESPONSAVEL

Porto Alegre, 22. — Confirmo a minha noticia sobre o desfalque de oitenta e dois contos na Alfandega desta cidade.

O responsavel é o thesoureiro Alfredo Furtado, que foi preso e recolhido, esta madrugada, ao estado maior do 17º batalhão da Guarda Nacional, por ser official dessa milicia.

O AERONAUTA MAGALHÃES COSTA ASCENSÃO

Porto Alegre, 22. — Reina grande enthusiasmo para a ascensão que o festejado aeronauta Magalhães Costa vae realizar nesta cidade, domingo proximo.

Com o sr. Magalhães Costa subirá um representante da imprensa.

A VARIOLA — ABERTURA DO LAZARETO DO CRYSTAL

Porto Alegre, 22. — Continúa a fazer victimas a variola, que tende a tomar maiores proporções. Hoje foram notificados mais cinco casos.

Attendendo-se ao grande numero de pedidos, vae ser aberto o lazareto do Crystal, para receber os infelizes atacados do terrivel morbus.

UMA CARTA — AS CANDIDATURAS PRESIDENCIAES E O PARTIDO FEDERALISTA

Porto Alegre, 22. — Causou successo a carta fluminense assignada por G. R. sobre as candidaturas presidenciaes, publicada pelo *Correio do Povo*.

Nessa missiva, o seu autor salienta o ponderado criterio e a indiscutivel habilidade com que se houve o dr. Pedro Moacyr impedindo, não sem algum sacrificio, que o partido federalista adoptasse a nefanda candidatura Bernardino.

A COMPANHIA EDUARDO VICTORINO

Porto Alegre, 22. — Ruidoso successo alcançou o festival de hontem da actriz Emilia de Oliveira, do elenco da Companhia Eduardo Victorino, que amanhã dará nesta capital o seu ultimo espectaculo.

CANDIDATURAS PRESIDENCIAES

Porto Alegre, 22—*A Federação*, em artigo editorial, amanhã, lançará as candidaturas do conselheiro Affonso Penna e dr. Nilo Peçanha á presidencia e vice-presidencia da Republica.

EXTERIOR

PORTUGAL

INCIDENTE PARLAMENTAR MOÇÃO DE DESCONFIANÇA PEDIDO REJEITADO

Lisboa, 22.—Na Camara dos Deputados continuou hoje animadissima a discussão do incidente a que deu logar o discurso do deputado Queiroz Ribeiro, na sessão de 16 do corrente.

Os regeneradores vão apresentar amanhã á mesa uma moção de desconfiança.

Foi rejeitado por 72 votos contra 45 o pedido formulado pelo sr. Queiroz Ribeiro para dar á casa algumas explicações sobre o occorrido na referida sessão.

Os dissidentes desistiram de discutir o assumpto.

ALLEMANHA

EXERCITO COLONIAL NO REICHSTAG

Leipzig, 22 – Telegramma de Berlim para o *Leipziger Tageblatt*, assegura que o governo tenciona crear um exercito colonial regular e que o respectivo projecto será submettido, provavelmente, á apreciação do Reichstag, na proxima sessão.

RUSSIA

SENTENÇAS DE MORTE CONFIRMADAS

S. Petersburgo, 22—Foram confirmadas hoje as sentenças de morte pronunciadas contra os assassinos do coronel Kramarenko e do conde Chuvalov.

MANIFESTAÇÃO A FAVOR DO SUFFRAGIO UNIVERSAL NA POLONIA RUSSA

S. Petersburgo, 22.—Informam de Pobianico, na Polonia russa, ter-se realisado alli uma grande manifestação a favor do suffragio universal, na qual tomou parte para mais de oito mil pessoas.

A ASSEMBLEA NACIONAL

S. Petersburgo, 22—A Assembléa Nacional, segundo está estipulado na Constituição ha dias promulgada, será composta de 552 deputados.

A COMMISSÃO SOLSKY

S. Petersburgo, 22 – A commissão Solsky deve reunir-se por todo o mez de setembro.

O EMPRESTIMO INTERNO

S. Petersburgo, 22 — Do emprestimo interno, ha dias lançado, estão subscriptos apenas duzentos mil rublos.

GRÈVE ABORTADA

Varsovia, 22.—A parede geral annunciada para hoje abortou.

MODIFICAÇÕES NA ASSEMBLEA NACIONAL

Moscow, 22.— A municipalidade desta cidade approvou hoje uma resolução solicitando do governo diversas modificações na organisação da Assembléa Nacional.

JAPÃO

OS PRINCIPES ARISUGAWA REGRESSO

Tokio, 22—De regresso da longa excursão pela Europa chegaram hoje a Nagazaki os principes Arisugawa.

NORUEGA

SEPARAÇÃO DOS REINOS APPROVAÇÃO DO PROJECTO

Christiania, 22.—O Storthing approvou em sessão de hoje, por 104 votos contra 11, o projecto que autoriza o governo a negociar com a Suecia a separação dos dois reinos.

INGLATERRA

A SITUAÇÃO POLITICA E FINANCEIRA DO BRASIL APRECIAÇÕES DA IMPRENSA LONDRINA

Londres, 22 – A imprensa londrina occupa-se hoje largamente da situação politica e financeira do Brasil, apreciando, com louvor e sympathia a obra do actual governo.

Os jornaes, porém, aconselham os financeiros a acautelarem-se com os titulos dos diversos Estados e a não os confundir com os titulos nacionaes brasileiros.

FRANÇA

A QUESTÃO DE MARROCOS A RESPOSTA DO SR. ROUVIER

Paris, 22. — O *Petit Parisien* noticia que o texto em allemão da resposta do sr. Rouvier sobre a questão de Marrocos foi enviado hontem para Berlim.

OS BANDIDOS MARROQUINOS FRANCEZES ASSALTADOS

Paris, 22. — Telegramma recebido de Tanger communica que os bandidos marroquinos assaltaram e roubaram quatro cidadãos francezes.

OS CONSELHOS GERAES ELEIÇÃO DAS MESAS

Paris, 22.— Os conselhos geraes elegeram hoje as respectivas mesas; coube a maioria aos ministeriaes.

PARTIDA DO SR. ROUVIER

Paris, 22.—Telegramma recebido de Thonon annuncia que o sr. Rouvier partiu para esta capital.

ITALIA

DESABAMENTO DE UMA CASA QUINZE FERIDOS

Roma, 22 — Em Prato, na Toscana, desabou o tecto de uma casa habitada por camponezes, ficando feridas 15 pessoas.

A CONFERENCIA DE MARROCOS OS REPRESENTANTES DA ITALIA

Roma, 22— Os jornaes desta capital dizem que os representantes da Italia, na conferencia internacional de Marrocos, serão, provavelmente, os srs. Felice Venostu, Rudini e Giacomo Malvano.

A RAINHA MARGARIDA

Roma, 22.— A rainha Margarida chegou hoje a Munich.

OS REIS. BRILHANTE RECEPÇÃO EM MACERATA

Roma, 22.— O rei Victor Manoel e a rainha Helena tiveram brilhante recepção em Macerata, onde foram enthusiasticamente acclamados pelo povo.

Depois da visita á Exposição Agricola, suas magestades seguiram viagem para Campobasso.

O POETA CARDUCCI

Roma, 22.— Carducci regressou a Bolonha.

O grande poeta goza actualmente perfeita saude.

EMBAIXADOR HESPANHOL NA SANTA SÉ

Roma, 22.— Foi nomeado embaixador da Hespanha junto á Santa Sé o marquez Dejour, irmão do ministro da Agricultura daquella nação.

ANNIVERSARIO DA MORTE DE GARIBALDI

Roma, 22. Hoje anniversario da morte do general Menotti Garibaldi, foram depositadas innumeras corôas no tumulo do illustre militar.

A familia recebeu telegrammas de todos os pontos do reino.

HESPANHA

AGITAÇÃO OPERARIA ASSALTO A'S PADARIAS

Madrid, 22—Em Bajulance, ao norte de Cordova, em Ecija e em muitas outras povoações da provincia da Andaluzia, renasce a agitação operaria. Os operarios desoccupados têm commettido toda a sorte de tropelias.

Apezar das medidas tomadas pelas autoridades locaes, os amotinados assaltaram, hontem á noite, varias padarias.

ESTADOS UNIDOS

A FEBRE AMARELLA EM HONDURAS 111 VICTIMAS

Nova York, 22—A *New York Tribune* diz em seu numero de hoje que em diversas povoações da Republica de Honduras foram victimadas pela febre amarella nestes ultimos quarenta dias, cento e onze pessoas.

A PROPAGAÇÃO DA FEBRE AMARELLA NOVOS CASOS

Nova Orleans, 22—A despeito das rigorosas medidas sanitarias adoptadas pelas auctoridades locaes, a febre amarella continúa a fazer diariamente numero avultado de victimas. Hoje, até á hora em que telegrapho, tinham sido registrados 61 casos dos quaes 9 fataes.

Nos arredores desta cidade foram tambem notificados hoje 36 casos, não fallecendo nenhuma das pessoas atacadas da terrivel epidemia.

AVULSOS

Entre-Rios, 22.—Justiniano Nery escreveu ao cidadão Angelo Mattos, desmentindo os telegrammas do dia 20. A opposição está cada vez mais desmoralizada.

Peço providencias ao dr. director dos Telegraphos sobre falsas assignaturas de telegrammas acceitos pelo encarregado da estação telegraphica de Parahyba.—*Joaquim Gomes Silva.*

Parahyba do Sul, 22. — E' falso o telegramma publicado na imprensa e assignado por J. Neves. Não serei capaz de insultar alguns amigos, cujos nomes ali se declarou, pois são pessoas que merecem todo o conceito — *Justiniano das Neves.*

Parahyba do Sul, 22.— A policia, informada hontem, de estar tramado o assassinato do nosso companheiro de redacção jornalista Carlos Alvarenga Salles, providenciava quando o dr. Leopoldo Teixeira Leite, procurado pelo delegado, disse ter sido informado dessa resolução criminosa.

Foram recolhidos á cadeia Altino Pamphiro e Felippe Pereira Nunes, apontados como connniventes. Foi tomada a garrucha de um capanga. Animos exaltados. Prosegue o inquerito policial — Redacção do *Parahyba do Sul.*

CHRONICA MUSICAL

Theatro Lyrico—Com a execução do «Lohengrin» hontem, deviam feitamente ter se restabelecido no publico as gratas impressões deixadas na estréa da companhia com os «Maestri Cantori», e ultimamente empanadas com o deploravel successo da «Carmen».

A acolhimento que teve por parte dos espectadores a interpretação da soberba partitura do celebre compositor germanico é a manifesta prova disso.

No emtanto, é licito confessar que mesmo nesse theatro, não ha muitos annos, ouvimos melhormente cantadas algumas das principaes partes dessa opera. Por triste coincidencia era director da orchestra o prantado «maestro» Marino Mancinelli cujo valor artistico devia lhe reservar melhor destino.

Falemos porém do modo por que foi hontem desempenhado o «Lohengrin», sem entrar na analyse do merecimento da partitura wagneriana, de que tudo já se tem dito.

Encarnou o protagonista, fazendo o «Lohengrin», o sr. Giraud, que não possuindo aliás, e infelizmente—um orgão vocal obediente—a todas as exigencias, é capaz de affrontar todos os perigos do canto, disse bem, entretanto, as melhores phrases do seu papel fatigante, destacando-se no duetto e no final do 3º acto.

A' sra. Mathilde De Lerma coube a parte de Elsa, a que procurou dar o relevo possivel. Sua voz, mal segura na entrada do 1º acto, começou, porém, a senturse mal vigorosa, depois da «Invocação» do 1º acto, que cantou com alma e sentimento. Além deste trecho, distinguiu-se ainda na narrativa do sonho, no romance do balcão, no duetto com Ortruda, na scena da porta da porta da egreja, e no grande duo de amor do primeiro quadro do ultimo acto.

Fez o papel de Ortruda a sra. Verger que desempenhou satisfactoriamente a sua parte, comquanto se mostrasse visivelmente fatigada no final do longo duetto com Elsa no 2º acto.

Deu um «Rei» digno de applausos o sr. Mansueto, pela correcção com que se houve no desempenho de toda a peça, e pelo modo por que soube sempre equilibrar-se nas alturas comprometedoras da «tessitura» de sua parte.

Magini Colleti, no papel de Telramondo, e Padova, no de «Araldo del Rè», desobrigaram-se vantajosamente da tarefa que lhes fôra confiada.

A orchestra—sempre primorosa, deixando transparecer pelo brilho, nitidez e apurado da execução todas as bellezas da partitura.

Todos os artistas foram discretamente applaudidos.

Coros—bem ensaiados, e afinados. Vestuario — luxuoso. Encenação— magnifica. —A. I.

Na Policia e nas ruas

Aggressão e cacetada—Na rua Getulio

Ha algum tempo atrás, Torquato Moreira da Silva e Manoel Pedro Ferreira, tiveram uma forte questão sobre negocios de somenos importancia.

Torquato, porém, terminada a discussão, não deu mais importancia á coisa, julgando-a de toda morta. Manoel, possuidor de um temperamento mais rancoroso que seu companheiro, jurou tomar um desforço pessoal na primeira occasião.

Não tardou muito, pois hontem, ás 4 horas da tarde, passando Manoel pela rua Getulio, avistou seu desaffecto, que estava parado proximo á casa n. 7 daquella rua. Sem entrar em discussão, Manoel levantou um cacete que comsigo trazia, e com elle deu logo uma forte pancada em Torquato deitando-o immediatamente por terra.

Ao local acudiram logo varios transeuntes que apreciaram a scena, não podendo porém prender o aggressor, devido á sua immediata fuga. Torquato foi a uma pharmacia proxima se medicar, indo depois á 16ª delegacia dar queixa do facto.

Um senhorio nervoso!—Com os trastes na rua—Queixa á 20ª

Gabriel da Silva é um desses senhorios que quando um de seus inquilinos se atrasa um ou dois dias no aluguel da casa, fica num estado desesperador, a ponto de botar-lhe os trastes todos no meio da rua.

Possue Gabriel diversas casinhas situadas na avenida n. 11 da rua Cesario Machado, das quaes uma é alugada a Joanna Martha da Conceição.

Ora, como esta senhora não lhe fosse levar a quantia do aluguel precisamente no dia que este se venceu, Gabriel começou a importunal-a, ameaçando-lhe diversas vezes, de por-lhe os trastes na rua, o que fez hontem ás 8 horas da manhã.

Assim, indo elle á casa de Martha, pediu-lhe que lhe desse immediatamente o dinheiro da casa, do contrario elle a poria na rua.

Martha como não tivesse o dinheiro na quella occasião para satisfazel-o, pediu-lhe tambem que esperasse alguns dias, ao que Gabriel voltou, um tanto mais calmo.

Lá pela volta do dia porém, achou que era desaforo esperar mais tempo e por isso resolveu ir elle proprio fazer o despejo na casa.

Effectivamente, horas depois appareceu Gabriel em casa de Martha, e, sem mais commentarios, foi jogando para o meio da rua todos os moveis que se achavam em casa, esvasiando-a completamente.

Martha toda chorosa por ver seus trastes na rua, foi á 20ª delegacia, onde deu queixa.

Furto de 1:000$000—Na rua Senador Dantas

Hontem, ás 3 horas da tarde, mme. Richard, dona de uma casa de pensão á rua Senador Dantas, estava na sala de jantar, quando foi chamada ao telephone.

Indo acudir ao chamado, mme Richard deixou em cima da mesa um conto de reis.

Quando voltou não encontrou mais o dinheiro.

Surprehendida, como é natural, com semelhante facto, mme. Richard correu á delegacia da 7ª circumscripção urbana afim de se queixar.

Não encontrando ahi o delegado, foi á repartição central de policia, onde deu queixa ao dr. Campos Tourinho, 1º delegado auxiliar.

Atropellamento—Na rua Marechal Floriano

O tilbury n. 155, conduzido por Antonio Rodrigues, atropellou hontem na rua Marechal Floriano Peixoto, a João Rodrigues Barbosa, morador á rua da Boa 5, na estação Dr. Frontin.

Barbosa ficou com a perna esquerda fracturada e outras contusões pelo corpo.

O cocheiro foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez da 2ª delegacia urbana.

Barbosa foi enviado para o hospital da Misericordia.

Quéda de um bonde

Ao tomar um electrico, hontem, ás 9 horas da noite, na rua do Cattete Jonathas Mascagni, perdendo o equilibrio, caiu, contundindo-se no rosto e braços.

Com guia da 17ª foi elle recolhido a uma das enfermarias da Santa Casa.

Accidentes—Recolhidos á Santa Casa

Foi hontem recolhido á 17ª enfermaria da Santa Casa Benigno Gomes, de 24 annos, pardo, solteiro e residente á rua dos Invalidos.

Apresentava elle extenso ferimento no pé esquerdo, produzido por um accidente, quando trabalhava ha uns oito dias em um predio em construcção, na rua do Hospicio.

—A' 24ª enfermaria do mesmo estabelecimento foi tambem recolhida a menor de 12 annos Maria Rufina, moradora á rua Itamaraty, por apresentar um ferimento n'um dos braços, sendo o mesmo produzido por uma quéda.

—José Bastos Gonçalves recolheu-se á 16ª enfermaria, ferido no braço esquerdo por um accidente, facto occorrido ha dias.

E' elle de nacionalidade hespanhola, de 45 annos, casado e residente á rua da Conceição n. 100.

Marido que espanca—Queixa á 20ª

Em completa paz e na mais absoluta harmonia viviam, já ha algum tempo, na modesta morada da rua Sá n. 16, na estação de Piedade, Theodoro da Cruz e Maria da Silva, sua esposa.

Ha dias, porém, toda essa harmonia que existia entre os dois esposos quebrou-se, começando Theodoro a maltratar sua mulher, já com injurias, já com fortes pancadas que lhe dava.

Hontem, então, a raiva de Theodoro chegou ao auge.

Voltando elle á casa, vindo do trabalho, ficou seriamente indignado por não encontrar o jantar prompto. Dahi começou Theodoro a descompor sua esposa, esperando talvez que esta reagisse, para poder então realizar o seu intento.

Achando Maria que os desaforos a si dirigidos por seu marido já eram demasiados, além de immerecidos, fez ver-lhe que não continuasse, pois não tinha elle razão.

Foi o quanto chegou para Theodoro armar-se de um valente cacete e com elle espancar barbaramente sua infeliz esposa.

Aos gritos de Maria, acudiram varios visinhos, que depois de testemunharem o facto e nelle intervirem, foram communical-o á policia da 20ª circumscripção, que mandou prender Theodoro e recolhel-o ao xadrez, depois de lavrar lhe o competente auto de flagrante.

Maria foi medicada em uma pharmacia do local, sendo depois recolhida á sua residencia.

Allucinado?—Tentativa de suicidio—Na estação da Piedade

Um verdadeiro amante do lar, companheiro e amigo de sua esposa, Adelino Affonso Peres, primava pelos bons tratos que lhe proporcionava, a ponto de fazer sacrificios pelo seu bem estar.

Diariamente, Adelino, de volta do trabalho, recolhia-se á sua residencia á Estrada Real de Santa Cruz 23, onde, depois de cumprimentar todas as pessoas de sua casa, corria a conversar com a esposa, occasião em que ambos trocavam carinhos e affectos reciprocos. Não admittia Adelino que ninguem de casa dirigisse a menor offensa á sua esposa, sendo elle o primeiro a dar o exemplo de respeito á companheira adorada.

O menor incommodo, a mais ligeira queixa que sua esposa lhe mostrava, era um dia inteiro de tedio e aborrecimento para Adelino. Sua esposa tambem, longe de querer incommodar, procurava sempre fazer-lhe a vontade, estar sempre de pleno accôrdo com o que elle dizia ou fazia.

Ha dias atrás, porém, houve uma pequena desavença entre o feliz casal, a qual is tendo como termo final a morte de Adelino, e de um modo bastante horrivel, o que não se deu devido á sagacidade com que uma praça de policia o observava.

Assim, depois dessa pequena questão que tivera com sua esposa, Adelino mostrava-se bastante abatido, peorando de dia para dia, a ponto de perder parte do juizo. Hontem, o estado desesperador de Adelino attingira ao maximo.

Saindo elle de casa ás 4 horas da manhã, dirigiu-se á estação de Piedade e ahi começou a passear de um lado para outro, bastante nervoso, deixando transparecer em sua physionomia, um estado extremo de excitação nervosa.

A praça n. 352 da 1ª companhia do 3º batalhão do 2º regimento da força policial federal, que se achava de patrulha naquella estação, notando o estado de Adelino, começou a acompanhar-lhe os passos.

Minutos depois, surgia na estação o trem SU 25, e Adelino ao divisal-o, dirigiu-se para proximo da linha, com o fim de se jogar por sob as rodas do mesmo comboio. A praça acima, que percebeu o sinistro intento do infeliz, encaminhou-se para junto delle, ficando á sua retaguarda.

Quando o comboio partia já com certa velocidade, Adelino fez gésto de se atirar, sendo impedido immediatamente pela referida praça que o agarrou, tirando-o assim do perigo.

Levado, então, para a 20ª delegacia, ficou Adelino detido, devendo ser submettido a exame de sanidade, na Repartição Central de policia.

Desastre—De um andaime á rua—Tres operarios feridos

Nas obras de um predio em construcção na rua S. Clemente, trabalhavam hontem, á tarde, os operarios Joaquim Bernardes Soares, Joaquim Lopes e Izidro Francisco.

O andaime em que se achavam os operarios, fraco de mais, partiu, caindo elles á rua.

Na quéda, que felizmente foi de pequena altura, receberam elles ligeiras contusões pelo corpo, sendo todos medicados numa pharmacia proxima e recolhendo-se em seguida ás suas residencias.

Aggressão e lucta—Em Bem Successo

Galdino Emilio da Silva e Manoel Joaquim Mendes de ha muito não se davam, por motivos particulares.

Hontem encontraram-se ambos na Estrada da Penha e, após forte discussão, atracaram-se.

Da luta resultou sair ferido Galdino, com uma bengalada na cabeça.

Com guia da 1ª suburbana, que tomou conhecimento do facto, foi elle recolhido á Santa Casa.

Manoel evadiu-se em seguida á aggressão.

Um caso grave—No seio de uma familia—O exame de corpo de delicto—O estado dos feridos

O dr. Antonio Tourinho, medico legista da policia, fez hontem o exame de corpo de delicto nos srs. João Francisco Sayão e José Francisco Sayão, feridos na noite de ante-hontem, na scena de sangue da rua das Larangeiras, facto de que nos occupamos hontem.

Aquelle facultativo considerou grave os ferimentos de ambos, que continuam em tratamento em suas residencias.

Luiz Francisco de Oliveira Gago, o autor da triste e lamentavel scena, foi hontem mesmo enviado para a Casa da Detenção.

Atropellado por uma carroça—Na rua da Constituição

A's 3 horas da tarde de hontem, foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez da 4ª delegacia urbana, o carroceiro David de Souza, por ter com a carroça que conduzia, na rua da Constituição, atropellado o menor Joaquim Francisco, esmagando-lhe o pé esquerdo.

Francisco foi medicado em uma pharmacia proxima, recolhendo-se depois á sua residencia á praça da Republica n. 12 A.

Incendio em umas mattas—No morro do Navarro

Nas mattas do morro do Navarro, manifestou-se hontem, ás 4 horas da tarde, um principio de incendio.

Communicado este facto á policia da 11ª circumscripção, esta deu logo aviso ao Corpo de Bombeiros, que, com a presteza que lhe é propria, compareceu ao local, dando immediatamente fim ao fogo.

Incendio—Em uma casinha de sapé—Na rua Treze de Maio

Na pequena casinha da rua Treze de Maio n. 13, residia o operario Antonio Luiz de Oliveira Coutinho, que ali possuia tambem um pequeno roçado.

Hontem, por uma distracção qualquer, Luiz deixou um phosphoro aceso proximo á cozinha da casa. Na occasião em que elle se dirigia para o sitio, foi surprehendido por uma enorme labareda, acompanhada de densa fumaça que sahia da cozinha.

Vendo que se tratava de um incendio, Luiz apressou-se em ir buscar diversos baldes dagua afim de extinguil-o, o que fez sem demora, não conseguindo entretanto salvar cousa alguma.

A' 20ª delegacia foi communicado este facto.

Quéda e ferimento — Na rua Goyaz

Jesuino Maia, quando passava hontem pela rua Goyaz, tropeçou em uma pedra que se achava na calçada e caiu, resultando fracturar o pé direito.

Levado para á séde da 20ª delegacia, foi elle removido para o hospital da Misericordia, em carro da Assistencia Policial.

Jesuino é viuvo, tem 26 annos de edade e reside á rua da Harmonia n. 26.

Victima de um descuido — Em Campo Grande

Antonio Luiz de Souza é um desses individuos que dão a vida por uma boa caçada. Diariamente sae elle muito cedo de sua casa, em Campo Grande, com destino aos mattos afim de entregar-se áquelle divertimento.

Hontem, porém, a coisa não lhe correu bem, pois em vez de caçar alguma coisa, ia sendo victima de sua propria arma. Assim, de volta da caçada, Antonio tirou a espingarda do hombro, e collocou-a pendurada no cabide de seu quarto.

Quando ia então saindo daquelle aposento, Antonio descuidou-se um pouco, indo dar um esbarrão na arma, o que resultou esta cair e disparar, indo o chumbo attingil-o nas costas.

Com varios ferimentos nas costas, foi Antonio á 3ª delegacia suburbana onde requisitou do inspector de dia, uma guia para a Santa Casa, sendo internado na 13ª enfermaria.

LOUCURA!

Tentativa de suicidio—A alcool—Na rua Correa Dutra—Uma infeliz senhora—Recolhida á Santa Casa.

Logo ás primeiras horas da manhã de hontem, gritos irrompidos do interior de um dos quartos do predio n. 13 da rua Corrêa Dutra, despertaram a attenção dos demais moradores, os quaes correram pressurosos a ver o que se passava.

Aberta a porta do referido quarto, deparou-se a vista dos presentes um lamentavel e emocionante quadro: estendida sobre uma cama, com as vestes a arder, numa luta horrivel com o fogo que lhe devorava as carnes, estava uma senhora.

Era d. Maria Florinda, que já de ha muito, diziam, soffria das faculdades mentaes.

Passado o primeiro momento de pasmo, os presentes, si bem que a custo, conseguiram apagar o fogo que já ameaçava as mais dependencias do quarto, tal a impetuosidade com que se alastrava.

A infeliz senhora ficou com as carnes horrivelmente queimadas.

Chamado ás pressas o dr. Aristeo de Andrade, ministrou-lhe este facultativo os primeiros curativos, considerando aliás, de natureza grave os seus ferimentos.

Este facto passaria por certo desapercebido á acção da policia, se não fosse a intervenção de populares que, curiosos, affluiram ao local, levados pelos gritos que do interior do predio faziam-se ouvir.

O delegado da 17ª deu as providencias que o caso exigia, fazendo immediatamente conduzir a infeliz senhora para a Santa Casa, onde foi recolhida á 24ª enfermaria.

Na delegacia foi aberto rigoroso inquerito a respeito.

D. Florinda é casada e conta 46 annos de edade.

Desastre e Morte

Oscar Olismundo, empregado do gabinete de identificação e estatistica, estava hontem sentado sobre uma janella daquella casa, entregue á leitura de um jornal quando, perdendo o equilibrio, caiu, ficando com o corpo completamente contundido.

Levado para a séde da 11ª delegacia, Oscar não poude prestar declarações, só o fazendo na Santa Casa da Misericordia, onde horas depois veio a fallecer. Oscar era solteiro, tinha 25 annos de idade e residia á rua Carvalho de Sá n. 26.

Correio dos Theatros

SARAH BERNHARDT

No paquete francez «Magellan», hontem entrado, esteve algumas horas no nosso porto a celebre artista, a famosa tragica Sarah Bernhardt, tão celebre pelo seu maravilhoso talento como pelas suas innumeras excentricidades.

Sarah fez a sua «tournée» de despedida á America do Sul, «tournée» de que excluiu o Brasil, onde já por duas vezes recebeu enthusiasticas demonstrações de apreço.

Estivemos a bordo do «Magellan» e innumeras foram as difficuldades com que lutámos para trocar duas ou tres palavras com a tragica. Conseguimol-o, após contrariedades innumeras, de que partilharam os nossos collegas da «L'Etoile du Sud» e de «Figuras & Figurões».

Sarah, que fez durante a travessia vida áparte, evitando a convivencia dos companheiros de viagem, só falando aos seus artistas, recebeu-nos com extrema gentileza.

Perguntámos-lhe si pretendia vir ao Brasil, ao que negativamente respondeu.

—Embora guarde deste paiz impressões fortes e maravilhosas; embora admire o publico do Rio, conserve delle recordações agradabilissimas, porque é um publico intelligente e fino, não trabalharei aqui, por motivos muito particulares. Passei no Brasil alguns dissabores, e não os esquecerei nunca.

Quanto ao telegramma que estampou ha dias um collega da manhã, desmentiu-o «in-totum» a tragica, que na Bahia, como em Pernambuco, não estivera com pessoa alguma.

Referindo-se á temporada Coquelin, disse sentir-se satisfeita com o exito que obtivera o seu illustre collega, digno das homenagens de uma platéa distincta como a do Rio, accrescentou Sarah.

A grande atriz indagou dos melhoramentos por que passaram o Rio e S. Paulo, melhoramentos de que tivera noticia na Europa.

Algumas ligeiras palavras mais, e chegou o momento de nos despedirmos de Sarah, que além de Buenos-Aires, visitará Rosario e Montevidéo.

Estava hontem, positivamente a originalissima actriz num dos seus dias de bom humor e quasi apostariamos que falavamos a outra creatura que não a tresloucada e gloriosa desequilibrada.

SONOS & RECLAMOS

Diversas.—Amanhã, no Parque, abre-se o 2º campeonato de lucta romana, que já vae despertando grande interesse.

✦ Hoje, no Lucinda, récita em beneficio de José de Castro e Theodoro de Castro com a comedia «Mulheres no seguro».

Recommendamol-a ao publico.

✦ Amanhã, repete-se o «Lohengrin» no Lyrico.

✦ No S. Pedro, effectua-se hoje o concerto de despedida dos illustres artistas Floriani e Newstead.

✦ «Romance de um moço pobre», logo á noite no Recreio.

✦ E' Brandão que, a pedido de Arthur Azevedo, desempenha o papel de «seu» Euzebio da burleta «A Capital Federal», que sobe á scena depois de amanhã em beneficio de Thereza Mattos.

A distribuição é a seguinte: Lola, Georgina; d. Fortunata, A. Barros; Bemvinda, Thereza Mattos; Quinota, Bella; Juquinha, Beatriz; Mercedes, Stella; Dolores, Dolores; Blanchette, Rosa Alves; uma senhora, Adelaide; Euzebio, Brandão; Figueiredo, Mattos; Gouveia, C. Vianna; Duquinha, Gomes; Lourenço, A. Cruz; Pinheiro, Correia; Rodrigues, Santinhos; um proprietario, Paiva; gerente do hotel, Almeida; 1º litterato, Gabriel; 2º, Paiva; Motta, Praga.

✦ Carlos Vianna e Armando de Vasconcellos, dois rapazes de merecimento, fazem hoje beneficio, que dedicam ao valoroso Club Vasco da Gama.

Sóbe á scena o «Burro do sr. Alcaide».

Uma «enchente» no Apollo.

✦ Damos em seguida o elenco da companhia Eduardo Victorino, actualmente no Sul, e que em breves dias veremos no Recreio, provavelmente.

Actores: Chaby, Portulez, Carlos Santos, Grijó, Azevedo, Pato Moniz, Torres, João Lopes, Jorge Alberto, Frederico Ferreira e H. Carvalho.

Actrizes: Maria Falcão, Emilia d'Oliveira, Elvira Roque, Elvira Lopes, Aida Simões, Joaquina Valles, Isabel Silva, Adelia Pereira, Maria Tavares e Emilia Marques.

Peças novas: «Novo Jesus», «Sacripantes», «A Castellã», «Edade de amar», «Odette», «Os Campinos» e «Genro do sr. Poirier».

AOS DOENTES DO ESTOMAGO

Experimentem a Solução de Carbo Vicerato de Magnesia de Borges, infallivel em todas as molestias do estomago.

A' venda em todas as boas Pharmacias.

DEPOSITARIOS:

Bragança Cid & Comp.

Rua do Hospicio n. 174

Foi nomeado o 4º escripturario da Alfandega do Maranhão, Bernardo Pereira de Berredo para exercer, em commissão, o logar de administrador da Mesa de Rendas da villa de Salinas, na bahia de Tutoya, naquelle Estado.

Foi autorizado o director da Escola Polytechnica a despender a quantia de 4.000 francos com a acquisição de varios objectos destinados ao gabinete de physica industrial daquelle instituto de ensino.

CALÇADO bom e barato é só na Bota Fluminense, fabrica e deposito Avenida Passos n. 59, no canto da rua Larga.

Recebêmos o «Boletim da Associação Commercial do Rio de Janeiro», publicação semanal, orgão dos interesses do commercio.

Formicida Paschoal E' o maior amigo da lavoura pela sua barateza e extincção completa dos formigueiros. Rua do Ouvidor n. 129.

Os Voluntarios da Patria

O projecto do dr. Marcolino Moura, illustre representante da Bahia, tornando effectivo o compromisso expresso no decreto do governo imperial de 5 de janeiro de 1865, que creou os corpos de Voluntarios da Patria, é simplesmente o pagamento de uma divida legal contrahida n'um dos mais graves periodos historicos do Brasil.

Quando, urgido pela necessidade do momento, o governo appellou para os brasileiros, chamando-os ás armas, e ao seu patriotismo e bravura entregou a honra e a integridade da Patria, feridas pela audacia do tyranno paraguayo, garantia aos que sobrevivessem da tremenda lucta que se ia travar, o soldo de seus postos, emquanto vivessem.

Ninguem ignora qual o quinhão de glorias colhidas por essa phalange de bravos, que durante cinco annos, ao lado do exercito e com elle rivalisando em bravura e abnegação, tão efficazmente contribuiu para o desaggravo da Nação, sem jámais se preoccuparem com a sorte que os aguardaria, uma vez terminada a campanha, e de volta á vida civil, muitos d'elles mutilados, quasi todos trazendo o germen de enfermidades colhidas n'aquellas paragens invias. E, todavia, sómente trinta annos depois de terminada a guerra, é que, pela vez primeira se ergue uma voz, pedindo o cumprimento de uma obrigação solennemente contrahida!

Ninguem mais do que o benemerito coronel Marcolino Moura testemunhou de perto, dia por dia, o que fôram os voluntarios da Patria, aquella legião formada em todos os cantos do territorio nacional e que aqui, recebendo as saudações e o abraço de despedida do Imperador e as bençãos da Nação inteira, lá seguia, caminho do desconhecido, defender a honra da Patria. Em successivos combates, a partir de 15 de abril de 1866 até 1º de março de 1870, e ao lado do Exercito nacional, contribuiu efficazmente para as victorias das armas brasileiras, tal a disciplina militar que facilmente adquiriu em constantes e penosos exercicios.

Temos, é certo, o Asylo dos Invalidos da Patria, mas infelizmente este não póde abrigar sinão pequena parcella de tantos outros disseminados aqui e ali, em lucta com as agruras da vida. Elles são, porém, em sua quasi totalidade, praças de pret.

E que dizer dos officiaes de todos as patentes, dos que os guiaram na peleja e que, afinal, despojados dos postos *em commissão*, nenhuma recompensa até hoje obtiveram dos poderes constituidos da Nação?

Ha poucos dias, em companhia de um amigo, encontrei um homem de tez morena e barba que o inverno da vida alvejára. Vestia o uniforme dos Invalidos da Patria e no seu peito, além de outras brilhava a fita verde e escarlate do Merito e Bravura Militar. Dirigi-me a elle, com a affectuosa sympathia que sinto por esses velhos companheiros de tantos perigos e glorias passadas, e perguntei-lhe onde ganhára aquella medalha, premio dos mais bravos, cobiçada até por muitos dos antigos generaes. O velho sargento do 24º de Voluntarios, com a modestia dos verdadeiros heróes, fitou-me serenamente e respondeu-me: «Ganhei-a em Itororó».

Nada mais precisava dizer.

. . . .

Que actos de bravura teria praticado o pobre soldado, para merecer tamanha distincção?

Eis ahi um exemplo do que foram os Voluntarios da Patria.

Rio, agosto de 1905.—*Alfredo de Barros.*

A Sul America acaba de iniciar a emissão da «Nova Apolice de Accumulação». Condições vantajosas, Rua Ouvidor 56.

Associação Beneficente á Memoria de d. Pedro de Alcantara

Realizou hontem esta benemerita associação uma sessão solenne em homenagem ao 17º anniversario de sua fundação e para a ceremonia da entrega de medalhas de ouro aos socios protectores.

Esta associação foi fundada em 28 de agosto de 1888, e conta actualmente 2617 socios. O seu patrimonio é de 184:181$900 representado pelo seu immovel situado á rua de S. Pedro n. 182, no valor de 94.240$ e por 89:941$900 em apolices geraes.

Só em soccorros tem despendido esta caridosa sociedade até julho findo a importancia de 151:433$589.

A sessão effectuou-se ás 8 horas e presidiu-a a pedido do presidente da sociedade sr. José Pacheco de Almeida Rocha, o sr. tenente-coronel Carlos Alberto da Cunha, que convidou para secretarios da mesa os srs. Pedro da Silva Monteiro e Luiz Antonio Rodrigues de Carvalho.

O sr. Eugenio da Silveira, festejado jornalista, como orador official, proferiu um magnifico discurso allusivo á vida da sociedade e ao papel que a mesma tem desempenhado distribuindo successivamente innumeros soccorros aos seus associados.

Em seguida procedeu-se á distribuição das medalhas de ouro, recebendo-as os srs. José Pacheco de Almeida Rocha, Pedro da Silva Monteiro, Herculano de Almeida Marques, Antonio Joaquim Rodrigues Pereira e Antonio Soares dos Santos.

Receberam ainda diplomas de grandes protectores os srs. capitão João de Souza Laurindo, João Antonio Dias, Francisco Doti e Francisco José Martins; de grandes bemfeitores os srs. Rozendo José Gonçalves, Braz Antonio da Silva e Pedro José Gonçalves; e de grandes benemeritos os srs. Adrião Accacio Pereira de Figueiredo, Baldomero de Carqueja y Fuentes e Avelino Teixeira dos Santos.

Em seguida falaram saudando a data do anniversario das distincta associação, os representantes das seguintes sociedades: sr. Veiga Cabral, pela Associação Visconde do Rio Branco; sr. Luiz Antonio Rodrigues de Carvalho, pela S. União Commercial dos Varegistas; sr. José Marques Cid, pela A. Beneficente M. ao Marechal Bittencourt; sr. Antonio Ferreira Torres, pela S. U. Familiar Perfeita Amizade; sr. capitão Francisco Antonio de Faria, pela S. Soccorros Mutuos Luiz de Camões; sr. Avelino Teixeira dos Santos, pela A. B. Memoria ao Rei D. Luiz I; sr. Accacio de Figueiredo, pela Sociedade União Beneficente; sr. Manoel Joaquim Cerqueira, pela A. S. Memoria ao Almirante Saldanha da Gama e sr. Alvaro da Costa Faria, pelo Congresso Beneficente General Cunha.

Ao encerrar-se a sessão, o honrado presidente da sociedade offereceu ao nosso collega de imprensa sr. Eugenio da Silveira um lindo bouquet de flores naturaes. Este agradeceu commovido.

A directoria da sociedade é composta dos srs.: José Pacheco de Almeida Rocha, presidente; Pedro da Silva Monteiro e José Coelho de Brito, 1º e 2º secretarios; José Maria Gonçalves Braga, thesoureiro e Avelino Martins, procurador.

A escripturação está a cargo do provecto guarda-livros sr. capitão João de Souza Laurindo.

A' festa concorreram muitas familias, sendo servida ás pessoas presentes uma lauta ceia.

A' digna associação deseja o *Correio da Manhã* muitas felicidades.

Cambio a 17 1|2. E' por este cambio que a chapellaria «Armada» á rua de São José 85 e 87, em frente á dos Ourives, está vendendo todo o seu grande stock de chapéus sem reserva de qualidade. Quem precizar não perde tempo em ir até ahi, faz verdadeira economia.

EM NICTHEROY

Conflicto entre soldados do exercito e empregados da Prefeitura—Assalto a uma carroça.

Algumas praças do 38º batalhão do exercito aquartellado em Nictheroy tentaram hontem impedir que a carroça da Prefeitura procedesse á «apanha» de cães, medida em boa hora tomada pelo prefeito da visinha cidade.

O facto passou-se da seguinte maneira: Eram 10 horas da noite quando a carroça, passando pela rua José Bonifacio, casa n. 3, em S. Domingos, foi laçado um cão.

Nessa casa diversos soldados do 38º batalhão faziam quarto a um morto.

Ouvindo o barulho e sabedoras do occorrido, sahiram á rua algumas praças e, aos gritos de «não póde, não póde» procuraram arrebatar o animal preso.

Os empregados da Prefeitura que conduziam a carroça se oppuzeram e pediram o auxilio de duas praças de cavallaria de policia que acompanhavam a carroça.

Essas, vendo imminente um serio conflicto, avançaram, dispersando os soldados do 38º batalhão.

Avisados os quarteis de policia e do exercito, seguiram immediatamente escoltas para o local.

O capitão Paes Leme, do 38º, com um numero regular de praças, conseguiu prender diversos soldados daquelle batalhão.

Do quartel do corpo militar de policia, seguiu uma força de cavallaria para o local do conflicto.

O dr. Elysio de Araujo, chefe de policia, seu ajudante de ordens e algumas autoridades compareceram tambem ali, dando providencias.

Um empregado da Prefeitura, que acompanhava a carroça, em defeza propria, feriu, a navalha, um cabo do 38º.

Os toques de corneta do quartel de policia e o tropel da cavallaria despertaram a população da visinha cidade, que, alarmada, saiu á rua.

O 38º batalhão do Exercito conservou-se de promptidão durante a noite, receando conflictos.

Passadores de notas falsas

Escorraçados desta capital e outros grandes centros de população onde é mais difficil illudir a boa fé publica, os passadores de notas falsas espraiam-se pelo interior, arranjando fantasticas transacções cujo unico fim é dar curso aos productos de sua criminosa industria de fabricação de dinheiro falso.

Em S. Paulo do Muriahé e Carangola, em Minas, e na estação do Castello, no Estado do Espirito Santo, operam esses traficantes desfaçadamente, sem receio das autoridades e quer, entretanto parece, não são extranhas a esses factos criminosos.

E' o caso, portanto, de providencias dos chefes de policia de Minas e do Espirito Santo afim de que sejam resguardados os interesses do povo e da fazenda e punidos esses individuos, passiveis da sancção penal.

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Partida do general Khilkoff para a Manchuria Substituição dos nomes dos navios russos tomados pelos japonezes—O conselho de ministros e a paz—Novas propostas russas—Importante conferencia—Adiamento das sessões—Os artigos 10º e 11º

Washington, 22 — Telegrapham de Portsmouth:

« Em rodas geralmente bem informadas circula nova versão ácerca do adiamento das sessões da conferencia.

Ao que se diz, a causa real do adiamento está exclusivamente na demora das instrucções solicitadas pelo conselheiro de Witte ao governo russo sobre certas clausulas da proposta japoneza.

Por outro lado assegura-se que o barão de Komura annunciará na sessão de amanhã, que o governo japonez está decidido a abrir mão dos artigos 10º e 11º, que se referem respectivamente á entrega dos navios internados e á limitação das forças navaes russas no Extremo Oriente.»

Paris, 22 — O *Temps* publica telegramma de S. Petersburgo informando que o conselho de ministros, reunido em Peterhof, manifestou-se por pequena maioria a favor da conclusão das negociações de paz, tendo ficado resolvido communicar aos plenipotenciarios russos as novas propostas que devem ser apresentadas aos delegados japonezes.

S. Petersburgo, 22—O ministro das relações exteriores reiterou hoje a declaração de que a Russia não consentirá de modo nenhum no pagamento da elevada indemnisação de guerra reclamada pelo Japão.

Accrescentou o conde Lamsdorff ser absolutamente impossivel á Russia fazer novas concessões.

Washington, 22—Telegrapham de Portsmouth:

«No arsenal desta cidade houve á tarde importante conferencia entre um emissario particular do presidente Roosevelt e os plenipotenciarios russos conselheiro de Witte e barão de Rosen.»

Washington, 22. Telegrapham de Portsmouth communicando que amanhã proseguirão os trabalhos da conferencia.

Washington, 22.—Telegramma de Portsmouth refere saber-se ali, por informação official, que os delegados da conferencia devem reunir-se amanhã, ás 9 1|2 horas da manhã.

O adiamento das sessões é attribuido geralmente ao facto de não estarem ainda completamente terminados os protocollos.

S. Petersburgo, 22—O general Khilkoff, segundo dizem os jornaes desta capital, partiu hoje para a Mandchuria afim de fiscalizar o serviço de transporte de tropas e munições para a proxima campanha.

Tokio, 22—Por ordem do ministerio da Marinha foram hontem substituidos os nomes de alguns dos navios de guerra russos aprisionados ou postos a nado pelos japonezes.

O *Peresviet*, *Poltava*, *Bayan* e *Pallada* ficaram respectivamente com os nomes de *Sagomi*, *Tougi*, *Aso* e *Tsugaru*.

Notas avulsas

Nos circulos politicos de Berlim diminue o numero dos que confiam nos resultados da conferencia da paz que se realiza em Portsmouth.

—Os jornaes de Tokio insistem para que a guerra seja continuada e se realize a occupação de Vladivostock.

— Informam de Oyster Bay que o sr. Theodoro Roosevelt ainda não recebeu a resposta do czar ás suas propostas enviadas particularmente para encaminhar as negociações da paz.

Calçado Paulista Depositaria a casa Lage. Rua dos Andradas n. 2 A.

Contos Patrios por O. Bilac e C. Netto, liv. Alves.

PELO «MAGELLAN»

Chegaram para a Casa Aguia de Ouro bluzas de novidade em seda, linho e nanzouck, chapéus, toucados e vestidinhos para creanças. Novidades por todos os vapores. Ouvidor, 135.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Instituto dos Bachareis em Letras—Reune-se hoje em sessão ordinaria.

Associação Promotora de Instrucção—Domingo, 27 do corrente, á 1 1|2 horas da tarde, o dr. Ubaldino do Amaral fará, na sala das conferencias publicas da Escola Senador Correia, a conferencia n. 734, sendo o assumpto: Biographia do fundador da mesma associação, conselheiro Manoel Francisco Correia.

Para a Casa Moura chegaram pelo *Magellan* grandes novidades em revistas, figurinos e lindissimos cartões-postaes.

Mais de quatorze mil contos de réis tem a «Sul America» accumulado em reservas, capital e lucros para garantia de suas transações; rua do Ouvidor 56.

POSTA RESTANTE

Têm cartas no escriptorio desta folha as seguintes pessoas:

A — Arthur Gouvêa Costa, Adolpho Balaquer, Antonio Dantas Moreira, Aprigio Xavier, Americo de Faria, Associação de Classe dos Estucadores, Antonio Mendes de Campos, Antonio G da Costa, A. S. P. S. Apolonia Cordeiro Jesus, Antonio Gaulato, Arthur Pereira da Costa, Alfredo Carvalho de Macedo, Alfredo do Carmo Oliveira, Armando Vianna, Anna C. de Magalhães Castro (d.), Augusto Velloso de Castro, Adalberto Diniz, Alberto Salles, Angelino Ilha Leccano, Antonio Gillet da Silva e Anna Carrão de Magalhães Costa (d.).

B —Brito Mendes, B. M., Belchior Vargas e B Castello Branco (alferes).

C Caixa n. 2, Custodio da Motta, Carlos Bandeira, Carlos Campos, Centro Catharinense, Corintho José de Souza, Carlos Manoel de Lima, Carlos M. Mendes, Candido de Oliveira (conselheiro), C. Cadinha Moraes, Cesar Orembach, Carlos de Menezes (dr.), Cicero Rodrigues de Oliveira e Carlos Soares Guimarães.

D. Decio Lyra da Silva e Deocleciano Martyr.

E.—Ernesto Toledo Franco, Eurico Soares de Sá, Elpidio Pereira, Ernestina Durães d., Edgar Faiva, Ernani Mendonça e Euphelia Prado (d.).

F.—Francisco Salomão, Franklin Faria (dr.), Francisco de Souza, F. Ferreira Real, Francisco Gonçalves Meirelles, F. Moraes, Felix da Costa e Souza (dr.), Firmo José de Mello e Felippe de Vasconcellos (dr.).

G.—Gaspar Saturnino Uchoa.

H. Henrique Castriciano (dr.), Herculano Monteiro e Henrique Martinho.

I.—Ignacio de Mello e Ignacio Lopes.

J.—José Alves Moreira, Jardelino Figueiredo Porto, Joaquim Marques da Cunha, José Manoel d'Araujo, Julio Augusto Ferreira, J. de Castro Soares, J. da Oliveira Rocha, Jorge Gustavo Tinoco da Silva, João Neves de Azevedo, José Alberto Marques de Sá, J. G. Rosa Junior, José Bordal, José Maria Velho da Silva (dr.), Joaquim Pereira de Almeida (major), Juvenal Barros, J. A., J. F., José Ildefonso Ramos Valladão, Justo de Moraes (dr.), Joaquim Martins Gamlham, José Esaú da Costa, José Esteves Barbosa, J R. S. (mlle.), Jeronymo Monteiro Lopes (dr.), Joaquim Porto (dr.) e Jacobino Freire.

L.—Léo Junior, Leopoldo Cardoso, Lodovico de Oliveira Nebrer, Luiz da Costa Britto, Luiz Gomes Ayres, Leopoldina Gitahy, Levindo da Silva, Lauro Sodré (dr.), Luiz Dourado (dr.), Leonor de Oliveira Vasconcellos (d.), Luiz Alves da Cunha Porto.

M.—Mario de Lima Barbosa, Mario Valladares (dr.), Manoel Orestes, Manoel dos Santos Lopes (commandante), Manoel dos Santos de Almeida, Manoel Alvares de Almeida, Manoel Alves da Silva, Mello Moraes Filho (dr.), Manoel de Freitas Noronha, Manoel Lopes da Silva, Mary Avelino (d.), M. Mano e M. M. C. B.

N.—Nilo Peçanha (dr.) e Nestor Rodrigues da Silva.

O.—Olympio Martins Soares, Oscar Ribeiro, Oscar Corrêa de Barros e Orpheu da Silva Ribeiro.

P.—Pedro Martins de Oliveira, Pedro Leal da Cunha, Pequinino Ostotalis, Pedro V. Orlandini Pereira Rego (dr.), Pedro da Cunha, Pereira Passos (mme.) e Paulita Guimarães (d.).

R.—R. de Almeida e Raymundo M. Gomes da Rocha, Roberto Ferreira (marechal), Raymundo Correia (dr.), Raul de Castro (dr.), Ricardo Ramos, Raul Alcantara Bilhar e Ruy Barbosa (d.).

S. Santos Queiroz (dr.), Sergio Pires e Sá Peixoto (dr.).

T.—Theotonio Ribeiro, Thiers Rolla e Tobias Diogenes.

U.—União dos Machinistas e Artes Correlativas.

V.—Visconde de Ouro Preto, viuva de Leal e V.

Z.—Z. Z. e Zeferino de Faria.

Camisaria Confiança Roupas brancas para homens, senhoras e creanças. Calçado. Roupas de cama e mesa. Preços reduzidos. R. Theatro, 3.

A Sul America addiciona á clausula dos sorteios ás outras vantagens da «Nova Apolice de Accumulação» — Informações á rua do Ouvidor 56.

PORTUGAL

DO NORTE AO SUL

30 de julho

ALTO MINHO

[illegible] (Paredes de Coura).—O sr. João [illegible]eiros foi ha dias roubado nos seguintes objectos: 8 pares de brincos, 5 cruzes, [illegible]ações, 6 anneis, 13 fios de contas, [illegible] de ouro, um relogio e 20$000.

Está preso José Cerqueira, o «Burriqueiro», da freguezia de Calheiros, de Ponte do Lima, por se suspeitar que seja o gatuno.

CORELHÃ (Ponte do Lima).—Falleceu, em sua residencia parochial desta freguezia, o sr. Antonio Joaquim de Puga, abbade. Tinha 76 annos.

ANCORA.—Os pescadores desta praia pediram á direcção do Minho e Douro que consinta que continuem a despachar peixe fresco pelos comboios expresso e do correio, para não soffrer tanto atraso nas expedições desta mercadoria.

CAMINHA.—Manoel José, de 11 annos, filho de Thereza Moraes e de José Antonio Alves de Faria, do Moledo, quando subia um muro, caiu-lhe uma enorme pedra sobre um pé, causando-lhe um grave ferimento.

— Concluiu o curso da escola naval, em Lisboa, o sr. Raul Amaral.

— Realiza-se em breve o casamento do sr. Alvaro Ferreira, intelligente aspirante da alfandega, com a sra. d. Maria Augusta Cerqueira, directora da estação telegrapho-postal de Seixas. O noivo pertence á illustre casa Ferreirinha do Porto; a noiva é representante da distincta familia Faria de Amarante.

PAREDES DE COURA.—O jornal desta villa, a «Voz de Coura», advoga a obrigação restricta de se levantar um monumento ao conselheiro Miguel Dantas. A lembrança está ganhando terreno.

— Realiza-se hoje a festividade de Nossa Senhora do Livramento, no seu templo em Formariz, e a de Nossa Senhora das Abrotas, na freguezia de Cunha.

— Falleceu a sra. Anna Corrêa, mãe do sr. David Carlos de Lima, da freguezia de Rezende.

SEIXAS.—O sr. dr. Damião José Lourenço, de Vianna, montava uma bycicleta, quando, por um descuido lamentavel, a machina rolou pela rampa da estrada, ficando elle com um braço partido.

—Realizou-se no domingo passado a festividade de S. Sebastião, promovida por um grupo de rapazes desta freguezia.

De manhã houve missa cantada e sermão pelo revmo. João Antonio Roada, que produziu um lindo discurso.

De tarde houve procissão, prégando na capella de S. Bento o revm. Matheus Costa.

—O sr. Domingos Portella, negociante em Manáos, actualmente nesta localidade, abriu entre a numerosa colonia seixense naquella capital uma subscripção afim de, com o seu producto, se fazer um guarda-vento na egreja parochial. O sr. Portella subscreveu com 100$000 fortes.

—E' curiosa a população desta freguezia: na sua generalidade emigram para o norte do Brasil, especialmente Pará e Manáos.

Logo que conseguem alguns centos de mil réis, voltam ao lar paterno, passar alguns mezes, para depois continuarem a luta pela vida naquella região brasileira.

Muitos conseguem fazer pequenas fortunas, que augmentam com uma perseverança invejavel.

Todos, porém, têm um amor ardentissimo á sua terra, como em geral todos os portuguezes residentes no Brasil.

VILLA NOVA DE CERVEIRA.—Consta, e dá-se como certo que o governo vai proceder á uma syndicancia á forma por que foram organisados os recenseamentos eleitoraes deste conselho.

Este facto representa uma vingança pessoal e politica, contra o sr. dr. Queiroz Ribeiro, conhecido influente politico, não obstante todos saberem que esse recenseamento está completamente viciado.

ANHA (Vianna).—Manoel Rodrigues de Sá andava apanhando sargaço na praia do lado do norte, quando uma syncope cardiaca o matou instantaneamente.

Este senhor era natural desta localidade.

MONÇÃO.—Domingos dos Santos, criador, andava limpando o telhado da casa do sr. José Vieira dos Santos e, approximando-se do beiral, fel-o com tanta infelicidade que, partindo uma das telhas, cahiu á rua, esmigalhando o craneo e ferindo-se horrivelmente na cara.

Quando chegou ao hospital era já cadaver.

—Appareceu ha dias arrombada a porta duma das barracas do estabelecimento thermal, tendo os gatunos roubado varios objectos de uso.

—Em audiencia do jury respondeu Manoel Maria Bravo, da freguezia de Ceivães, accusado de ter vibrado uma facada em Manoel José Domingues com intenção de lhe causar a morte.

Foi condemnado a 11 mezes de prisão e 40 dias de multa a 200 réis por dia.

VALENÇA.—Realiza-se hoje a festividade em Avelleiro, em honra do martyr S. Sebastião. Hontem houve arraial, onde tocou a philarmonica de Lombellos e de caçadores 3.

—Foi dissolvida a Misericordia desta villa, em consequencia da irregularidades administrativas.

Arredores e districto de Braga

S. ROMÃO DO CONGO (Celorico de Basto).—Falleceu nesta freguezia a mãe do sr. Francisco de Almeida Barreto, parocho.

ARCOS DE VAL DE VEZ.—Depois de algumas trovoadas que pairaram sobre este concelho, desenvolveram-se diversas molestias nas vinhas, que muito hão de prejudicar a proxima colheita vinicola. O vinho que se acha por vender, ainda não subiu de preço.

BARCELLOS.—João da Silva Relho, de S. João da Villa Boa, tendo uma altercação com um seu irmão Antonio, disparou-lhe tres tiros de revólver, indo uma das balas perfurar-lhe o braço direito.

—Falleceu o sr. João Francisco de Braz, pae dos srs. Miguel e Arnaldo de Braz, ausentes no Brasil.

—Entrou para cadeia o ajudante do serviço da egreja do Bom Jesus da Cruz, a quem accusam de, por meio de arrombamento, ter subtrahido quantia superior a 5$ da caixa das esmolas.

POVOA DE LANHOSO.—Está gravemente enfermo o sr. Almeno Didaco da Costa Brito.

—Projectam-se grandes manifestações de regosijo para a chegada do capitalista Antonio Ferreira Lopes, benemerito desta terra.

—Realiza-se nos dias 5 e 6 de agosto proximo a romaria a N. S. do Amparo. Tocará a banda voluntaria.

SANTELLO (BRAGA).—Realiza-se hoje uma festividade a Nossa Senhora do Alivio, constando de missa a grande instrumental, pela banda dos Orphãos de S. Caetano, e sermão.

ARCO DE BAULHE (FAFE).—Chegou na quinta-feira a esta localidade, em automovel, o sr. bispo do Porto, D. Antonio Barroso, celebrando missa na capella de Nossa Senhora dos Remedios, sendo recebido festivamente por amigos do sr. José Leite da Cunha, em casa de quem em excellentes almoços. Seguiu de tarde para Guimarães.

S. PAIO DE JOLDA (ARCOS DE VAL DE VEZ).—O governo ordenou que se façam as reparações precisas na egreja parochial desta freguezia e respectiva residencia.

ESPOSENDE.—Hortensia, de 11 annos, aprendiz de tecelã, filha de João de Lemos, de Fão, caiu de grande altura de uma casa que estava fazendo reparações, e resultando fracturar o craneo, pernas e um braço. Está em estado comatoso, de ultimas noticias.

AMARES.—No tribunal da comarca foi julgado ante-hontem, em audiencia geral, José Fernandes da Costa, accusado de ter espancado um individuo de que lhe causara a morte. Foi condemnado a 6 annos de prisão maior cellular, e na alternativa de 10 de degredo.

CABECEIRAS DE BASTO.—Contrahiram casamento o sr. Antonio Ferreira Pinto Basto com Thereza Clara da Silva. O noivo tem 79 annos e a noiva 89 annos de edade, tendo bisnetos. Este casamento não foi por interesse, *mas sim por amor*, visto que ambos são pobres.

Como vêem, a raça latina apura-se.

Desejamos muitos meninos...

—Falleceu na sua casa de Cavez, o sr. José Balthazar Pereira Baptista, professor official daquella freguezia.

FÃO (ESPOSENDE).—Um grupo de individuos requereu ao governo pedindo que a condução de malas do correio, naquella freguezia, seja feita pelo carro de Barcellos a Esposende.

—Um grupo de proprietarios e capitalistas requereu á camara municipal do conselho a concessão de exclusivo da construcção e exploração de um mercado fechado no largo do Cartenhal, desta freguezia.

SANTA MARIA DO PRADO.—Falleceu o sr. João Vieira Braga, de 19 annos, solteiro, professor ajudante da escola official desta freguezia.

S. MARTINHO DE DUME.—O governo ordenou á direcção das obras publicas do districto que faça proceder ao estudo duma estrada de ligação em Palmeira com a que passa por esta freguezia.

ESPORÕES.—Chegou aqui uma força de infanteria afim de policiar a romaria do Senhor dos Afflictos.

Não houve desordens.

Traz os Montes

MACEDO DE CAVALHEIROS.—A Camara Municipal desta villa pediu ao governo a construcção d'uma avenida que estabeleça communicação facil e commoda entre aquella villa e a estação do caminho de ferro.

SANTA MARTHA DE PENAGUIÃO.—Os principaes lavradores deste concelho, em reunião convocada pelo sr. presidente da Camara, nomearam uma commissão para continuar o movimento iniciado em 1903 na defesa dos interesses da região, reivindicando o nome do vinho do Porto.

MOGADOURO.—A colheita de cereal é extraordinaria e de boa qualidade.

—Casou-se o sr. Alfredo Adelino de Oliveira com a sra. d. Ernestina Premil de Oliveira.

—O gado vacum tende a subir de preço.

MIRANDA DO DOURO.—Na exposição do gado bovino mirandez ultimamente realizada, coube o 1º premio ao touro pertencente ao sr. Paulo José Pinto, de Iffanes; o 2º ao sr. José Manoel Martins Raposo, de Gonirio; o 3º ao sr. Francisco Antonio Raposo, de Aldeia Nova; e o 4º ao sr. Francisco Preto, de S. Martinho.

TORRE DA DONA CHAMA (Mirandella).—Na povoação de Mascaranhas, falleceu a sra. d. Carlota da Nobrega Malheiros de Mello.

FREIXO DE ESPADA A' CINTA.—Foi capturado pelo sub-delegado deste julgado na povoação de Lavacca, e deu entrada na cadeia desta povoação, José Patrocinio Pereira, de Valparaizo, concelho de Alfandega da Fé, onde está pronunciado pelo crime de homicidio voluntario na pessoa de Manoel Maria Correia, de Valparaizo.

—Os dirigentes do partido regenerador do concelho pretendem fazer uma manifestação á passagem do sr. Hintze Ribeiro pela Barca d'Alva.

VIMIOSO.—A junta da parochia das freguezias de Ireda, Valle da Porca, Cabrellas, Vinhas, Bajueira e Macedo de Cavalleiros pediram ao governo que se proceda á continuação das estradas de Vimioso e Macedo, passando junto á estação da linha ferrea de Valle da Porca.

VALPASSOS.—Respondeu no tribunal judicial desta comarca o réu Manoel Machado Ribeirinha, o «Padrella», pelos crimes de roubo e arrombamento, sendo condemnado a oito mezes de prisão maior cellular, ou na alternativa de doze de degredo.

—Realizou-se no dia 23 proximo passado na egreja matriz uma festividade ao Coração de Jesus, constando de missa solemne e sermão, seguindo-se uma procissão pelas ruas da villa.

CAMPEÃ (Villa Real).—Realizam-se hoje os festejos a Sant'Anna, umas das romarias mais concorridas do conselho.

VILLA REAL.—Ha dias pairou sobre esta villa uma tremenda trovoada, que durou mais de uma hora. N'alguns pontos viu-se nos fios da luz electrica fusilar as faiscas que iam para os accumuladores da rêde geral. Na torre da egreja de S. Diniz caiu uma faisca causando ligeiros estragos. Caiu outra faisca em Barreiros, na quinta do sr. Manoel Antonio Mendes Pereira.

A trovoada causou insignificantes prejuisos á agricultura, porque não se fez acompanhar de granizo.

— Trabalha-se com enthusiasmo, no seio do partido regenerador, para que vá muita gente á estação da Regoa cumprimentar o sr. Hintze Ribeiro, na sua passagem para Lisboa. Sabe-se que se pretende dar a esta recepção um tom importante, visto que os influentes regeneradores do districto pretendem dar ao partido a que pertencem uma publica forma de adhesão e enthusiasmo.

Essa manifestação deve ser imponente, a calcular pelos trabalhos já feitos.

LOUREDO (Santa Martha Penaguião).—A junta de parochia desta freguezia pediu ao governo um subsidio para occorrer á reparação da egreja parochial.

Alto Douro e Douro Beira

COMIEIRA.—Dizem do Porto que, no domingo passado, seguia pelo caes da estiva, á Ribeira, o sr. Cypriano Guedes Coimbra, d'esta freguezia, e, distrahidamente perdeu o equilibrio e cahio á agua. Foi promptamente soccorrido, por isso apenas tomou um banho, o que não é desagradavel nesta epoca calmosa que vamos atravessando...

ALIJÓ.—Na segunda-feira passada pairou sobre esta villa uma forte trovoada. A grande quantidade de granizo, de tamanho descommunal, que cahio causou muitos estragos nas propriedades das freguezias de Alijó, Favaes, Cartedo e Coitas, na ponte onde delimitam entre si.

TUA.—Na segunda-feira passou aqui uma forte trovoada, vinda do poente para o nascente, causando enormes prejuizos. Em certos sitios cahiram pedras de tamanho de ovos de perdiz, que esmagaram completamente os cachos.

FONTELLAS (Regoa).—As vinhas de Godim são atacadas pelo mildio, por isso os viticultores estão desanimados.

CAMBRES (Portello).—Hontem e hoje realizou-se n'esta freguezia a importante festividade do Senhor da Afflicção, que costuma ser muito concorrida por gente de Lamego e freguezias visinhas.

FOZCÔA.—No domingo passado houve uma reunião dos principaes lavradores do Concelho, a convite da Camara, para se deliberar qual a attitude a seguir relativamente ao projecto de lei, approvado no Porto em 26 de junho ultimo, que se diz ferir os interesses da região duriense. A concorrencia foi numerosa. Não se tomou resolução alguma definitiva.

POCINHO.—Nos trabalhos da linha ferrea do Pocinho a Miranda, têm havido pequenos desastres, são dignos de registo. Ha dias, depois d'um tiro de dynamite, uma pedra foi partir a perna de um pobre rapaz, sendo necessario amputal-a.

—Está aqui o sr. conselheiro José Cavalheiro, sendo esperado o sr. conselheiro Teixeira de Sousa, antigo ministro da fazenda. Vão esperar o sr. Hintz Ribeiro que chega no dia 5 de agosto proximo, do estrangeiro, via Barca d'Alva.

VILLAR DA MASSADA.—Uma enorme trovoada poz em miseria parte dos habitantes d'esta localidade, havendo victimas a lamentar.

TABUAÇO.—Vai ser arrematada a illuminação publica, que na sua totalidade é feita a petroleo. Existe, porém, um industrial que vai fazer uma proposta para a illuminação ser feita a acetyleno, pela quantia de [illegible] cada candieiro.

— Tem sido muito discutida a aggregação do capitalista Seraphim da Costa Ribeiro [illegible]

padeiro, feita pelo negociante Secundino, a que nos referimos na semana passada.

Arredores e districto do Porto

ESMORIZ (Batão).—O trabalhador João Pinto, de 19 annos, que trabalhava numa pedreira proxima da estação de Mosteiro, quando carregava um tiro de dinamite, esta explodiu, ficando o infeliz operario muito queimado nos olhos, braços e pé esquerdo. Foi curar-se no hospital da Misericordia, no Porto.

S. THIAGO DE BOUGADO.—Sobre o serrador Felix Gonçalves, de Magante, desta freguezia, caiu um eucalipto, proximo ao tunnel de Cabido, produzindo-lhe graves contusões.

VILLAR DO PARAISO (Gaia).—O patrão do moço de lavoura Francisco Alves, de 17 annos, residente em S. Martinho de Alem, desta freguezia, estava examinando um revólver, quando este se lhe disparou, e a bala foi attingir os dedos da mão direita do pobre moço.

MATOSINHOS.—Joaquim Ferreira Lamarão, de 23 annos, trabalhador do posto de desinfecção, mantinha relações com Maria de Jesus. Esta, cançada de aturar o genio ruim daquelle, resolveu abandonal-o. O Lamarão, porém, vai ter com ella, pedindo-lhe para vir viver em sua companhia, a que ella não accedia. Em vista disto, allucinado, desfecha dois tiros na amante, que não lhe acertaram, e uma outra bala dirigiu á sua cabeça, deixando-o em estado desesperado.

AVINTES (Gaia).—O pequeno Joaquim, filho de Guilherme da Silva Maia, do logar de Portellas, na occasião em que passava junto á porta de seu pae um carro de bois, teve esmagada a cabeça, por ficar entalada numa das rodas do carro.

FELGUEIRAS.—Os habitantes deste concelho não estão satisfeitos com o novo obstaculo á construcção da estrada de Felgueiras a Vizella, que vem a ser a variante no extremo de Vizella, muito mais dispendiosa e de secundaria utilidade.

S. MAMEDE INFESTA.—Realizaram-se os exames de instrucção primaria do 1º gráu.

—Seguio na terça-feira, para Lisboa, afim de embarcar no «Orita» para o Rio de Janeiro, o sr. Joaquim da Silva Cavadas.

VALBOM (Porto).—Na romaria do logar de Ribeira do Abbade, foi preso Sebastião da Silva, sendo accusado de ter roubado no arraial duas moedas de ouro, antigas, que serviam de medalhas em correntes de relogio.

LEÇA DO BAILIO (concelho de Bouças).—No monte de Sant'Anna realizou-se, na quarta-feira passada, a festa e importante feira annual de utensilios e sementes agricolas. Houve muita concurrencia e fizeram-se bastantes transacções.

SOALHÃES (Marco de Canavezes).—Os vinhos têm pouca sahida, regulando os que se vendem entre 15$000 e 16$000 a pipa de 520 litros. A nova colheita, que se promettia abundante, acaba de ser em muitos pontos do Concelho atacada pelo mildio.

VILLAR DE ANDORINHAS.—Varios operarios trabalhavam n'uma saibreira em Villar do Paraizo, quando desabou uma parte, enterrando os pedreiros Antonio Soares, de 65 annos, d'esta freguezia, Antonio Duarte Pacheco Junior, de 16 annos, e Antonio Duarte Pacheco, de 40 annos, todos de Avintes.

CANTOMIL (Amarante).—No logar do Gião, d'esta freguezia, travou-se uma grande desordem entre os proprietarios Joaquim Alves Nery e um seu filho com José Pereira da Silva e um seu irmão Avelino Pereira da Silva. O motivo foi uma questão de partilhas d'aguas, ficando todos feridos. Os visinhos acudiram rapido, aliás haveria desgraças a lamentar.

PAREDES.—No domingo passado, na freguezia de Magdalena, realizava-se uma tourada á vara larga, quando um dos picadores, José Moreira, casado, do logar de Monriz, foi colhido pelo touro, ficando em estado grave.

—Na romaria que se realizou em Louvedo, um rapaz chamado Julio de Barros foi ferido com uma bomba.

AGUAS SANTAS.—No logar de Giesta, no extremo de Rio Tinto e esta freguezia, Antonio Teixeira desceu a um poço sem agua para ver o effeito de um tiro de dynamite. Quando, porém, se sentiu encommodado com os gazes desenvolvidos pelo mesmo, fez signal para ser içado. Estava quasi fóra do poço, quando, em virtude de uma syncope, caiu, tendo morte instantanea.

GRIJÓ.—Por ordem do sr. administrador do concelho de Gaya, foi arrombada a porta da secretaria da Associação de Soccorros Mutuos, desta freguezia, sendo apprehendidos os valores e objectos ali existentes, desapossada a direcção daquella aggremiação e substituida por outra que tinha sido eleita simultaneamente, ou sejam esta progressista e aquella regeneradora. Levada a questão para o tribunal, o juiz mandou repor tudo no mesmo estado, isto é, que a direcção desapossada voltasse a occupar o seu logar.

AMARANTE.—Na madrugada de terça-feira ultima appareceram derrubados alguns candieiros da illuminação publica. No sitio do Queimado os autores da façanha arrancaram o candieiro e levaram-n'o para uma valeta da estrada.

SANTO THYRSO.—Vae hoje a passeio á Vizella a banda dos Bombeiros Voluntarios desta villa.

Tocará no parque das thermas.

SANTA MARTHA (Penafiel).—Realizou-se a romaria desta freguezia á santa do seu nome, havendo de noite arraial, illuminação, fogo do ar e musica pela banda de Villa Boa.

Houve missa solemne e procissão.

PEROSINHO (Gaia).—Na terça feira ultima, seguia pelo caminho de Perosinho um carro de bois, carregado com legumes e conduzido pela mulher do lavrador Joaquim Ribeiro, do logar de Sirgueiros, indo ao lado do carro, tangendo os bois, a serviçal Maria Gonçalves, de 18 annos, solteira, filha de José Gonçalves.

Inesperadamente o carro tombou, por ter caido num sulco do caminho, apanhando a rapariga e esmagando-a de tal forma que não resistiu ás lesões soffridas, fallecendo duas horas depois deste lastimavel incidente.

Districto de Aveiro

OVAR.—O sr. Silva Cerveira inaugurou no domingo passado o seu hotel na praia do Furadouro, offerecendo um jantar á imprensa do Porto e Lisboa.

Estiveram representados varios correspondentes de jornaes.

RECARDÃES (Agueda).—O sr. Soares Franco, director da Escola Agricola Conde de Sucena, fez nesta freguezia uma pequena, mas interessante conferencia ácerca do fabrico de vinho.

ALQUERUBIM.—Falleceu o padre Venancio Pereira Lemos, parocho desta freguezia e irmão dos srs. dr. José Pereira Lemos, medico, Francisco Marques Lemos e Joaquim Delfim Pereira de Lemos.

MEALHADA.—Suicidou-se na quarta-feira passada, por meio de envenenamento, o sr. Filippe Duarte Beirão, praticante de pharmacia.

—Na sua casa do Casal da Coúnha, encontra-se enferma a sra. d. Libania Abranches Ferreira da Cunha.

ALBERGARIA A VELHA.—Estão nesta villa os engenheiros francezes que andam verificando alguns pontos do traçado dos caminhos de ferro do Valle do Vouga, sendo acompanhados pelo sr. conselheiro José Vaz.

Districto de Coimbra

MIRANDA DO CORVO.—Entre a estação do caminho de ferro desta villa e o logar do Corvo, quando seguiam dois wagons puxados a muares, conduzindo travessas para o assentamento da linha, atropelaram uma pobre mulher chamada Rosa de Jesus, de 50 annos, do logar de Cardeal, matando-a quasi instantaneamente.

CONDEIXA.—O pequeno Antonio Freire de Mattos estava no Sabal Grande, proximo a um cerrado de seu pae, o sr. dr. Antonio A. de Mattos, arrancar batatas, quando teve a infelicidade de bater com o cabo da enxada no sobrolho esquerdo, fazendo-lhe um grande ferimento.

ANGANEL.—Recebeu-se um telegramma de Lisboa dizendo que o sr. ministro das obras publicas dera ordem para se proceder já á reconstrucção da ponte sobre o rio Alva, a tres kilometros desta villa, que liga este conselho com o de Taboa, e que uma grande enchente a destruiu, em 1900.

GOES.—Regressou definitivamente do Brasil, vindo fixar a sua residencia nesta localidade, o sr. Antonio Dias Galvão, sendo acompanhado de sua esposa e sobrinha.

— Devido á intervenção do sub-delegado de saude, foram tomadas algumas providencias no sentido de melhorar o estado hygienico.

PAMPILHOSA DA SERRA.—O *Diario do Governo* publicou um annuncio da Camara Municipal deste concelho pondo a concurso com o ordenado de 500$ e o pulso sujeito á tabella o cargo de um facultativo municipal.

—A philarmonica da villa foi para a freguezia de Cepas, afim de tocar alli na romaria.

FIGUEIRA DA FOZ.—Respondeu em audiencia do jury, pelo crime de furto, sendo condemnado a cinco annos de prisão maior cellular e, na alternativa, em 8 de degredo na Africa, o réo José Maria Leal, do logar de Cagarata, freguezia de Lavos.

Conjunctamente com o receptor, respondeu e foi condemnado a 11 mezes de prisão correccional José Ignacio da Silva, morador no Casal do Rato.

PENACOVA.—Já chegaram os fardamentos para os individuos que compõem a tuna Larvaense, bem como o alfaiate fornecedor.

—Está nesta localidade, vindo de São Thomé (Africa), o sr. Antonio José Cardoso, tencionando demorar-se com sua familia algum tempo.

Pedem-nos a publicação da seguinte carta:

Illmos. srs. A. Watson & Comp.—Rio de Janeiro—Os chapéos de nossa fabrica só serão encontrados no Rio de Janeiro, em casa dos srs. Arthur Watson & Comp., nossos agentes exclusivos.

São os chapéos mais acreditados no mundo inteiro porque além de sua duração ser muito longa se conservam sempre na mesma forma e côr, sujeitando-se a mais de uma reforma de preparos e portanto são relativamente os mais baratos pela sua duração—Londres, 22 de julho de 1904—Lincoln. Bennette & Comp., Limited, George T. Raudell Manager.

TRIBUNAL DE CONTAS

Este Tribunal, em sessão ordinaria realizada a 18 do corrente, julgou os processos: de tomada de contas dos cirurgiões da Armada drs. Reymundo Frazão Catanhede e Arthur Pires de Amorim; do pharmaceutico Flavio Netson; dos secretarios de Capitanias de Portos Antonio Angelino Martins e Agnello Coelho; do pharoleiro Leandro Bezerra; do ex-escrivão da mesa de rendas de Pelotas Alexandre Jacintho de Mendonça; do pagador da Marinha Joaquim Ferreira Goulart; do director interino do Hospicio Nacional de Alienados dr. Francisco Claudio de Sá Ferreira; do ex-thesoureiro da agencia do correio de Amparo, Estado de S. Paulo, Joaquim Bento de Oliveira Sousa e do ex-agente do correio Manoel Alves Carneiro, mandando expedir-lhes quitação; de prestação de fianças dos agentes do correio Americo Antonio Ribeiro, Luiz Carlos da Silva Peixoto, Manoel Carlos Ribeiro de Castro, Venancio Piccini, d. Jardilina Maria de Andrade e d. Antonia Eugenia de Castro Toledo; do agente encarregado da arrecadação das rendas federaes em Itaperuna, Brielanjo Marmoutie Nogueira; do thesoureiro do correio de Bello Horizonte Arthur de Oliveira Machado e do fiel do thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brasil Alvaro Pinto de Oliveira, declarando idoneas e sufficientes as fianças offerecidas.

Ordenou o registro dos creditos de réis 600:000$ para ser applicado ás obras de alargamento da bitola daquella Estrada, de Taubaté a S. Paulo; de 12:3[illegible]$960 e 24:341$170, afim de occorrer ao pagamento devido a M. Dias & Porto e a Paiva, Valente & C., em virtude de sentenças judiciarias; de 500$, idem a Jorge & Santos, pelo aluguel do predio em que funcciona a Escola de Aprendizes Marinheiros do Maranhão, durante o ultimo trimestre de 1893 e de réis 31:301$298, para cumprimento do disposto no art. 11 da lei n. 1.145, de 31 de dezembro de 1903.

Autorisou o registro dos contratos celebrados pela Intendencia Geral da Guerra com José Ignacio Coelho & C., A. Ferreira Neves & C., Leandro Martins & C. e outros; pelo commandante da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo, com Vicente da Cunha Guimarães e outros; pelo ministerio da marinha com W. G. Armstrong, Whitworth & C., e pela directoria geral dos Correios com Agostinho Corrêa da Silva, J. M. de Castro e M. Lara & C.; da despesa de 2[illegible]$300, com o pagamento a diversos, por fornecimentos feitos á Caixa de Amortização; e da distribuição dos creditos:

De 4:667$589 e 7[illegible]$861 á delegacia fiscal do Thesouro Federal no Estado da Parahyba, e de 50:000$ á no do Amazonas, para despezas das verbas 20ª e 21ª do ministerio da fazenda, e a conta do credito aberto a esse ministerio, por decreto n. 5550 de 17 de junho deste anno;

De 7:650$ á delegacia fiscal no Estado de Santa Catharina, para despezas da verba 14ª do ministerio da industria;

De 12:779$417 ao Thesouro Federal, á conta do credito aberto ao ministerio da justiça, pelo decreto n. 5.616, de 2 de janeiro proximo passado, para despezas com o serviço eleitoral na Republica;

De 3[illegible]$ á delegacia fiscal no Estado do Pará, 4:7[illegible]$780 á no do Rio Grande do Norte, 2:7[illegible]$040 á no de Pernambuco, 4:7[illegible]$542 á no do Ceará, [illegible]$ á no da Bahia e 4:7[illegible]$500 á no de Alagoas, para as das verbas 14ª, 16ª, 19ª e 21ª do orçamento da marinha.

Recusou registro aos seguintes pagamentos:

De 600$000 a Luiz Gonzaga de Souza Bastos, do aluguel do predio occupado pela 13ª delegacia policial urbana, relativo a janeiro e fevereiro deste anno, em razão de não se achar legalizado o documento que comprova a despeza;

De 13:2[illegible]$000 a Pimentel & Meirelles, correspondente á 1ª prestação do contrato para a realização das obras precisas no proprio nacional da rua Monte Alegre n. 63, por importar a prestação em 14:750$000 e haver sido classificada a despeza pelo Thesouro em menor importancia, liquida da porcentagem a deduzir como sancção.

De 3[illegible]$000 a A. D. Salvador, de fornecimento feito á Caixa de Amortisação, visto pertencerem os serviços especificados na respectiva conta á verba «Obras» e não ao ministerio como foi classificado.

Julgou legal a concessão de pensões a d. Sebastiana Barbosa Martins e a seus filhos menores Waldemar, Clotario, Theobaldo e Ciodomiro; a dd. Isabel de Souza Leão Brederode e Isabel Christina de Andrade Brederode, a dd. Julia Christina de Gouveia e Miquilina Independencia de Gouveia, aos menores Raymundo Geraldo, Sotéro Fabricio e José Marcellino Pereira Mendes, a dd. Josephina e Stella Carolina Vianna e ao menor Euclides, filhos do official de descarga da Alfandega do Rio de Janeiro Desiderio Pereira Martins Vianna, a d. Maria de Nazareth de Macedo Soyão Lobato e seus filhos menores Caetano, Mario, João e José, a d. Maria de Souza Alves e suas filhas dd. Beatriz e Guiomar Pedreira Alves, a d. Gustavina Xavier da Silva, a d. Jovena Maria do Nascimento Setubal e a d. Maria Antonia da Fonseca Pereira; e de aposentadoria ao agente do correio da cidade de Macahé, Estado do Rio de Janeiro, Antonio Coelho Antão de Vasconcellos.

Foi de parecer que podem ser legalmente abertos os creditos de 300:000$000 destinados ás despezas de installação, nesta capital, do edificio que servirá de pavilhão brasileiro na Exposição Universal de S. Luiz; de 150:000$ para occorrer a despezas no Prefeitura do Alto Juruá; de 50:000$, especial, afim de effectuar-se o adeantamento de egual quantia á Associação Commercial do Rio de Janeiro, nos termos do art. 20, n. 12, da lei n. 1.316, de 31 de dezembro de 1904, e de 56:000$ como especial, para occorrer ao abono de uma gratificação mensal aos empregados do Thesouro Federal e da Caixa de Amortisação, encarregados, fóra das horas do expediente, dos serviços de conformação de apolices e de assignatura das que têm de ser dadas em substituição ás das antigas emissões, adstricta a vigencia desse credito ao exercicio actual.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS

Juiz de Fóra.—Foram reabertas as escolas municipaes de Mathias Barbosa, Tapéra e Botanagua, devendo acontecer o mesmo ás de Bemfica e Caeté e outras do municipio de Juiz de Fóra.

A de Tapéra passará provavelmente a funccionar numa dependencia da hospedaria de immigrantes, pelo máo estado do predio em que está.

—Falleceram em Juiz de Fóra o tenente João Ferreira Velloso e, repentinamente, o carregador da estação Francisco Bexiga.

—Cogita-se da creação na mesma cidade da associação de assistencia á infancia Gottas de Leite, sendo seu iniciador o pharmaceutico Manoel Bernardino de Barros.

Cataguazes.—Nesta cidade teve logar no dia 8 do corrente, com toda a solemnidade, o lançamento da pedra fundamental do edificio para fabrica de fiação e tecelagem de Cataguazes.

A ceremonia foi grandemente concorrida, comparecendo todas as autoridades e demais pessoas gradas.

—Está nesta mesma cidade o conde Jeronymo dei Rossi, vice-consul italiano em Juiz de Fóra.

S. PAULO

Piracicaba.—De regresso de sua viagem á Palestina, chegou a Piracicaba o vigario da freguezia, monsenhor Rodrigues Seckler.

Muitos amigos e admiradores do virtuoso prelado foram, acompanhados de musica, recebel-o na *gare* da Estrada de Ferro.

Na matriz, pelo seu feliz regresso e com crescido numero de assistentes, realizou-se o *Te-Deum*.

— Assumiu o cargo de director da Fazenda Modelo o dr. J. Hart, professor da Academia de Illinois e que foi contratado pelo governo do Estado para dirigir, na referida fazenda o ensino pratico de agricultura.

— Partiram: para S. Paulo, o dr. Antonio Padua Dias, lente da Escola Agricola Luiz de Queiroz; o sr. Francisco Cardoso Laport; para Costa Pereira, os srs. Ludovig e A. Spiteser; para Xarqueada, o capitão João Xavier da Silveira, dr. Noemio da Silveira e o academico Moura Nogueira.

—De visita a seu pae Francisco de Castro Neves, que se acha enfermo, chegaram o sr. José de Castro Neves e sua esposa.

—De Itú chegou o major Joaquim Correia Borges.

— No Bairro do Sartinho, dois moços, José dos Santos e Benedicto de Carvalho, que brincavam, travaram-se de razões acabando por ser o segundo esfaqueado pelo primeiro, que, praticado o crime, fugiu.

O ferido expirou pouco depois.

— Em Piracicamirim engalphinharam-se, sem grande motivo, Benedicto de Abreu e José Honorato, saindo ambos feridos.

—O Juiz de paz de Santa Cruz das Palmeiras não faz, ao que parece, muito caso das leis. Marca dias para effectuar casamentos e... dispara deixando os nubentes a ver navios.

— Deve ser iniciada em breve a construcção do ramal ferreo de Dois Corregos a S. João da Bocaina.

— Na fazenda do Pau d'Alho o sr. Gaspar Corrêa foi victima de um desastre, ficando com o punho e mão direita completamente esmagados.

— Nas mattas do sr. José da Silveira Mello foi encontrada uma ossada humana.

Sobre o facto a policia syndica.

— Os pharmaceuticos de Jahú continuam em *grève* para os pedidos do governo.

Ribeirão Preto.—No dia 15 do corrente, após a missa das 9, realizou-se a benção de dois novos sinos na capella de Santo Antonio.

— Falleceu o sr. Manoel Ignacio de Castro.

— A proposito de uma aggressão que soffreu, no Leme, o delegado João Baptista Freire, publica o *Diario da Manhã* de Ribeirão Preto:

«O tenente Regis de Oliveira, delegado em commissão na villa de Leme, telegraphou ao dr. chefe de policia informando-o da marcha do inquerito que ali instaurou, acerca do assassinato de que foi victima o sr. João Baptista Freire, delegado daquella villa.

No mesmo telegramma, o tenente Oliveira diz que foram presos os individuos Antonio Vieira da Costa Campos, Joaquim Prudente de Almeida e um preto de nome Brasilio.

Esses individuos são implicados no facto criminoso, tendo o preto declarado no interrogatorio a que foi submettido, que assistira a toda a occurrencia, até o momento em que Antonio Vieira, autor do crime, por elle apontado, desfechou os tiros contra o delegado.

Prudencio acrescentou ainda que nesse facto criminoso, elle desempenhou o papel de espia, tendo para isso se escondido em um boeiro que ficava proximo á casa da victima.

O tenente Regis de Oliveira continúa em diligencias.»

Só para esta cidade é que o sr. Meirelles Reis, chefe de policia do Estado, não se digna mandar um delegado em commissão afim de descobrir os assassinos do saudoso jornalista João de Moura.

—Tendo ido á caixa d'agua *Coronel Joaquim da Cunha*, desappareceu um menor, preto, de 15 annos, tutelado do sr. Antonio Pinho.

—Está nesta cidade o sr. João B. Cardoso, em inspecção ás agencias do correio.

—Continúa aberta na redacção do *Diario da Manhã*, a subscripção da viuva e sete filhinhos do jornalista João de Moura, barbaramente assassinado a pauladas e foiçadas em maio findo.

Jahú.—Por motivo do anniversario natalicio da irmã Maria Celestina, superiora do Collegio de S. José, houve no dia 14, brilhantes festas.

— Dez processos, pelo menos, serão julgados na proxima sessão do jury, cujo sorteio de jurados já foi feito.

—Na colonia denominada Cuyabana, pertencente á fazenda Coutinho, no Bebedouro, o preto Marcello, embriagado, deu um tiro na preta Libania Rosa, deixando-a quasi morta.

—Os alumnos do Atheneu Jahuense a convite do director, fizeram uma excursão á fazenda do sr. José Verissimo.

—O italiano Bertholi Angelo foi recolhido á prisão por manifestar symptomas de alienação mental.

—No dia 15 ao entardecer, deu-se na fazenda do capitão Arlindo Ferraz, neste municipio, um lamentavel desastre, que poz em verdadeiro perigo a vida de um menor de nome Antonio, de 9 annos mais ou menos, filho do colono José Flôr.

O administrador da referida fazenda perdera, horas antes, um revólver carregado, que casualmente foi encontrado por aquelle menino e um seu irmãozinho.

Este, estando a examinar a arma, com a imprudencia propria da sua idade, o fez de tal modo que o revólver disparou, indo o projectil alojar-se no peito de Antonio, que se achava ao lado.

Immediatamente foi chamado pelo telephone o sr. dr. Pedro Macedo, illustre clinico, que seguiu áquella fazenda afim de extrahir a bala e prestar os necessarios curativos.

A operação obteve o melhor resultado possivel.

O estado de Antonio já não inspirava receio, graças ao sabio tratamento do dr. Macedo.

—Acha-se gravemente enferma em Pirajú, a exma sra. d. Isabel de Campos e Arruda Corrêa, mãe do sr. Erasmo Corrêa.

—Muitos prejuizos tem causado ás lavouras do municipio as geadas, principalmente as de 13 para 14 do corrente.

Reina um frio intensissimo.

—Annuncia-se para breve a apparição de um volume de 200 paginas, intitulado *Reminiscencias de Jahú*.

—Projectam a creação de uma associação religiosa, denominada *Filhas de Maria*.

—Na Camara Municipal foi proposta a creação de um novo imposto de passeios e de viação urbana.

—Vae á praça a fazenda Santa Ernestina, sendo a avaliação, já com abatimento, de 393:000$000.

—Até 20 de setembro deve ser collocada a cruz na egreja.

Faxina.—Falleceu em Ribeirão Branco, com a bagatella de 114 annos, o sr. João Pereira de Araujo, que conservava todas as faculdades.

Sua prole consta de 11 filhos, 74 netos, 110 bisnetos e 39 tetranetos.

Amparo.—Na estrada da *Area Baixa* foi encontrado morto um preto que era conhecido pela alcunha de Pedro Pinga.

Santos.—Foi presa pela patrulha de ronda, uma mulher que, vestida de homem, vagava a deshoras pelas ruas, dizendo assim fazer para espreitar o amante, de cuja fidelidade duvidava.

— Commemorou ante-hontem, com uma sessão solemne e demais ceremonias o 46º anniversario de sua fundação a Sociedade Portugueza de Beneficencia.

— No vapor *Les Alpes* chegaram 900 immigrantes que já partiram para o interior do Estado.

S. Carlos do Pinhal.—De sexta para sabbado da semana finda, os gatunos entraram na casa da exma. sra. d. Palmira de Mello na fazenda do sr. José Rodrigues de Lima, em Agua Vermelha, e subtrahiram 285$000 em papel, 30$000 em moedas de prata, 4 libras esterlinas, grande quantia em nickeis, uma letra aceita pelo sr. José de Araujo Cintra, da quantia de 1:000$000, a vencer-se em setembro, uma de 180$000, aceita pelo sr. Romão de Campos, já vencida, 2 letras que a mesma senhora pagou e que foram aceitas pelo seu finado marido sr. José da Silva Mello, e que não estavam inutilizadas, e mais objectos de pouca importancia.

Os habitantes daquelle bairro estão aterrorizados, pelo grande numero de roubos e assaltos que se repetem com frequencia por aquellas immediações.

—O preço da carne verde baixou de 800 e 700 réis a 400 e 300 réis.

Conceição de Itanhaen.—Mudou sua residencia para Santos, o dr. Netto Caldeira que, cercado de estima geral, exerceu ahi por 4 annos, o cargo de inspector sanitario.

—O dr. Carlos Botelho pretende visitar em breve esta villa que desde 1624, quando era cabeça da capitania e recebeu a visita da condessa de Vimieiro, não hospedou outra autoridade publica.

—Pretende-se reparar a capella e convento cujas construcções datam de 1534 e 1684.

Conchas.—Na madrugada de 14 geou abundantemente, prejudicando as plantações.

—Preparam festejos a S. Roque.

—Propugnam os moradores para canalização de agua potavel.

O abastecimento actual é feito por cisternas.

Rio Claro.—O intendente, vereadores, delegado de policia e membros do directorio republicano desta cidade visitaram o nucleo colonial *Jorge Tibyriçá*, em Corumbatahy, e os immigrantes russos ali estabelecidos, encontrando-os todos a trabalhar diligentemente.

— Reappareceu o *Alpha*, jornal desta cidade.

— No dia 15 do corrente, houve no Centro Hespanhol de Instrucção e Beneficencia uma grande festa, commemorando a data de sua fundação.

Campinas.—Na sala das sessões do jury deve ser collocada, no dia 3 de setembro, a Imagem de Jesus Christo, adquirida por subscripção popular.

— As obras de reforma do hospital proseguem activamente.

RIO DE JANEIRO

Campos.—Falleceu o estimado clinico dr. José da Cunha Soutto Maior, que ali residia ha 20 annos, sendo muito conceituado.

O finado fazia parte da junta de hygiene e era medico da Misericordia e outras associações.

GOYAZ

Falleceu na capital o desembargador Mathias da Gama e Silva, que professava tambem o magisterio na Academia de Direito do Estado.

O finado era pae dos drs. Candido da Gama, Walfrido da Gama e Acrisio da Gama e Silva, promotor publico de Uberaba.

O infeliz menor caiu em terra, banhado em sangue, com gravissimo ferimento.

A sciencia politica e o Congresso Latino Americano

Não nos furtaremos aqui ao immenso prazer de publicar, ainda que em resumo, o soberbo discurso pronunciado pelo eminente dr. Ossorio, delegado da Republica de Cuba, na ultima reunião da secção juridica e que levantou grande celeuma.

Pesa-nos dizer que impressionou mal ao Congresso a reacção opposta pelos drs. Carlos de Carvalho e Zeferino de Faria á manifestação intelligente e delicada do illustre congressista. O dr. Ossorio desde creança alimenta o ideal exarado no seu formoso discurso, cuja essencia e conteudo não discutimos se representa uma suprema verdade, si uma irrealidade impossivel.

A verdade é que manifestou-a ao Congresso de modo gentil e cavalheiroso, perfeitamente de accôrdo com os dotes finos de intelligencia e de coração revelados em todos os seus actos durante a sua estada aqui.

Possuidor de uma intelligencia culta e illustrado, viajou o dr. Ossorio grande parte da Europa, observando e estudando, passando depois a demorado estudo das nações da America, conseguindo conhecel-as a todas, bem como a sua historia politica e economica.

De posse desses recursos e dos incitamentos oriundos da sua intellectualidade culta, imaginosa e convicta, prepara o illustre representante estrangeiro uma obra de folego que defenderá esse mesmo ideal, sob o suggestivo titulo de «Republicas Unidas da America Latina». Nesse livro o sr. desenvolve a these, que resumiu no discurso, acompanhando de documentos, cheios de interesse para os americanos, revelando-se philosopho eminente, historiador seguro, jurista observador e sagaz.

Infelizmente não foi recebido como merece o distincto publicista, por alguns dos membros do Congresso e especialmente brasileiros, sendo que a repulsa apresentada pelos dois illustres advogados, cujos nomes citámos no começo desta breve noticia, não conteve argumentos quaesquer convincentes, nem siquer na altura do trabalho atacado. Resolveu não ser considerado objecto de deliberação pela celeuma levantada.

A razão apresentada foi a seguinte:

O Congresso Latino Americano encerra o titulo de scientifico e sendo assim não poderia ser discutida essa these, que é meramente politica, chegando o dr. Zeferino de Faria a dizer claramente que si ali se achava era porque o Congresso tratava de assumptos de sciencia, si o fôra politico, não houvera comparecido.

O dr. Ossorio oppoz ao adversario com calma que «a politica é a sciencia das sciencias, abrangendo todas, pois nas sciencias sociaes com as quaes se confunde podem se vincular e ramificar todas as outras. Não se ha de confundir a arte politica, a politica palpitante, com a sciencia politica que descortina os destinos dos povos e prepara-lhes o porvir».

O dr. Osorio acceitou gentilmente a deliberação, convencido da impossibilidade mesmo de discutir, com vantagem, em sessões tão rapidas, assumpto de tal magnitude.

A conclusão pedida pelo orador era a seguinte: «Fosse creada uma repartição especial nos governos de cada uma das 20 republicas da America Latina, nas quaes se estudassem os problemas politicos, sociaes e economicos de todas e de cada uma, assim como dos Estados Unidos.»

A idéa, de facto, não é nova, porquanto os Estados Unidos da America do Norte têm numa secretaria de Estado, uma repartição destinada exclusivamente a esse estudo.

Passemos á publicação do interessante discurso:

«Ao sustentar a these da necessidade de um vinculo positivo e permanente para formar a nacionalidade latina da America, funda-me na necessidade de organizar, de aproveitar supremos interesses do ideal de nossa raça neste continente, hoje completamente abandonados. Juntões este vinculo á creação imprescindivel para esta grandeza da unidade de sua moeda, dos seus telegraphos dos seus correios, de sua navegação, de seu ensino, da reciprocidade de suas profissões liberaes, a unificação de suas dividas, de sua legislação geral e até consolidação, ante o mundo, de sua estabilidade, da paz, da ordem, do progresso, da liberdade, da sua gloriosa independencia.

Não conseguiremos isto com allianças parciaes; perderemos lyricamente o nosso tempo, creando vinculos isolados entre republica e republica, entrelaçando-as umas em detrimento das outras e da nossa propria raça, conservando nesta união total e augmentando a soberania caracteristica da constituição de cada uma dellas.

As passadas lutas partidarias entre si não podem ser um obstaculo para essa união entre todas, como não o foram as terriveis lutas de 15 seculos cantadas por poetas, como o divino Dante, narradas por historiadores, como Guicciardino, Cesare Balbo, para a unidade da Italia, consolidada em 1870.

A nossa época singularisa-se pela formação de numerosas nacionalidades grandes. Assim o exige o progresso das sciencias politicas e pela primeira vez apresentam-se diversos grupos nacionaes, sob uma só bandeira, constituindo uma entidade poderosa e aproveitando todos os elementos das suas vitalidades affins. De um lado a Inglaterra com 25 milhões de kils. quadrados, a Russia com 16 ms. de k. quadrados, a China com seus 11 ms. k. quadrados, os Estados Unidos com seus 9 ms., de outro a Suissa, a Italia, a Austria Hungria e a Allemanha, mostram-nos claramente, com seus passos de gigantes, já na guerra, já nas artes, já nas conquistas scientificas, já nas instituições politicas e economicas que se devem a esse esforço de organização das suas nacionalidades, sem reparar nem em fronteiras naturaes, nem na diversidade de idiomas, nem no criterio historico, nem nas differenças de raças, levando apenas em conta seus interesses communs e colligando-os muitas vezes, mesmo pela força, do que se não exceptuam nem os nossos visinhos do Norte.

Admiro a grande nação norte-americana e consagro-lhe todo o meu culto civico e os meus enthusiasmos partidarios, mas uma nação que contém 80.000.000 de habitantes, onde livremente são possiveis todas as doutrinas, desde as mais desorientadas da anarchia violenta e esteril, até a mais sublime das instituições, como a que ella fundou pela primeira vez no mundo, porque si a liberdade é tão antiga como a sua superior aspiração no peito humano, a democracia foi a planta autochtone das colonias revolucionarias que formaram mais tarde os Estados Unidos da America do Norte, grandioso esforço, admiravel progresso na educação das collectividades humanas; nessa novel e poderosa nação surge, cresce dominante, um perigoso partido, esse que arranca á nossa raça latina parte preciosa, ameaçando cada dia outra parte, da rica herança legada pelo seu sublime aventureiro, representante genuino de nossa estirpe, o immortal Colombo, que veiu á luz numa cidade da Italia, educou-se, formou familia e concebeu seu egregio plano de descobrir o mundo em Portugal, e si recebeu de França a expulsão de um rei, teve bem ferventes applausos de Hespanha, e de todas terras latinas os recursos para a realização dos seus sonhos, do seu redemptor ideal de abrir novos horisontes ao pensamento e á liberdade humana.

Os emigrados da «may flower» estenderam-se de maneira natural, nos primeiros tempos, pelos territorios não occupados pelos descobridores e conquistadores deste continente; mas logo se cravam os primeiros golpes do partido imperialista que recem-nasce e até hoje não cessa, contrariando os fundamentos da sua democracia, de arrebatar-nos, como hontem, California e Mexico, e nos nossos dias Porto-Rico e Philippinas, ainda banhadas em sangue. Para conter as aggressivas expansões desse partido, do cego tolle prima qui nominor Leo, para assentar em bases solidas e paz no nosso continente, pela sympathia que inspira a parte gloriosa e sã, representativa do partido fundador da democracia no mundo, eis para que queremos a fundação das Republicas Unidas da America Latina, não como uma hostilidade aos Estados Unidos, mas como a equivalencia de organização, de progresso, que assegure a paz, a tranquillidade, a liberdade e a democracia em todo o continente americano. Vede ahi minha suprema aspiração: duas bandeiras tremulando no nosso continente: symbolos harmonicos das energias dos povos resultantes das duas raças que ellas representam e sob as côres da nossa as 20 republicas latinas com seus respectivos pavilhões, com as suas respectivas soberanias, perfeitamente affiançadas pela vontade libérrima de todos.»

FALLECIMENTOS

— Sahiu hontem, ás 10 horas, da rua Riachuelo n. 37 para o cemiterio de S. João Baptista, o feretro de d. Emilia de Paiva [illegible], natural desta capital, viuva e de 70 annos de edade.

— Sepultou-se hontem, ás 4 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Maria Rosa [illegible], natural da Italia, viuva e de [illegible] annos de edade, que falleceu ante-hontem á rua Presidente Barroso n. [illegible].

— Falleceu á rua de S. Christovão n. [illegible] e sepultou-se ante-hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Carolina Leopoldina da Nobrega Soiré, fluminense, viuva e de 70 annos de edade.

— Sepultaram-se ante-hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier:

Maria, filha de Francisco Martins Pereira, 6 mezes, rua Visconde de Itauna [illegible]; Manuel Arcanjo Moreira, [illegible] annos, casado, rua do Lavradio 72; Juliana Rosa Alen, [illegible] annos, casada, rua da Alfandega 232; Sebastião Martins Maranhão, 2 annos, solteiro, rua Conde de Bomfim 95; Ernesto Hortgen, 75 annos, solteiro, Santa Casa; Alvaro Guimarães, 19 annos, solteiro, rua Valença 28; Julia de Souza Mercedes, 29 annos, casada, rua Capitão Senna 3; Antonio Lourenço, 6 annos, viuvo, Santa Casa; Leopoldina Rosa Dias, 45 annos, solteira, rua D. Feliciana 21; Nicolasi Lanz, 34 annos, casado, Necrotorio; Braz da Costa, 70 annos, casado, rua Senhor dos Passos 88; Emilia, filha de Amelino Barbosa da Silva, 27 dias, ladeira do Livramento 17; Manoel, filho de Manoel Jacintho Gomes, 4 annos, rua dos Invalidos [illegible]; Thomaz, filho de Arthur José Nunes, 22 mezes, rua José Ignacio 14; Sebastião, filho de Eduardo Correia, 1 mez, rua Dr. Sá Freire [illegible]; Meleizinda, filha de Manoel André de Souza, 18 mezes, rua da Saude 17; Honorina, filha de Reynaldo Pinto de Oliveira, 10 mezes, rua Barbosa da Silva 74 B; Antonio, filho de Fernando Rolden, 3 dias, rua Frei Caneca [illegible]; Miguel Gonçalves, 3 annos, hospital da Gamboa.

No cemiterio de S. João Baptista:

Guilhermina Dias Carneiro, 33 annos, casada, rua das Chagas 15 (Nictheroy); José Antonio de Carvalho, 48 annos, casado, rua de Sant'Anna 54; Alfredo Lopes Guimarães, 44 annos, solteiro, rua do Castello 47; Joaquina Rosa, 74 annos, viuva, rua das Laranjeiras [illegible]; José Baptista Lourenço, 53 annos, casado, hospital de S. João Baptista; Maria da Conceição, 79 annos, viuva, rua Ferreira Vianna 14.

No cemiterio da Penitencia:

Antonio Gomes Correia, 38 annos, casado, Boulevard Vinte Oito de Setembro 131; Maria de Jesus Correia, 60 annos, viuva, becco dos Ferreiros 6.

— Falleceu hontem, ás 5 horas da tarde, a sra. d. Anna Jurema Sampaio, professora diplomada pela Escola Normal desta capital. O seu enterramento dar-se-á hoje, saindo o feretro, ás 5 horas, da casa n. 31 da villa Sampaio, na estação do mesmo nome.

— No carneiro n. 3 B do cemiterio da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, foi dado hontem á sepultura o corpo do estimado e antigo negociante desta praça, sr. Antonio Gomes Corrêa.

O seu enterro, que teve grande acompanhamento, realizou-se á tarde, saindo de sua residencia no Boulevard Vinte Oito de Setembro 131, Villa Isabel. Sobre o feretro foram depositadas muitas corôas, dentre as quaes se notavam as seguintes: Saudades eternas de sua esposa; Ao seu pae, Saudades eternas de Santinha e Antonio; Saudades eternas de Manoel e Bibi; Ao meu pae e sogro, Leonor e Emilio; Saudades eternas de Manoel e Josita; Saudades eternas de Dalila e Pinto; Ao seu tio, Saudades eternas de Manoel Victor e a Vaz Correia; Ao meu tio, saudades de Vaz, a Antonio G. Correa, João Silva; Saudades infindas de F. Guimarães e Costa.

A recommendação do corpo foi feita pelo revd. vigario de Nossa Senhora de Lourdes.

— Da rua Visconde de Itauna n. 36, sahiu hontem para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o feretro de d. Adelaide Fausta da Silveira, brasileira e de 86 annos de edade.

— Foram inhumados no cemiterio de S. Francisco Xavier os restos mortaes de d. Ophelia Francosa Iorio, brasileira, casada e de 22 annos de edade, que falleceu á rua Lavradio [illegible].

— Vindo pela Estrada de Ferro Central do Brasil, sae hoje, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o feretro de d. Anna Pereira de Oliveira Campos, fluminense, casada e de 67 annos de edade, que falleceu hontem á rua José Bonifacio n. 34.

— Falleceu hontem á rua Visconde de Gaves n. [illegible] e sepulta-se hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Felicissima Maria da Costa Prates.

— Sepulta-se hoje, ao meio dia, no cemiterio de S. João Baptista, d. Rita Delphina Ormond, natural de Portugal, casada e de [illegible] annos de edade, que hontem falleceu á rua Municipal [illegible].

— Sepultaram-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier:

Bellarmino de Azevedo, [illegible] annos, solteiro, rua Barão de Iguatemy [illegible]; Maria Rosa Massé, 69 annos, viuva, rua Presidente Barroso [illegible]; Traiano Ledgar Burlamaqui, 44 annos, casado, rua General Bruce 11; Virgilio do Nascimento Pinto, 41 annos, casado, rua General Bruce 37; João Elias Lopes Pereira, 41 annos, casado, rua da Gamboa 121; João Marcellino Santos, 47 annos, casado, rua Oriente 17; Thais, filha de Alfredo Gomes da Fonseca, 7 mezes, rua Ferreira Pontes 1 B; Adelaide, filha de José [illegible] da Rosa, [illegible] mezes, rua Bella de S. João [illegible].

Correio do Congresso

SENADO

No expediente o sr. Pires Ferreira pediu a palavra e, antes de o enviar á mesa, fundamentou um requerimento firmado pela exma. viuva do ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. Macedo Soares, a sra. d. Maria Alvares de Azevedo Macedo Soares, em que a mesma senhora, allegando ter ficado em situação bem critica devido á falta de recursos pecuniarios pede ao Congresso que lhe mande dar uma pensão mensal.

Apoiado esse requerimento, foi enviado á commissão de finanças para interpor parecer.

Passando-se á ordem do dia são adiadas as votações das seguintes materias:

1ª discussão do projecto do Senado, autorizando o governo a mandar proceder a estudos de reconhecimento de uma via-ferrea transcontinental, que partindo da bahia de Todos os Santos, ligue o Oceano Atlantico ao Pacifico, pondo em communicação as Republicas do Brasil, da Bolivia, do Chile e do Perú;

3ª discussão dos projectos da Camara de 1905, concedendo ao bacharel Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti, juiz seccional no Estado de Pernambuco, licença por um anno, com todos os vencimentos, em prorogação da que está gosando;

E por igual tempo ao dr. Julio Afranio Peixoto, medico alienista do Hospicio Nacional de Alienados.

Sem debate é em seguida encerrada a 2ª discussão dos projectos da Camara n. 40, autorizando o presidente da Republica a fazer operações de credito necessarias para que o ministerio da fazenda possa dar execução ao que dispõe o n. 18 do art. 20 da lei n. 1316, de 31 de dezembro de 1904 e a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito extraordinario de 3:000$ para pagamento dos vencimentos do escrivão junto ao juiz de secção do Estado de S. Paulo, Antero José Barbosa, nos exercicios de 1900 e 1901.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

CAMARA

Presidiu a sessão o sr. Paula Guimarães.

O expediente lido constou dos seguintes requerimentos: de Raul Bello Pimentel, collector federal em São José de Além Parahyba, pedindo ser relevado de entrar para os cofres publicos com a quantia de 4:250$920, roubada da collectoria; de Jesuina Carolina de Vasconcellos, pedindo a metade da pensão que percebia a sua finada mãe; de Eugenio Manuel de Toledo, lente avulso do extincto curso annexo da Faculdade de Direito de S. Paulo, pedindo relevação da prescripção para receber vencimentos a que se julga com direito; de João Sebastião Rodrigues Nunes, funccionario da Administração dos Correios do Districto Federal, e João Lopes Brasil e Samuel Cesar Luiz Figueira, funccionarios da Estrada de Ferro Central, solicitando um anno de licença com os respectivos ordenados; e do barão de Ibirocahy e Arlindo de Souza Gomes, pedindo solução para o requerimento anterior relativo á concessão para exploração do rio Jequitinhonha.

Foi a imprimir, sendo antes lido no expediente, o parecer da commissão de constituição e justiça, favoravel ao projecto do Senado amnistiando os implicados no movimento de 14 de novembro.

O sr. Neiva fundamentou e enviou á mesa um requerimento dos empregados civis do Hospital Militar da Bahia, pedindo equiparação de vencimentos aos do pessoal da Contadoria da Guerra.

O sr. João Luiz Alves apresentou um projecto que publicamos em outra secção.

Constando a ordem do dia unicamente de votações e não havendo numero legal, levantou-se a sessão immediatamente.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 849:795$051; sendo 94:722$324 em ouro e 254:073$727 em papel.

—Por acto de hontem, do inspector, foi nomeado despachante geral desta Alfandega o sr. José Francisco da Rocha.

—Ante-hontem, á tarde, já ao escurecer, quando pretendia tomar o rumo dos portos da Bahia e Pernambuco, encalhou em um banco de areia o vapor «Itapoan», da companhia de Navegação Costeira.

Hontem pela manhã, com a preamar, conseguiu safar sem avarias, seguindo para os portos acima citados.

—Estão descarregando para terra as seguintes embarcações: *Itaipava, S. João da Barra, Penedo, Conselheiro e Esperança.*

—Reuniu-se hontem a commissão arbitral que tinha de julgar o recurso interposto pelo sr. Constantino Graça.

Depois do estudo preciso, a commissão resolveu unanimemente, contra o recorrente, resolvendo que o mesmo deve pagar pela mercadoria em questão: «direitos *ad valorem*, na razão de 20$000 para cada um.»

—Foi mandada passar a certidão pedida pelo sr. Luiz Campos, agente da companhia «La Veloce».

—Foi demittido, por acto de hontem, o conferente de 2ª classe das Capatazias Joaquim Manoel de Oliveira Sobrinho.

—Os manifestos das embarcações abaixo designadas, foram distribuidos aos seguintes escripturarios: ao sr. Gonçalves de Souza, o do vapor inglez «Marion Joriah», vindo de Port Talbot, á ordem; e ao sr. Moura, o do vapor allemão «Prinz Waldemar», vindo de Hamburgo consignado a Teodor Wille & Comp.

—Reuniu-se hontem a commissão de tarifas, tendo resolvido 16 questões que lhe [illegible]

—Assignou termo de entrada o commandante do vapor nacional «Campeiro».

—Para o dia 28 do corrente, foram nomeadas as seguintes commissões arbitraes, compostas dos srs. Antonio Brazeiro Rodrigues, Carlos Pereira Lyrio e Fraga, para julgarem o recurso interposto por Arp & C. e Carlos Pinto, Carlos Reynald, M. de Carvalho e Pena [illegible] Mello Costa & C.

A primeira commissão funccionará ao meio dia e a segunda á 1 hora da tarde.

—Estão descarregando nos trapiches abaixo designados as seguintes embarcações: «Baron Poel», para o do Cajú; «Tupy», para o [illegible]; «Warzburg», para o do Rio de Janeiro, Saúde e Docas Nacionaes.

—Foi concedido despacho livre de direitos para:

1.500 barricas de cimento, destinadas ás obras da Caixa de Amortização;

8 caixas contendo livros, vindas de Montevidéo, destinadas ao ministro do Uruguay.

—Foram hontem submettidos [illegible] os processos relativos á falsificação de despachos [illegible] pelas firmas Viuva Cunha Guimarães e Macedo Botelho & C.

Tendo os tabelliães, nomeados peritos, procedido ao exame [illegible] em diversos despachos que [illegible] assignados por J. Chevillard, o ajudante fez [illegible] conclusões [illegible]

Pelo [illegible]

Hoje devem ser terminadas novas pericias [illegible]

Estranham alguns despachantes [illegible]

Nós tambem [illegible]

[illegible]

Ajudante Manoel Pimentel & C., classificando [illegible]

Christovão Fernandes & C., classificando a mercadoria em questão como «obras de couro não especificadas»;

Norton Megaw & C., classificando a amostra n. 1, por unanimidade, como «comprehendida no art. 473», e as demais «como no art. 472»;

Ramos, Sobrinho & C., classificando as meias em questão como «de algodão não especificadas», sendo que as de n. 1.896 devem ser classificadas como «bordadas»;

D. Florita & C., classificando os impressos em questão como «estampas para annuncios»;

João Reynaldo Coutinho & C. (2), classificando as meias em questão como «de algodão não especificadas»;

Braga, Carneiro & C., classificando o tecido em questão como «comprehendido no art. 402» de accordo com a commissão arbitral;

Carlos Contaville, classificando a mercadoria em questão como «moinhos pequenos para café ou quaesquer usos, sujeitos á taxa de $700 por kilo», e os seus respectivos volantes na razão de $400 por kilo (obras não especificadas de ferro fundido pintado);

João Reynaldo Coutinho & C., classificando as meias em questão como «de algodão não especificadas, bordadas»;

E. Johnston & C., classificando a mercadoria em questão como «estampas para annuncios»;

E. Bevilaqua & C., classificando o papel em questão como «tinto ou colorido para encadernação e outros usos»;

Carvalho Silva & C., classificando os tecidos em questão como «comprehendidos no art. 473—de algodão lavrado», os de n. 4.112 R; e no art. 472 como «de algodão de base de 10×10 fios», os restantes;

Oliveira Valle & C., classificando os tecidos em questão como «bem despachados»;

Guinle & C., reformando o parecer já proferido, para considerar como «classificada no art. 757, ultima parte, em vista de decisão anterior sobre mercadoria identica»;

Arp. & C., classificando as amostras 2.297 a 2.304 no art. 473 como «de algodão abertos» e as demais no art. 472, por unanimidade de votos;

Carlos Pinto & C., classificando os tecidos em questão como «bem despachados»;

S. Signald & C., mantendo a decisão emittida em sessão de 4 de julho ultimo—n. 1, impressos para distribuição gratuita; n. 2, idem; n. 3, chá medicinal (peso bruto no envelloppe em que está acondicionado); n. 4, pós medicinaes (peso bruto no envelloppe em que está acondicionado).

—Livres de direitos, foram mandados despachar:

1 caixão vindo da Europa contendo diversos objectos do culto divino destinados á matriz de Cocaes, Estado de Minas Geraes;

21 caixas contendo uma bateria de accumuladores, destinada á repartição geral dos telegraphos;

25 volumes, contendo productos pharmaceuticos destinados ao laboratorio chimico pharmaceutico militar.

1 caixa contendo pertences dos canhões do monitor «Pernambuco»;

2 caixas contendo uma machina para distillar, destinada ao cruzador «Barroso»;

1 trilho de aço, destinado á Estrada de Ferro Central do Brasil;

1 caixa contendo material sanitario, destinada á Directoria Geral de Saude do Exercito; e

1 caixa contendo livros, enviados da Italia e destinados á Camara dos Deputados.

Os manifestos das embarcações abaixo designadas, foram distribuidos aos seguintes escripturarios: ao sr. C. Pinto, o do vapor inglez «Saint Mary», vindo de Cardiff, consignado a Wilson Sons & Comp.; ao sr. T. Leite, o do vapor nacional «Tupy», vindo de Buenos Aires, consignado á Empresa de Sal e Navegação; ao sr. Catalão, o do vapor inglez «Dartmouth», vindo de New Port, consignado á Brasilian Coal & Comp.; ao sr. C. da Cunha, o da barca allemã «Bremens», vinda de Hamburgo, consignada a Herm Stoltz & Comp.; ao sr. M. Domingues, o do vapor inglez «Tennyson», vindo de Nova York, consignado a Norton Megaw & Comp.; ao sr. Almeida, o do vapor Allemão «Wurzburg», vindo de Bremen, consignado a Herm Stoltz & Comp.; e ao sr. Capistrano, o do vapor italiano «Umbria», vindo de Buenos Aires, á ordem.

—Estão descarregando generos dos consignados na tabella H, para os trapiches abaixo, as seguintes embarcações: «Tennyson», para o trapiche das Docas Nacionaes; e «Calderon», para o da ilha do Cajú.»

Os srs. Godoy Fernandes & C. nos communicam que mudaram a sua drogaria e deposito geral dos sabonetes Rifger, medicinaes americanos, Boralino e outros preparados para a rua de S. Pedro n. 65, proximo á Avenida Central.

POLICIA

O dr. chefe de policia resolveu dispensar do serviço do Theatro Lyrico o delegado da 7ª urbana, dr. Vieira Braga.

Parece que esta resolução foi motivada pela attitude fugitiva, que teve a referida autoridade por occasião do incidente havido no sabbado naquelle theatro.

Para substituil-o foi designado o dr. Cid Braune, delegado da 8ª suburbana.

—A mesma autoridade mandou elogiar o pessoal da guarda civil empregada no serviço de rua do baile realisado ante-hontem no Cassino Fluminense, pelo modo correcto por que se desempenhou.

O ministro da fazenda permittiu que Wenceslau Bernardino Freire de Moura, nomeado conferente da Caixa de Amortização, continue no exercicio de archivista da Casa da Moeda, seu anterior logar, até que preste a fiança precisa para entrar em exercicio do novo cargo.

Congresso Scientifico Latino-Americano

Partem hoje para o Estado de S. Paulo onde farão rapida excursão, os drs. Carlos Wauters, Alfredo Ossorio e Cristobal Hickese, membros do Congresso Scientifico Latino Americano.

Em seguida ss. exs. seguirão para Buenos Aires.

A bordo do paquete francez «Magellan» embarcaram hontem, para suas respectivas patrias, o dr. Eduardo Acevedo, reitor da Universidade de Montevidéo e presidente do 3º Congresso Scientifico Latino Americano; o dr. Acevedo, delegado [illegible] da Republica Argentina junto ao mesmo congresso.

Do illustre medico representante da Republica Platina recebemos o seguinte telegramma:

«Ao partir, desejo [illegible] saudar [illegible] amigos [illegible]; rogo, exmo. sr., acceitar para v. ex. [illegible] e distinguida redacção [illegible] e ao povo brazileiro [illegible] votos de uma felicidade perduravel [illegible]»

O ministro da fazenda não approvou diversos planos da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, ns. 114 e 125, por não terem obedecido ao §§ 3º do art. 22 do dec. 5107 — 9 de janeiro de 1904, visto [illegible] para o sorteio os finaes, approximações, centenas e dezenas.

Foi, porém, approvado o de n. 136 por estar de accordo com o citado art. 6, ter mais de 50 premios sorteados.

Foi concedida a isenção de direitos solicitada para 1.500 barricas de cimento, destinadas ás obras da Caixa de Amortização.

O ministro da fazenda mandou lavrar contrato, no Contencioso do Thesouro Federal, com Julien Capote, representante da «Société [illegible] França, de dois [illegible]» para fornecimento e montagem de dois motores «Aders», [illegible] destinados á Prefeitura do Alto Acre, conforme [illegible] de Azevedo, prefeito do Alto Juruá.

O material deverá ser entregue em Manáos, até 20 de novembro proximo futuro e o pagamento de custo de fornecimento, [illegible] será feito no Thesouro Federal, após communicação da respectiva delegacia fiscal.

Ante-hontem, á noite, [illegible] do vapor [illegible] Pernambuco, [illegible] Costeira, [illegible] Bahia [illegible]

O caso não teve maior importancia, porquanto o vapor [illegible] pela manhã [illegible] na sua derrota.

VIDA ACADEMICA

Academicos mineiros

Realisou-se hontem a segunda reunião de academicos mineiros, convocados a promover uma manifestação de apreço ao dr. Affonso Pena.

Compareceram muitos rapazes das escolas superiores e acclamaram membros permanentes da commissão organizadora os academicos Abilio Lima, presidente; Adaucto Feitosa e Octavio de Castro, secretarios.

Aberta a sessão, o presidente expoz os fins dessa reunião, que foram acceitos com grande enthusiasmo.

Em seguida usou da palavra o sr. Octavio de Castro, que propoz se nomeasse uma commissão de tres membros para convidar os representantes do Estado de Minas no Congresso Federal a tomarem parte nesta merecida homenagem. Aiidendo a este projecto o sr. Adaucto Feitosa propoz que esse convite se estendesse ás corporações mineiras com séde nesta capital.

Foram ambos acceitos enthusiasticamente por unanimidade de votos.

Apresentaram ainda outros projectos os srs. Epaminondas Vilella, N. Massena e J. Atheniense.

O presidente, aproveitando o ensejo, nomeou diversas commissões:

A que deverá entender se com o dr. Affonso Penna que está, por proposta do sr. Ozorio Tavares, composta dos srs. Abilio Lima, Adaucto Feitoza e Octavio de Castro.

A que deverá contratar a musica compõe-se dos srs. Sinval da Cunha Filho, Oscar de A. Botelho e José Atheniense.

Para convidarem os representantes de Minas e mais corporações foram nomeados os srs. Ozorio Tavares, Raul Ferreira Leite e Ignacio de Magalhães Junior e finalmente uma commissão composta dos srs. Nestor Massena, Manlio de Rezende, Hilario Penna, Olyntho Leite, Ismael Libanio, Candido Libanio, Epaminondas Vilella e J. Bento de Mello Carvalho que tem por fim zelar pela boa ordem e esmerar-se pelo brilhantismo dos festejos.

Brevemente será convocada outra reunião.

—São convidadas as commissões nomeadas a comparecer hoje, ás 7 horas da noite, no salão de honra do Centro Mineiro, á rua Nova do Ouvidor n. 15.

Gremio Juridico

Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sua séde á rua do Cattete n. 115, esta associação academica.

Occupará a tribuna, para a defesa de these, o academico Emilio de Queiroz Lima.

Espera-se o comparecimento de todos os socios.

Diversas

Escrevem-nos:

«Sr. redactor.— Lendo a carta inserida hontem na secção «Vida Academica» assignada pelo collega Mauricio Medeiros, a quem aliás não tenho o prazer de conhecer, fomos levados a acreditar que o collega foi mal informado a respeito da legitimidade da manifestação de segunda-feira ultima, feita pela Escola de Medicina ao sr. ministro da instrucção a titulo de agradecimento aos beneficios e á maneira bondosa e justa com que s. ex. tem sempre distinguido a briosa classe academica.

Tomamos por isso a liberdade de tornar publicos os factos passados.

Tendo grande numero de alumnos da Faculdade de Medicina resolvido associar-se ás homenagens prestadas ao sr. ministro na segunda-feira ultima, julgaram licito fazerse preceder do estandarte da Escola.

Da parte de um grupo de collegas partiram protestos contra a saida do estandarte, por supporem politica a referida manifestação.

Realisou-se uma reunião para resolver sobre o caso, e, depois de discutido, depois de se ter declarado formal e solennemente que absolutamente não se tratava de politica, fez-se a votação, pela qual se verificou que enorme maioria daquelles que nella tomaram parte, era de opinião que o estandarte devia figurar em tão justa homenagem.

Dest'arte, saiu, pois, legalmente o estandarte a manifestação foi perfeitamente legitima.

O nosso fim dirigindo a presente é apenas tornar patente a elevação e pureza de sentimentos de que estavam possuidos os dignos moços que realizaram a manifestação.

Outrosim, aproveitamos o ensejo para louvar o grupo que protestou contra a saida do estandarte por julgar que o nosso fim era politico.

Provado o contrario, não houve mais motivo de protesto.

Terminamos lançando um repto de honra e coherencia aos dignos moços, para que nunca consintam que o glorioso estandarte da Escola de Medicina faça parte de manifestações de caracter politico.— *Mauricio França.*

Rio, 23—8—1905.»

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Escrevem-nos:

«Não fosse a policia chefiada por um neurasthenico da ordem do *Cardosinho Maluco* e as vinganças pequeninas, scenas mesmo, não se dariam quasi que diariamente.

Mais um facto que põe em relevo, e relevo bem desenhado, a falta de criterio que preside os actos de certas autoridades do Cardosinho.

O sr. Candido Cardoso Pinto dos Santos Lemos, subdito portuguez, residente á rua Real Grandeza n. 5 e estabelecido á rua S. Clemente n. 22, teve a *insolencia* de negar um esplendido sabiá que possue ao inspector Renato e uma carta de fiança ao tambem inspector Olegario!

As autoridades despeitadas pelas negativas do sr. Lemos, juraram aos seus deuses uma vingançasinha, afim de mostrarem áquelle negociante o *crime* que havia commettido não os attendendo e ficaram de alcatéa a uma occasião que se lhes offerecessem.

No dia 16 do corrente estando o sr. Lemos em a sua residencia e presenciando que uma sua inquilina, residente á estalagem n. 5 A, da rua Real Grandeza, não estava se portando com a devida compostura nem queria respeitar aos demais inquilinos, escreveu em um cartão de sua casa commercial um bilhete ao inspector Virgilio, pedindo mandar uma praça ou um guarda civil á referida estalagem, afim de conter os abusos da alludida mulher.

Mas, foi caipora: o cartão foi entregue ao inspector Renato que, depois de lel-o, mandou deter o empregado do sr. Lemos, que lh'o entregára, e intimar o negociante a comparecer á sua presença ou á audiencia das 8 horas da noite.

O negociante, depois de intimado e por estar com a sua esposa gravemente enferma mandou pedir ao delegado, á noite, para dispensar-lhe o comparecimento naquella occasião, sendo marcada por esta autoridade a audiencia do dia seguinte, ás 11 horas da manhã.

No dia 17, ás 10 horas da manhã, estando o sr. Lemos a almoçar em companhia de sua sogra e filhos, foi sorprendido com a presença do inspector Olegario que, acompanhado de praças, deu-lhe voz de prisão, ameaçando-o de conduzil-o á *força*, caso se recusasse a acompanhal-o.

A esposa da victima da vingança e do odio dos atrabiliarios inspectores, ao ser sabedora, peorou, tendo syncopes e hemoptyses, o que não commoveu o inspector Olegario.

Ao chegarem á delegacia, o inspector Renato, cheio de odio e satisfação, exclama: «o meiro chegou, ponham-n'o no xadrez.»

Entre protestos contra a violação de seu lar, violencia que soffria e desconhecimento do motivo de sua prisão, foi o sr. Lemos mettido num xadrez immundo e infecto até ás 4 horas da tarde, quando os advogados drs. Alfredo Santiago, João Baptista da Cunha e Antonio Mendes de Oliveira Castro promoveram a sua liberdade.

Ante factos tão pequeninos e mesquinhos, perguntamos: qual o criterio das autoridades do nevropatha da rua do Lavradio?

Onde a segurança do cidadão e o respeito ao lar?

E taes inspectores continuam no exercicio de cargos que enxovalham por motivo de vingança!...

Felizmente, isto ha de se acabar um dia!...»

—Queixou-se-nos o sr. Antonio Fernandes dos Santos, negociante á rua da Alfandega n. 237, de que fôra brutalmente tratado pelo inspector Magalhães da 5ª que o expulsou da delegacia quando alli foi, sabbado, a chamado de um amigo.

Compre o dr. Cardoso de Castro um codigo de civilidade e offereça-o ao seu auxiliar.

—Moradores da rua de Paula Mattos pedem-nos reclamemos providencias da policia contra a perigosa malta de vagabundos que ali se reunem diariamente, praticando as maiores tropelias, em altas vozes e linguagem de arrepiar frades de pedra.

COMPANHIA S. CHRISTOVÃO

Um delegado que perde o binoculo no bonde não é facto para estranhar, porque em geral elles perdem até a cabeça! Mas querer fazer disto um cavallo de batalha e responsabilizar conductor e cocheiro pela sua distracção, ultrapassa um pouco os limites do bom senso. Num vehiculo publico, em que nem sempre os conductores podem estar com attenção em todos os passageiros, é facillimo qualquer um se apoderar de um objecto esquecido.

O delegado da 14ª perdeu o seu binoculo e quer á força que o cocheiro e conductor sejam responsaveis pela sua distracção.

O resultado é que esses dois pobres homens estão suspensos do seu trabalho... até darem conta do objecto perdido!

E' simplesmente idéal.

Esperamos, porém, que a directoria dessa companhia proceda com justiça.

HYGIENE

Anda de um caiporismo sem nome o pessoal do hospital de S. Sebastião.

Levaram tempos e tempos esperando que o governo se lembrasse de os pagar e agora que isso aconteceu, surge não se sabe que difficuldade imprevista que o proprio sr. almoxarife não tem podido explicar convenientemente.

O facto é que, depois de estarem em suas mãos as folhas de pagamento e o dinheiro para ser este effectuado, foram aquellas devolvidas, ficando ainda dessa vez o pessoal sem o cobre.

E. FERRO CENTRAL

Pedem-nos reclamemos contra o conferente hontem de serviço, ás 6 horas da manhã, na Estação do Sampaio, da Estrada de Fer o Central do Brasil.

Tendo ido um passageiro comprar uma passagem para descer no trem que ainda estava no Engenho Novo, o alludido conferente se negou insolentemente a satisfazel-o, dizendo que o passageiro todos os dias chegava á ultima hora.

O trem, que vinha adiantado, ainda esteve um tempo enorme parado na estação, o passageiro em questão teve de pagar a passagem com multa, e foi dada queixa ao agente da Central que não fará certamente ouvidos de mercador.

FORÇA POLICIAL

Temos recebido diversas queixas de individuos presos no quartel da Policia, sem haver motivo para isso e unicamente para trabalharem, ao que consta, nas obras que alli se estão fazendo.

Chega ao nosso conhecimento que o italiano Minotte Romeo, natural de Veneza, desde o dia 5 do corrente se acha detido para esse fim no quartel dos Barbonos.

Como o facto é irregular, chamamos para elle a attenção do general commandante da brigada, que certamente deve ignoral-o, pois que de outra fórma não poderia consentir nesse abuso e no cerceamento da liberdade alheia.

COMPANHIA DE BONDES DE SANTA THEREZA

Alguns «moços bonitos» divertiam-se hontem, nesta linha de bondes, em fazer lançar o vehiculo a toda disparada, consentindo na «sua pilheria» o conductor do carro, de certo para não desgostar rapazes tão interessantes!...

O caso é que no bonde que chega á estação da Carioca ás 2 e 40 minutos ia quasi sendo victima da estupida brincadeira uma familia inteira e duas pobres creancinhas, ficando todos ligeiramente feridos, assim como algumas das pessoas que iam no referido carro, que teve a plataforma inutilizada no choque violento da chegada.

E' de esperar que não se reproduza semelhante facto, que podia trazer consequencias desastrosas.

A obrigação dos conductores não é sómente cobrar as passagens: consiste tambem em velar pela segurança dos passageiros, especialmente numa linha perigosa como é a da Carioca á Santa Thereza.

INSPECTORIA DE OBRAS

Os moradores da rua Navarro, em Catumby, continuam a queixar-se do fraco numero de combustores de illuminação publica que ha por lá.

A falta absoluta de limpeza publica, accresce a deficiencia da illuminação para o supplicio dos infelizes habitantes daquella rua.

Ao sr. inspector de Illuminação Publica e ao director da Limpeza Publica endereçamos esta reclamação.

PREFEITURA

Escrevem-nos:

«Sr. redactor. — Os moradores das ruas Iguatemy, Doutor Araujo e Soledade (Engenho Velho) viram terminar ha dias, com grande satisfação, o serviço de aterro daquellas ruas mandado realizar pelo digno e zeloso engenheiro da Prefeitura dr. Arminio Rangel, melhoramento esse de ha muito solicitado e que vem com certeza pôr termo ás inundações que por occasião das ultimas chuvas tantos prejuizos materiaes já lhe causaram.

Compondo-se, porém, o aterro de entulho retirado dos predios que se estão demolindo para obras da Prefeitura, na sua maioria tijolos, pedras etc. e existindo apenas pequenos trechos de passeio, o transito torna-se extraordinariamente penoso e difficil pela grande quantidade de tijolos e pedras esparsas, além de depressões do terreno, de que já muitas quedas têm occasionado principalmente á noite.

Fazemos, pois, um appello a essa illustrada folha, de que somos leitores constantes, afim de obter daquelle distincto engenheiro as providencias necessarias para que se complete o referido melhoramento, com o desapparecimento do inconveniente apontado, o que será facil com o emprego dos compressores de que dispõe actualmente a Prefeitura em grande numero.

Essa providencia tornará aquelle illustre funccionario mais uma vez credor da gratidão dos seus jurisdiccionados.

Com a mais elevada estima e consideração, somos, etc.

"A HYGIENICA"

Sob esse titulo organizou-se nesta capital uma sociedade que se destina a lavagens antisepticas e expurgos de casas commerciaes e particulares, estabelecimentos publicos e clubs.

Tambem se destina a collocar luzes incandescentes com materiaes aperfeiçoados.

São os organizadores dessa empreza os srs. Henrique Abramoff, Alexandrino Avila e Candido Benedicto de Camargo.

Pelo juiz federal da 2ª vara, dr. Pires e Albuquerque, foi hontem condemnado a 4 annos de prisão por crime de moeda falsa o individuo de nome Francisco de Paula Chrispim, que, em um armarinho da rua da Carioca n. 110, deu em pagamento de umas compras que fizera ali uma nota falsa de 20$000, sendo encontradas em seu poder diversas outras do mesmo valor.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS.—Ao praticante dos correios de Pernambuco Arthur Javier de Carvalho Neves foram concedidos, por portaria de hontem, 60 dias de licença, com vencimentos, para tratamento de saude.

— Ao agente do correio em Porto Novo, no Estado de Minas Geraes, Manoel de Souza Alves Junior, foi concedido o praso de quinze dias, em prorogação, para prestação da fiança inherente a seu cargo.

— Ao amanuense dos correios do Pará Ovidio Drummond Cavalcante foram concedidos 30 dias de licença para justificação de faltas.

— Em Santa Cruz das Posses, municipio de Sertãosinho, no Estado de S. Paulo, foi creada uma agencia do correio.

— Para tratamento de saude foram concedidos 60 dias de licença, com vencimentos, ao praticante da directoria geral Luiz Alves da Silva Pinto.

— Foi supprimida a linha do correio de S. Francisco a Abaeté e creada uma outra entre Abaeté e Abbadia do Pitanguy, no Estado de Minas, ficando a nova linha com 15 viagens mensaes.

— Foram concedidos 30 dias de licença, com vencimentos, para tratamento de saude ao praticante da administração dos correios de Pernambuco Adolpho Costa Palmeira.

— A agencia do correio em Porto do Amaral, no Estado de S. Paulo, foi supprimida.

— Ao praticante Mario Figueira de Menezes foram concedidos 30 dias de licença com vencimentos, para tratamento de saude.

TELEGRAPHOS. — Foram concedidos 60 dias de licença para tratamento de saude e com vencimentos ao feitor Antonio Pires da Rocha Pombo.

— A renda das estações Central e urbanas foi, no dia 21 do corrente, de 2:792$745, sendo o trafego de telegrammas de 3.666.

Acham-se retidos na Repartição Central os seguintes telegrammas:

Santa Maria, Avelino Machado—Ouvidor 88; Paris, Montagne—Posta restante; Victoria, Peixoto—Rosario 88; Campos, Bernardo—Alfandega 9; Recife, Camayreno; Recife, Cavilha; Buenos-Ayres, Clark—Barão Aguiar Dorey.

Urbanos—Em Cascadura:

Central, Marquez de Paranaguá; Central, (aviso) Leal.

Na praça da Republica:

S. Paulo, Dipiani—S. Pedro 134.

Na Lapa:

Diamantina, deputado Wenceslau Braz; largo do Machado, José Fernandes—Costa Bastos 1.

EXERCITO

Notas de um desoccupado

No «Indicador da Legislação Militar Brasileira»—importantissima obra do fallecido general Antonio José do Amaral, encontra-se a seguinte definição do que seja—disciplina:

«Disciplina militar é a exacta observancia das leis, regulamentos e ordens militares.»

Esta definição que exprimia perfeitamente o que se entendia por disciplina militar no predominio do regimen monarchico, para ser completa, hoje, deante do que sobre as forças armadas do paiz dispoz a liberrima Constituição de 24 de fevereiro de 1891, precisa ser augmentada com estas palavras—«que tenha o cunho de legalidade»—, visto como a ninguem é dado mais «cumprir ordens illegaes», e si ellas «são cumpridas», tão «criminoso» é quem as «determina» como quem as «cumpre». O exercito da Republica não se guia pelo regimen da obediencia passiva e sem restricções, elle é essencialmente obediente, mas, «nos limites da lei».

Sendo, portanto, essa definição, convenientemente completada,—o que se entende por—«disciplina militar», como consequencia, deve-se concluir—que «a não execução ou infracção de leis, regulamentos e ordens militares que tenham o cunho de legalidade», é uma illegalidade, um attentado contra a disciplina, e portanto quem o pratica, quer ordenando, quer obedecendo, obra fóra da lei, e torna-se um criminoso digno de severa punição, carecendo, além disso, de autoridade e prestigio para agir contra seus subordinados quando fôr preciso chamal-os á ordem ou ao cumprimento dos seus deveres, pois que, quem não respeita a lei e não a observa exactamente, como deve, não póde tambem ter o direito de ser respeitado e obedecido, a menos que não queira fazer prevalecer a doutrina de certos padres, que dizem: «Façam o que eu mando e não olhem o que eu faço—, esquecendo-se deste modo do exemplo que deve dar aos seus subordinados, e que na vida militar tem grande força.

Estas considerações occudiram-me ao espirito deante de certas anomalias que se dão e que fazem a gente duvidar de um futuro lisonjeiro para as classes armadas do paiz.

Ninguem ignora:—que existem em vigor a lei n. 2.556 de 26 de setembro de 1874 e o regulamento n. 5.881 de 27 de fevereiro de 1875, que, em seus artigos 8º e 136, «declaram abolidos «no exercito» os castigos corporaes», sendo estes substituidos por—«outras penas disciplinares, realmente mais humanas e moralisadas do que o barbaro e repugnante castigo de espada de prancha que então se usava.

Que as penas disciplinares que ficaram substituindo por lei tal castigo constam daquelle regulamento, no qual se indica o modo, limite e competencia da autoridade que as deve applicar, e são as que se seguem:

«Admoestação», «reprehensão», «detenção», «prisão», e «baixa» temporaria ou definitiva de «postos ás praças graduadas, podendo, a «detenção» ou a «prisão», das que «não têm graduação alguma», ser «companhadas ou aggravadas com mais estes castigos accessorios—«recolhimento em cellula especial» com privação das refeições diarias em todo ou em parte, cargas de feixes d'armas, marchas em accelerado com o competente armamento e equipamento, fachinas do quartel, dôbro no serviço, em ordem de marcha ou não, e a metade de folga, etc., etc., etc.

Entretanto, a applicação destas penas disciplinares que me parecem mais que sufficientes para garantia de uma boa disciplina, si a autoridade competente a observasse com criterio e justiça, não é feita com a devida correcção, infringindo-se constantemente o respectivo regulamento disciplinar.

E' assim que por uma só falta ou transgressão, muitas vezes—leve, tem se visto applicar-se conjunctamente ao official duas penas distinctas e que só podem ser applicadas uma por cada falta, com sejam: a admoestação ou a reprehensão e a detenção ou a prisão.

A's praças graduadas, por uma falta que talvez fosse sufficiente uma simples admoestação ou a reprehensão, são impostas constantemente, accumuladas, não só estas penas distinctas como tambem as de detenção ou prisão, e baixa de posto temporaria ou definitiva.

Para os soldados, então, tudo é arbitrario: para elles já não bastam as penas distinctas e accessorias do regulamento; «por dá cá aquella palha» soffrem horrores a pretexto de manter-se a disciplina de «arrocho», como se diz na gyria dos quarteis.

Fala-se até que sorrateiramente vão introduzindo de novo no Exercito, sem lei alguma que o autorise, os castigos corporaes, e isso, sem mesmo aquella garantia que tinha o accusado no tempo em que se permittia por lei taes castigos.

Dizem, que com a maior sem cerimonia, e sem consideração de especie alguma, castiga-se presentemente ao soldado no interior dos quarteis, «não com a espada de pranchas que era mais condigna com a sua profissão, mas, «com varas de marmeleiro», e mais modernamente—«com as correias do maloter», isto é, do mesmo modo com que outr'ora um feitor de fazenda de café castigava aos escravos da mesma.

Eu nunca assisti a semelhante coisa que supponho «boatos infundados» e adrede preparados pelos inimigos da Republica para desacreditai-a; mas si com effeito isso se dá, não barbas do governo, como se propala; si realmente nos quarteis ou no interior das companhias, perante os seus companheiros, em formatura, avilta-se desse modo a dignidade do soldado castigando-se—o com quem outr'ora castigava um escravo; é preciso que se ponha cobro a semelhantes abusos que nos envergonham e tornam ignominiosas as fileiras do exercito, além disserem um solenne desmentido ao lemma inscripto na bandeira da Patria que esses mesmos soldados conduzem ovantes por entre as suas baionetas rutilantes.

Si ha soldados no exercito para os quaes de nada servem os castigos disciplinares estabelecidos por lei, sendo preciso restabelecer-se illegalmente e de modo deprimente um castigo já abolido pela propria monarchia, melhor será que a Republica expulse das fileiras do mesmo taes soldados.

Infringir-se, porém, as leis—desrespeitando-se-as, a pretexto de disciplina e moralidade, é querer-se manter a disciplina com a indisciplina e a moralidade com a immoralidade.

Não ha razão alguma que justifique o restabelecimento de taes castigos em uma Nação que se diz civilisada como a nossa, e cujo exercito (talvez seja por isso) tanto contribuiu para o advento do regimen liberal com que a mimoseou em 15 de novembro de 1889—*Cabo Bento*.

—Escrevem-nos:

«Poucos momentos faltam para assistirmos ao desfilar da Divisão do Exercito que sob o commando do illustre general Hermes da Fonseca, vae marchar para o Curato de Santa Cruz e ahi acampar por espaço de vinte dias, afim de executar as grandes manobras, semelhantemente como fazem hoje em dia as nações civilisadas do nosso globo, que não poupam sacrificios para elevar os creditos da sua força armada ao apogêo da realidade.

A idéa projectada pelo illustre general dentro em pouco a realizar-se, teve geral acolhimento no seio dos officiaes desta guarnição que não mediram esforços para coadjuval-o no intuito de assegurar completo exito nos trabalhos de guerra dos proximos exercicios, mostrando assim que quem tem amor á sua classe como o general Hermes, por ella deve ser correspondido com toda a veneração.

De ha muito que se impunha movimentar os corpos do Exercito, dando-lhes exercicios, distribuindo-os um pouco da lentidão dos quarteis, habituando-os ás marchas que são as principaes peripecias em tempo de guerra.

Soldado de infanteria que não aguenta uma marcha forçada, soldado de cavallaria que não ampara sua lança e artilheiro que não conhece uma peça da viatura de cuja guarnição faz parte, são tudo menos soldados combatentes.

E' preciso que ao par dos conhecimentos theoricos que possuimos sobre todas essas coisas adquiramos os praticos, porque seja dito de passagem em qualquer que seja o terreno a pratica marcha na vanguarda da theoria, não resta a menor duvida.

De que vale uma peça de artilheria si o official que a commanda não sabe graduar a alça de mira para aproveitar os tiros, não conhece os effeitos dos projectis e não os distingue entre si? De nada, e muitas vezes elle tem conhecimentos theoricos sobre o assumpto porém falta-lhe a pratica.

Dahi a necessidade de se fazer exercicios afim de tornar-se pratico nos negocios de sua profissão.

O que o general Hermes quer é e que todos nós queremos; é ver o Exercito dotado de bons elementos habil e exercitado. Por isso tem trabalhado e praza a Deus que desta vez elle melhore as condições precarias em que se acha a classe militar.

O Exercito e Armada constituem um systema ou melhor são o pivot em torno do qual gyra todo o conceito moral e intellectual de uma nação.

Segundo dizem, alguns dos corpos da grande divisão do Outomno, seguem sem os apetrechos necessarios, mas isso é de crer que o general Hermes dará uma solução qualquer no intuito de contentar a todos.

Dois problemas ainda se apresentam para serem resolvidos; um é sobre o systema de acampamento, porque, como é sabido, o Exercito brasileiro acampa por tendas e barracas e no entanto as peças não estão completas, alguns batalhões não levam as barracas com todos os seus elementos; o outro é sobre a situação critica que se apresenta com a retirada dos officiaes e praças, que, além das despezas que muitos já fizeram sobre fardamento, têm ainda de fazer despezas duplas com o passadio, por isso que não levando comsigo a familia, tudo lá lhes será difficil obter; de modo que vão acarretar com dividas extraordinarias.

Não é justo que se tratando de exercicios que vão durar quasi um mez, não se dê uma vantagem qualquer ou por outra não se melhore as condições de todos que nelle vão tomar parte.

Os officiaes dos corpos especiaes levam uma diaria e por que os dos corpos arregimentados não participam da mesma gratificação?

O que não póde ser e que esperamos providencias do general Hermes é que os officiaes e praças da sua divisão fiquem despezas duplas.— Estamos certos que, si s. ex. fizer esta ponderação aliás justissima ao honrado marechal Argollo, ministro da guerra, elle saberá corresponder á espectativa e arranjará um meio pratico de estabelecer equidade entre todos os que vão para o campo praticar.

Trata-se de exercicios; porém, é preciso offerecer aos officiaes e praças todas as commodidades possiveis.

Pouco pesaria á nação, si o illustre marechal Argollo mandasse abonar um mez de soldo a cada official e praça.

Seria um acto de justiça que muito engrandeceria a administração da guerra que proporciona tudo para o desempenho de sua missão.

Esperamos, pois, vêr no dia da partida da phalange um contentamento geral sobre todos os seus elementos e desde já auguramos felicidades ao distincto general Hermes no desempenho de seu commando».

—O ministro da guerra chegou hontem cedo á sua secretaria, onde, depois de estudar em companhia do seu official de gabinete os papeis que demandavam sua assignatura, recebeu o commandante do 4º districto com quem conferenciou sobre a formatura de amanhã.

Em seguida entreteve s. ex. ligeira palestra com os chefes de varios departamentos militares.

Hoje deverá o titular desta pasta conferenciar e despachar com o presidente da Republica.

—O illustre coronel Alfredo Moraes Rego, secretario do marechal Argollo, recebeu hontem grande numero de comprimentos por motivo de seu anniversario natalicio.

—No despacho de hoje, além dos decretos a que já nos temos referido, serão assignados os de transferencias dos capitães da arma de cavallaria Isidoro Dias Lopes, do 7º para o 10º e João Evangelista Barcellos, deste para aquelle.

—A consulta referente á contagem de tempo do capitão Salathiel de Queiroz será hoje assignada pelo presidente da Republica.

—Foram transferidos: do 8º regimento de cavallaria para o 12º, o tenente Gustavo Schmidt e deste para aquelle o tenente José Maria de Araujo Góes.

—O marechal Argollo, em companhia de seu ajudante de ordens capitão Estanislão Vieira Pamplona, visitou hontem as obras que estão sendo executadas no Supremo Tribunal Militar.

— A turma de alumnos que concluiram o curso de arthilheria em 1872, na antiga Escola Militar da Côrte, vae se reunir afim de, em dezembro, commemorar o anniversario de suas lides academicas.

Essa turma, compunha-se dos srs. capitão graduado Francisco Antonio Rodrigues Salles, actual general de divisão e chefe do estado-maior do Exercito; capitão Dionysio Evangelista de Castro Cerqueira, general reformado e redactor dos Annaes; capitão graduado Francisco da Rocha Callado, general de brigada e commandante do 2º districto militar; 1º tenente Carlos de Oliveira Soares, general de divisão reformado; 1ºs tenentes João Felicio dos Santos e Joaquim Alvares Pereira, já fallecidos; 2º tenente Joaquim de Oliveira Fernandes, annos depois reformado no posto de 1º tenente; 2º tenente Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, actual general de divisão e chefe da intendencia geral da guerra; 2º tenente Alfredo Fernandes Dias; 2º tenente Alfredo Ernesto Jacques Ourique, coronel reformado; 2º tenente Joaquim de Oliveira Fernandes, já fallecido; 2º tenente Antonio Candido Rodrigues, deputado pelo Estado de S. Paulo; alferes-alumnos Carlos Augusto de Castro Andrade e Francisco da Cruz Ferreira Junior, ambos já fallecidos; alferes alumno Francisco Julio da Conceição; Joaquim de Salles Torres Homem, coronel do estado-maior e sub-chefe do estado-maior; Luis Mendes de Moraes, general de divisão; João Felix Barbosa de Oliveira e Luis Rabello de Vasconcellos, ambos já fallecidos; 2ºs sargentos Alfredo Joaquim Corrêa e Silva, Ricardo Fernandes da Silva, coronel de artilheria e commandante interino do 1º districto; Francisco Marques de Sousa e Constancio da Fonseca Amaral, já fallecidos.

—O commandante do 4º districto militar, acompanhado de seus ajudantes de ordens, foi hontem, ás 4 horas da manhã, aos Pilares, em Inhaúma, afim de escolher o local apropriado para o primeiro «bivaque» da força que segue para acampar em Santa Cruz.

Tendo s. s. encontrado nos terrenos que visitou as condições indispensaveis para o descanço das tropas, estabelecerá ahi a primeira parada das forças.

—Foram transferidos na arma de infanteria os tenentes Julio Maria Potier, do 36º para o 39º e Constancio Deschamps Cavalcanti, deste para aquelle.

—Será reformado compulsoriamente o alferes do 6º de cavallaria Antonio José Carloso.

—Será nomeado auxiliar de escripta da repartição do estado-maior o alferes-alumno Eduardo Sá Siqueira Monte.

—Foi concedido o quartel por menagem ao 2º sargento do 20º de infanteria José de Oliveira, ultimamente absolvido pelo conselho de guerra a que respondeu.

—O general austriaco barão Eiscustein, em companhia do major Tasso Fragoso, visitou hontem o Collegio Militar.

O nosso illustre hospede foi ali recebido com todas as honras, sendo-lhe franqueado o estabelecimento pelo coronel Manoel Rodrigues de Campos, director daquelle estabelecimento de ensino.

Findos os cumprimentos foi o general austriaco introduzido no palacete da administração.

Em seguida foi o illustre visitante assistir ás aulas que ali funccionavam, mostrando-se satisfeito e bem impressionado.

Percorridas as diversas dependencias do collegio, assistiu s. ex. ás refeições dos alumnos e aos exercicios de brigada collegial, que marchou em continencia.

A's 8 horas retirou-se o general Eiscustein, sendo acompanhado até o portão por toda a officialidade ali em serviço.

—Os embarques dos officiaes e praças que se destinam aos portos do norte effectuar-se-á no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra.

—Telegramma de Manáos noticia haver fallecido no Alto Purús o tenente-coronel medico reformado, dr. Flavio Augusto Falcão, que servia na administração da Prefeitura do Alto Purús.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Silva Pessoa; de dia ao districto, um official do 1º regimento; medico de dia, o dr. Moura Ferreira; o 1º batalhão dará a guarnição, o 24º os serviços extraordinarios e o 9º regimento os officiaes para o serviço de ronda.

Uniforme 4º.

JUSTA RECLAMAÇÃO

E' a que nos dirigem os empregados inferiores do serviço de prophylaxia da febre amarella.

O pessoal superior, chefe e sub-chefes, etc., têm os seus ordenados pagos, no maximo, até o dia 10 de cada mez, ao passo que os infelizes subalternos só recebem os seus parcos vencimentos depois do dia 20 e isso mesmo quando recebem. Os ordenados de julho ainda não foram pagos, nem ha noticias de quando o serão.

E' inexplicavel tal procedimento. Desconhecerá o director do serviço de prophylaxia da febre amarella que esses funccionarios são os que lutam com maiores difficuldades, sobrecarregados ainda pela falta de credito a que são condemnados? Por que prender-lhes os minguados vencimentos e pagar promptamente aos que, já pelo cargo, já pelos ordenados mais avantajados, têm, relativamente, suave a existencia?

Tal falta de equidade chega a ser odiosa. Esperamos que a ella se ponha de vez um paradeiro.

ACTOS FUNEBRES

PHARMACEUTICO 2º TENENTE Cicero Peçanha

O Corpo de Saude da Armada representado pela maioria de seus membros presentes nesta capital, querendo testemunhar ao mallogrado pharmaceutico 2º tenente CICERO PEÇANHA a justa e merecida sympathia de que gosava no seio da corporação da qual foi tão distincto e digno representante, manda no trigesimo dia do seu passamento, hoje, 23 do corrente, rezar missa por sua alma, ás 9 horas, no altar mór da egreja da Candelaria; para este acto convida á exma. familia e a todos os amigos do saudoso morto.

General Catão Roxo

A viuva e filhos do general CATÃO AUGUSTO DOS SANTOS ROXO convidam os parentes e pessoas de amizade para assistir ás missas de trigesimo dia de seu fallecimento que mandam rezar hoje, quarta feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagoa; e antecipam desde já os seus agradecimentos.

Capitão-Tenente Firmino H. Ancora da Luz

Herminia Borges Ancora da Luz e seus filhos, marechal Francisco Carlos da Luz, general Manoel Gomes Borges, Lucia Martins Borges, Joaquim Alves Barroso, sua mulher e filhos, dr. Virginio da Gama Lobo, sua mulher e filhos, Maria Luiza Ancora da Luz e seus filhos, Edmundo B. Pinto e filhos, Maria Pinto Martins da Cunha, Julio Moreira da Silva, sua mulher e filhos agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar o enterro do seu extremoso esposo, pae, filho, genro cunhado, irmão, sobrinho e tio, CAPITÃO-TENENTE FIRMINO H. ANCORA DA LUZ e de novo pedem lhes o obsequio de assistirem á missa que em suffragio de sua alma será celebrada no dia 24 do corrente mez, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto de caridade se confessam summamente agradecidos.

Francisco Franzoni

Elisa Franzoni e filha, os filhos, genro, irmãs e cunhados (ausentes) e as familias de Emilio e Paulo Berla penhorados agradecem aos amigos que acompanharam os restos mortaes do seu finado marido, pae e parente FRANCISCO FRANZONI e convidam os a assistir á missa que mandam rezar amanhã, quinta feira, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria.

PREFEITURA DE NICTHEROY

Foram abertas ante-hontem no gabinete do dr. Pereira Nunes, prefeito de Nictheroy, as propostas para reconstrucção em alvenaria commum do calçamento das ruas Saldanha Marinho, S. João, S. Pedro e Coronel Gomes Machado, entre Visconde do Rio Branco e Uruguay, dentro do praso de 30 dias.

Apresentaram propostas os srs. Pedro Rego & C., 3$950 ao metro quadrado; Manoel Antonio Gomes, 2$809 por metro e Felicio Miralha, 2$500.

A commissão composta do dr. Octavio Carneiro, director das obras da Prefeitura e dos srs. Vicente Costa e major Americo Rodrigues, funccionarios daquella repartição, deu parecer favoravel á proposta do sr. F. Miralha, com o qual concordou o dr. Pereira Nunes, que ordenou fosse lavrado o respectivo contrato.

O caso do Collegio Diocesano

Não proseguiu hontem o inquerito por não terem comparecido os alumnos convidados para depor.

Para hoje foram convidados os seguintes:

Anisio Domingos, Armando Pinheiro, Heraclito Lobato, Armando Gusmão, Julio Macêdo, Julio de Mello Nereu Corrêa e José Corrêa Cerqueira.

ESMOLAS

Para a senhora entrevada da rua Senhor de Mattosinhos enviou-nos uma devota de Jesus a quantia de 2$000.

MARINHA

Conforme noticiámos, o cruzador «Barroso» sairá hoje de nosso porto, ás 8 horas da manhã, em viagem de experiencias da telegraphia sem fio.

Além da commissão encarregada de fiscalizar as experiencias, aquelle navio de guerra levará a bordo dois telegraphistas da Repartição Geral dos Telegraphos.

E' provavel que essas experiencias durem dois dias.

— Foram remettidos á Repartição da Carta Maritima os relatorios elaborados pelo 2º tenente Leopoldo Nobrega Moreira e guarda-marinha confirmado Alexandre de Azevedo Lima, sobre as viagens feitas por esses officiaes ao norte da Republica, em vapores do Novo Lloyd.

—O ministro da marinha autorizou o commissariado geral da Armada a annunciar concurrencia para a acquisição de artigos necessarios ao serviço da Armada, durante o anno de 1906.

— Foi hontem entregue ao almirante Julio de Noronha o relatorio elaborado pelo capitão do porto desta capital, em relação ás accusações levantadas contra o commandante e o immediato do vapor «Jupiter».

— Reunir-se-á, amanhã, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Horacio Mendes de Souza.

— No corpo de officiaes inferiores da Armada, foi promovido a enfermeiro de 1ª classe, 1º sargento, por merecimento, o de 2ª classe, 2º sargento, José Quirino do Nascimento.

— O 2º tenente José Alberto Nunes teve ordem de embarcar no cruzador «Floriano».

— Do cruzador «Barroso» desembarcou o cirurgião de 5ª classe 2º tenente dr. José da Gama Malcher Serzedello.

— O ministro da marinha recebeu hontem telegramma do commandante da flotilha do Amazonas, communicando que a canhoneira «Acre» e duas lanchas pertencentes áquella flotilha, e que ha dias partiram para o Pará, chegaram sem novidade ao porto de Itacuatiára.

POLICIA DESLEIXADA

Os desordeiros e vagabundos que infestam a cidade — Scenas vergonhosas

Por varias vezes temos chamado a attenção das autoridades policiaes para as maltas de vagabundos e desordeiros que infestam as ruas desta cidade, tornando-a um ninho de ratoneiros perigosos e o scenario constante de espectaculos escabrosos e immoralissimos que offendem o pudor e os mais comesinhos principios da educação.

Varios arrabaldes desta capital são assaltados, á noite, por esses desoccupados, sem eira nem beira, que se aproveitam da benignidade, ou antes, do relaxamento policial, para praticar toda a sorte de tropelias e de actos indignos, privando desta arte as familias e as pessoas honestas de sairem á rua, ou mesmo de chegar á janella, sem ter que presenciar immediatamente um despautério, uma chinfrinada atroadora, tudo isso acompanhado de um vocabulario cuja riqueza só é supplantada pela arrogancia e pela pornographia dos termos empregados...

As calçadas já não são um logar de transito publico — o «pessoal da lyra» toma conta dos passeios (como si aquillo fora um salão de sua casa) e quem quiser que vá para o meio da rua.

Sem contemplações para velhos, senhoras ou crianças, todas as pessoas são tratadas com egual despreso e irreverencia pelos arruaceiros, que julgam haver conquistado o direito de transformar os logares publicos em coisa sua, visto como os chefes de familia, no unico fim de evitar conflictos, não reagem, como se tornaria preciso fazel-o, contra tão anormal situação.

Si fossemos a citar todos os pontos em que estes factos se dão seriam precisas muitas columnas: é no Rio Comprido, é em Botafogo, é no Meyer, é em S. Christovão, por toda a parte emfim, no proprio centro da cidade, ás vistas do desequilibrado sr. Cardoso de Castro.

Ainda neste instante chega-nos mais uma reclamação contra facto identico que se passa á rua General Pedra, na esquina do campo de Sant'Anna, onde, diariamente, se junta um magote de negros vagabundos, a ponto das familias ali residentes não poderem chegar ás janellas, devido ao palavrorio e actos immoraes que em plena rua praticam, especialmente á noite.

Chamamos para o caso a attenção dos delegados da 9ª e da 10ª; assim como recommendamos ás autoridades competentes os factos de egual natureza que se passam por todo o vasto perimetro da capital.

E' uma obra meritoria de limpeza physica e moral que urge levar a cabo quanto antes a bem dos nossos creditos de paiz civilisado.

E. F. Central do Brasil

E' muito interessante o inspector do telegrapho e illuminação!

S. s. tem o prazer, sente delicias em ver o publico pessoal das cabinas entregue ao supplicio da fome.

Assim é que s. s. não tem providenciado para que o mesmo receba os vencimentos a que tem direito e ainda o ameaça com demissão, caso falle a alguem ou se queixe á imprensa!

S. s. allega, justificando o não pagamento, o esgotamento da verba votada. Francamente: não entendemos como póde haver falta de verba si o pessoal tem decrescido enormemente com transferencias para conductores de trens e conferentes.

Em todo caso, como a agiotagem ainda campeia na Central, os pobres cabineiros ainda podem rebater a 20 e 30 %.

Antes assim.

—Foi acceita a proposta do sr. Ascenção Ignacio de Almeida.

—Pediu aposentadoria o conferente de 1ª classe Custodio Guimarães.

—Aos srs. Domingos Joaquim da Silva & C. foi pedido declarar a concorrencia a que se refere a caução que pretendem levantar.

—A secretaria foi autorizada a passar as certidões pedidas pelos srs. Franklin Augusto da Silva Nunes, Lindolpho Martins dos Santos e Luiz de Carvalho Oliveira.

—Não existindo a vaga que necessita, deixou de ser attendido o sr. Moysés de Menezes.

—O thesoureiro desta Estrada, sr. major Salazar, recebeu hontem no Thesouro Federal, a quantia de 400:000$000 para as despezas do prolongamento, alargamento e [illegible] da linha desta via-ferrea.

—Nos termos da lei, foi concedida a licença de 90 dias requerida pelo funccionario desta ferro-via sr. Manoel da Silva, para tratamento de saude.

—Por não ter sido victima de accidente qualquer, quando em serviço, de accordo com o que prescreve o art. 71 do regulamento em vigor, deixou de ser abonada a diaria pedida pelo empregado desta Estrada sr. Manoel Pedro de Carvalho.

—Aguarde concorrencia publica que opportunamente será annunciada, foi o despacho lançado no requerimento dos srs. Moreira & Barbosa.

—A proposta do sr. Manoel Pinto Fernandes foi acceita.

—Em officio n. 241 de 21 do corrente, o director [illegible] ministerio da viação communicou ao [illegible] ministerio da fazenda solicitando providencias no sentido de serem, por essa Estrada, [illegible] as quantias provenientes de depositos e cauções effectuadas nessa Estrada [illegible] pratica até agora seguida de serem taes importancias recebidas no mesmo Thesouro.

—Foram indeferidos os requerimentos dos srs. Heitor de Castro e Adão Francisco Xavier.

—Foi concedida a licença solicitada pelo sr. Manoel Gonçalves Pereira.

—Foi [illegible] o requerimento do sr. Manoel da Silveira Peixoto [illegible].

—Foram mandadas pagar as quantias abaixo, relativas a fornecimentos feitos á esta Estrada:

33:120$400 e 36:172$120, a Gonçalves Campos & C.;

11:8[illegible] á Behrend Schmidt & C.; e

868$05 á Wilson Sons & C.

—Foi hontem encerrada a concorrencia para o fornecimento de diversos artigos necessarios á Locomoção.

—Em trens especiaes, seguiram hontem [illegible] de inspecção, tendo hontem mesmo regressado, o director e inspector de movimento, até á estação da Barra do Pirahy inspector do 1º districto e chefe da linha, até á estação de Santa Cruz.

—Não ha o que deferir, quanto ao prazo de estadia de mercadoria na estação a que allude, visto ser de quatro dias ordinariamente ou 48 horas uteis; devendo os peticionarios aguardarem solução da questão por esta directoria affecta ao governo, quanto á isenção da taxa de vigilancia, foi o despacho exarado no requerimento assignado pelo sr. Manoel Francisco da Silveira e outros.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Festa de S. Roque.—Com toda a pompa será celebrada, domingo 3 de setembro proximo, a tradicional festa de S. Roque, na ilha de Paquetá, sendo o producto dos festejos e das espórtulas dos fiéis applicado á restauração da poetica e secular capellinha, que tantos devotos romeiros tem levado á adoravel ilha, em annos anteriores, no dia da festa do popular orago, e que hoje se acha interdicta, por necessitar de concertos.

Barraquinhas, leilões de prendas, tombolas, restaurantes campestres, ornamentações, illuminação electrica e a giorno, musica, flores, circo de cavallinhos, fogo de artificio, etc., eis do que consta o programma da bellissima festa annunciada, cujo principal attractivo consiste em uma missa campal, cantada no campo de S. Roque depois da procissão trasladando a imagem da matriz do Senhor Bom Jesus.

Barcas de ida e volta, durante todo o dia, até depois do fogo, transportarão os romeiros.

Para evitar abusos, pede-nos a commissão designada pelo arcebispo para dirigir as obras de reconstrucção da dita capellinha e composta dos srs. padre Juvenal Madeiro, capitão de mar e guerra dr. Augusto Guedes de Carvalho, Domingos de Castro Lopes, Arthur Andrade e Anthero Bruno, declararmos que devem ser remettidas sómente á commissão de S. Roque, em Paquetá, ou, por especial obsequio, ao sr. Joaquim Gomes, rua do Carmo, 30 B, as prendas que os fiéis desejem enviar. Outrosim que as listas para angariarem donativos estão rubricadas pelo presidente e thesoureiro da commissão e têm o carimbo da matriz do Senhor Bom Jesus do Monte.

—O reverendissimo dr. Alberto Nogueira, vigario de Inhaúma, visitou, inesperadamente, no dia 20 do corrente a pequena capella da devoção de S. Sebastião do Cupertino bem como o terreno onde vae ser edificada a nova egreja. Sua reverendissima foi recebida por muitos devotos, a quem muito encorajou, promettendo auxilial-os no que estivesse ao seu alcance.

— A Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento, Santo Antonio dos Pobres e N. S. dos Prazeres reune-se hoje, ás 7 horas da noite, para prestação de contas das festas e tratar de outros assumptos. Será tambem objecto de diliberação a visita pastoral do arcebispo á egreja da irmandade, no domingo proximo.

PAGAMENTOS REGISTRADOS

Por despacho de hontem, o sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 2:369$600 a J. Lopes, de fornecimentos á E. de Ferro Central do Brasil em maio ultimo.

De 11:375$333, a diversos, idem, idem, nos mezes de janeiro a maio ultimos.

De 1:968$000 á Brasilianische Elektricitats Gesellschaft, de aluguel de apparelhos telephonicos ao serviço da Inspecção Geral de Obras Publicas, relativo ao 1º semestre do corrente anno.

De 6:038$281, a diversos, de transporte e fornecimento para a repartição dos Telegraphos nos mezes de abril, maio e junho do corrente anno.

De 3:311$262, de folha do pessoal empregado, em julho ultimo, em serviço do trecho da E. F. de Ferro do Rio d'Ouro.

De 5:163$345, de folha e feria do pessoal empregado, em junho ultimo, na conservação dos encanamentos conductores, a cargo da Inspecção Geral de Obras Publicas.

De 2:620$000, a Leandro Martins & Comp. de moveis e objectos de decoração fornecidos para o Tribunal do Jury, no corrente mez.

De 16:126$083 a Lopes & Sobrinho, da construcção da casa para accumuladores de electricidade do palacio da presidencia da Republica.

De 10:488$211, a diversos, de despezas feitas com a construcção do edificio para o 2º Tribunal do Jury.

De 63:023$761, a diversos, de fornecimentos á E. de Ferro Central do Brasil, nos mezes de fevereiro a junho ultimos.

De 2:496$500 a Behrend Schmidt & Comp. idem, idem, em junho ultimo.

De 2:567$730, a diversos, idem, idem, nos mezes de abril e maio ultimos.

De 3:011$730, a diversos, idem, idem, nos mezes de março a maio ultimos.

De 9:269$896, a Wilson Sons & Comp., de carvão fornecido á mesma Estrada em junho ultimo.

De 3:3[illegible]$500 ao jornal «A União» de publicações feitas por ordem do ministerio da justiça, em março e abril ultimos.

De 21:926$362, a diversos, de fornecimentos feitos aos hospitaes Paula Candido e S. Sebastião, nos mezes de abril e junho ultimos.

De 27:270$591 a Alexandre de Salles Guerra, de fornecimentos feitos á Inspectoria de serviço de Isolamento e Desinfecção, em julho ultimo.

De 36:231$16[illegible], a diversos, de artigos fornecidos ao ministerio da guerra, no actual exercicio.

PREFEITURA

Pelo prefeito foram hontem concedidas as seguintes licenças:

De 30 dias, á adjunta effectiva d. Almée Rebel de Freitas; de 3 mezes, em vencimentos, á adjunta estagiaria d. Maria de Lourdes Miranda e de 30 dias, tambem sem vencimentos, á adjunta estagiaria d. Carmen Alvim.

—No requerimento firmado pelo sr. Luiz Alexandre Ribeiro, deu o prefeito o seguinte despacho: «Compete o pagamento do imposto de expediente e sello e documentos.»

—A Prefeitura recebeu ante-hontem a quantia de 18:624$850.

MALA DE RESPOSTAS

Sr. M. Martins d'Oliveira.—Respondemos ás suas perguntas:

1º—Tem estatua em Setubal, a formosa cidade banhada pelo Sado e que já foi chamada a rainha do Sado.

2º—Nasceu em Setubal, a 17 de setembro de 1765.

3º—Como o poeta morreu em Lisboa a 21 de dezembro de 1805, na travessa de André Valente, com 39 annos de edade, é provavel que a festa do centenario se realize em igual dia deste anno, coisa que ainda não está bem assente.

VIDA OPERARIA

União dos Machinistas Terrestres e Artes Correlativas—Haverá reunião do directorio, hoje, ás 7 horas da noite, para tratar de assumptos importantes. Devem comparecer todos os associados.

Estão á venda os bilhetes do beneficio que se realiza a 9 de setembro em favor dos cofres desta União na séde social, rua da Alfandega n. 135.

Centro de Empregados em Ferro-Vias—Realiza-se no dia 25 do corrente, ás 8 horas da noite, uma assembléa geral extraordinaria para eleição dos cargos vagos.

Centro dos Operarios das Estradas de Ferro no Brasil.—Em sessão administrativa, effectuada a 19 do corrente, depois da leitura do expediente que constou de officios de varias associações e de operarios do interior e da capital, uns agradecendo os bons serviços que este Centro tem prestado ao operariado e outros pedindo remessas de estatutos e propostas, foram acceitas 54 propostas de novos associados, sendo que 12 são daqui, 17 do Estado do Rio e as restantes de Minas Geraes.

Na mesma sessão foi tambem approvado o balancete da thesouraria accusando o saldo de 1:428$700, bem como o parecer da commissão de contas que examinou a exactidão dos documentos comprobatorios, e, concluiu pedindo a approvação do referido balancete, tudo de accordo com as disposições contidas no § 2º do art. 20 e letra E do art. 25. Capitulo VI dos estatutos.

A administração social, dando cumprimento aos preceitos do § 4º do art. 20, Cap. VI, designou os directores, José Pereira Lima Junior, Pedro Luiz Rianna e Leandro Cerrano Vidal, para elaborarem o projecto de regulamento interno, o qual será apresentado em sessão de administração, que se effectuará em 26 do corrente, ás 7 horas da noite.

A séde social é situada na rua Bella n. 11, em Todos os Santos, para onde deverá ser dirigida toda a correspondencia.

União dos Operarios Estivadores.—Esta associação reune-se domingo em assembléa geral ordinaria, sendo a ordem do dia, apresentação do parecer da commissão de contas e eleição para nova directoria, devendo comparecer todos os srs. associados.

Centro Internacional dos Pintores—Hoje, ás 7 horas, na rua da Alfandega n. 270, haverá uma assembléa geral para tratar de assumptos financeiros.

Centro Cosmopolita—Para apresentação do parecer da commissão de contas e approvação do relatorio do presidente, reune-se hoje esse centro ás 9 horas da noite. Tratar-se-á tambem do beneficio que se realizará, a 6 de setembro proximo, no theatro Apollo, em favor dos cofres sociaes.

Associação de Resistencia de Marinheiros e Remadores—A directoria reune-se hoje, ás 7 horas, na rua da Saude n. 169.

Associação de Classe Protectora dos Chapeleiros—Sessão da directoria hoje, ás 7 horas, na rua de S. Jorge n. 116.

Centro dos Operarios Marmoristas—A directoria convida todos os marmoristas em geral a não faltarem á grande conferencia que se realiza domingo, 27 do corrente, ás 5 horas da tarde, finda a qual serão distribuidos premios aos doadores de maior numero de «coupons».

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Violeta Nabuco de Freitas, Carlinda da Silva Leite, Anna de Souza Leite e Amalia Lima de Souza.

As exmas. sras. dd.: Umbelina Pereira da Costa; Carlota Pantilha de Oliveira e Maria Delphina Lousada de Moraes.

Os srs.: Mauricio Eduardo Gonçalves Martins, capitão dr. Augusto Henrique de Araujo Vianna, Fortunato Pereira de Andrade Junior, Oscar Benicio de Barros e Rodolpho Augusto Braga.

—A menina Iracema, filha do sr. Arthur Pereira de Almeida, negociante desta praça, conta hoje mais um anniversario natalicio.

—Carlos, o interessante filhinho do sr. Antonio Serpa, receberá hoje muitos abraços pelo seu natal.

—Faz annos hoje o sr. Alfredo de Andrade, funccionario do arsenal de guerra.

—Completa hoje mais um anno de existencia a exma. sra. d. Florinda Timotheo da Costa.

—Faz annos hoje o sr. Armando Cesar Peixe do Carmo, solicitador do nosso foro.

—Será hoje muito felicitado pelo seu anniversario natalicio o dr. Alberto das Chagas Leite.

—Festeja hoje o seu natal a gentil senhorita Estella de França Velloso, filha da exma. sra. d. Joanna Barreto da França Velloso.

—Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Orminda da Cunha Macedo, digna esposa do alferes do Exercito Oscar de Jesus Macedo.

—Faz annos hoje a distincta alumna do Instituto de Musica senhorita Marianita Peçanha da Silva, filha do sr. general dr. Antonio Americo Pereira da Silva.

—Mais um feliz anniversario hoje commemora a exma. sra. d. Julieta de Azevedo Guimarães Gomes Palha, estimada esposa do sr. A. Brandão Gomes, activo empregado da Companhia Brasileira de Artes Graphicas.

—A anniversariante, que é senhora sobremaneira apreciada pelas suas virtudes, terá hoje opportunidade de ver o quanto é estimada, não só pelos seus parentes como por outras pessoas das suas relações.

—Passa hoje o feliz anniversario natalicio do sr. Antonio Baptista, socio-gerente [illegible] da Companhia Brasileira de Artes Graphicas.

—Faz annos hoje o nosso companheiro das officinas typographicas sr. Fortunato Pereira de Andrade Junior.

—Enche-se hoje de festa e alegria o lar ditoso do sr. Cravo Junior, nosso estimado companheiro de administração desta folha, por motivo do primeiro anniversario da sua galante e mimosa Fernanda.

—Conta hoje mais um anno de existencia, a exma. sra. d. Diva C. Grimmer, extremosa esposa do sr. F. M. Grimmer, socio-gerente do Commercial Telegram Bureau.

CASAMENTOS

Foram affixados os seguintes proclamas:

3ª Pretoria—Antonio Calixto Grova e Adelina Romero.

Antonio José de Souza e Francisca de Souza.

Ciriaco Magurno e Joanna Aloia.

NASCIMENTOS

Registraram-se os seguintes:

1ª Pretoria—Manoel, filho de Jovina Francisca Alves.

Nair, filha de Alcindo Faria.

José, filho de Duarte José de Oliveira Baptista.

José, filho de Antonio José Borges.

Maria, filha de Augusto Pereira.

Permutes, filho de Horacio Maciel Soares.

Gualter, filho de José Luiz de Souza.

José, filho de Domingos Maia.

Edmundo, filho de João Neumann.

Gloria, filha de Pedro Lapate.

Jucára, filha de Luiz Augusto de Castro Miranda.

Carlos, filho de Francisco Thomaz de Sant'Anna.

Gloria, filha de Maria de Jesus.

3ª Pretoria—Francisco, filho de Francisco Vaz de Almeida.

Clara, filha de Germano Fischmann.

Clara, filha de José Alves de Carvalho.

Catharina, filha de Gustavo Ernesto Schroter.

4ª Pretoria—Rosa, filha de Manoel José Ferreira.

Maria, filha de Antonio Teixeira.

Helena, filha de José Joaquim da Rocha.

Clarice, filha de Olympia Amaral.

João, filho de Manoel Souza Fontes.

Antenor, filho de Belarmina Arcangela de Oliveira.

Noemia, filha de Guilhermina Maria de Jesus.

Manoel, filho de Guilhermina Maria de Jesus.

Magdalena, filha de paes incognitos.

Gloria, filha de José Blanco Ameigeiras.

Ruth, filha de Joaquim José da Rocha.

5ª Pretoria—Albertina, filha de Joaquim Rabello.

Carmen, filha de Cecilia Vieira.

Orlando, filho de Francisco Pastura Filho.

Estephania, filha de Antonio Luis Loureiro Maior Junior.

Mario, filho de Bernardino Pereira.

Carmelinda, filha de Maria Isabel Janthom.

Oswaldino, filho de Felesbina Maria de Souza.

6ª Pretoria—Clara, filha de Frederico da Cruz.

Luiz, filho de Fernanda Ondin.

Rachel, filha de Alexandre Herculano Rodrigues.

Isaura, filha de Joaquim Luiz Lopes.

Cecilia, filha de Marcos Luiz de Souza.

Paulo, filho de Alexandre C. W. Gross.

Maria da Gloria, filha de Aurea Lima.

Helena, filha de Joaquim Pinto de Souza.

Zulia, filha de Adolpho Paulo de Toledo Lisboa.

Ernesto, filho de Maria Thereza da Silva.

Eduardo, filho de d. Maria Rosa da Conceição.

Sylvio, filho de Anna Soares.

Helena, filha de João Rodrigues Lopes.

Frederick, filho de Arthur Frederick Pacey.

7ª Pretoria—Francisco, filho de Maria da Conceição de Jesus Machado.

Maria, filha de José Maria Lopes.

André, filho de Rosa Benedicta.

8ª Pretoria—Amelia, filha de Manoel Francisco de Assis.

Elias, filho de Pedro Monteiro.

Antonio, filho de Amandio de Oliveira Reis.

Sylvino, filho de Bernardino Lourenço Bides.

Amelia, filha de Nicolás Garritanno.

José, filho de Manoel Vieira de Brito.

Alvaro, filho de Antonio Marques Ferreira.

Augusto, filho de Ida Maria de Oliveira.

Maria, filha de João Rizzo.

Manoel, filho de Manoel Dandino da Silva.

Rosalina, filha de Alfredo José Antunes.

Zulmira, filha de Domingos dos Santos Ferreira.

9ª Pretoria.—Dolores, filha de José Machado de Souza.

Jarbas, filho de Alzira Baptista.

Juvenil, filho de Emilia Maria de Souza.

Claudionor, filho de Alvaro da Silva Pinto.

Leonel, filho de Leopoldo José da Rocha.

Alipio, filho de Carlos José Fernandes.

Anna, filha de Amadeu de Oliveira Campos.

Esmeraldina, filha de Agostinho Pimentel.

Argemira, filha de Manoel Ferreira Bento.

Miguel, filho de Alfredo Provençano.

Armenio, filho de Ernani Ribeiro de Campos.

José, filho de Abilio da Costa Magalhães.

Carlos, filho de Antonio Corrêa Bessa.

Paulina, filha de Manoel da Fonseca Vieira.

Amanda, filha de Manoel Teixeira Chaves.

João, filho de Joaquim de Oliveira Costa.

Francisco, filho de Francisco Costa.

Juracy, filho de Ernani Gomes de Oliveira e Silva.

Ermelinda, filha de Arthur Pedro Borges.

Zulmira, filha de [illegible] Carvalho.

Arapuan, filho de Antonio José Lobo.

Sylvia, filha de Maria Alaves de Lemos.

Julieta, filha de Delfino Pereira.

10ª Pretoria—Ernesto, filho de Carlos dos Santos França.

Maria, filha de Maria da Conceição Duarte.

Rita, filha de Raul Fragoso de Mendonça.

Mario, filho de José Fernandes.

Florisbella, filha de Pedro Rodrigues Vianna.

Isabel, filha de Maria Emilia da Silva.

Clara, filha de Luiz Ferreira Souza.

Etelvina de Jesus, filha de Arthur Pinto Calvo.

11ª Pretoria.—Albertina, filha de Francisco Vieira da Costa.

Odette, filha de Alberto Rangel dos Santos.

Mario, filho de João Corrêa Pacheco.

Pedro Paulo, filho de Joanna Maria da Conceição.

Euclydes, filho de Maria Luiza de Sant'Anna.

Theodoro, filho de João Gouvêa.

Iracema, filha de Ismael Francisco de Moraes.

Leopoldo, filho de Raphael Spinelli.

Gualter, filho de João Almeida Corrêa de Avilla.

Adherbal, filho de Emilia da Silva Vieira de Noronha.

Verena, filha de Leão Coelho de Almeida.

Alfredo, filho de Emilio de Souza Campos.

Antonio, filho de João Mario Freire.

Fernando, filho de Americo Fernandes de Azevedo.

Magnolia, filha de Augusto Costa.

Ayrton, filho de Arthur Lino de Campos.

Gustavo, filho de Marcos Teixeira.

Carlos, filho de Maria Mattos.

Edith, filha do dr. Ildefonso de Carvalho Silva.

Clarice, filha de José Martins Pereira Junior.

Virgilio, filho de João Albino Gonçalves.

Alayr, filha de João Ferreira da Rocha.

Zeferino, filho de José Maria de Almeida.

João, filho de Marcellina Maria da Conceição.

Olympio, filho de José de Azevedo.

Carolina, filha de Octaviano Ernesto de Souza Castro.

Victorino, filho de Antonio Gomes.

José, filho de Miguel da Costa Ayres.

Silvia, filha de Cezar Leite de Freitas.

Dibi, filho de Abdalla Abrahão.

Djair, filho de João Augusto de Castro.

Jayme, filho de Cyrillo Passos.

Clara, filha de Benjamin Iglezias Rodrigues.

Nuno, filho de Albino Nunes de Mesquita.

Adalgisa, filha de Francisco Augusto Franec.

Carlos, filho de Christiano Alexandrino da Silva.

Denise, filho de Eugenio Labourieux.

Augusta, filha de Albano Pereira.

Tiburcio, filho de Justina Maria da Silva.

Herondina, filha de Manoel de Souza Ferreira.

Lygia, filha de José Machado Soares.

12ª Pretoria—Laurindo, filho de Manoel Antonio Ferreira da Silva.

Arcebilia, filha de José Hilario Jordão.

Juraniry, filha de Julio Henrique Carmo.

Nair, filha de Romeu Alvares Fortuna.

Aurelino, filho de João Rodrigues Duarte.

Virginia, filha de Manoel José Lopes.

Marilda, filha de Lourenço Alcoba Junior.

João, filho de Manoel da Silva Cerqueira.

Affonsina, filha de Francisco do Nascimento.

Antonio, filho de Constancia Maria da Luz.

Elsa, filha de Adolpho Kramer.

13ª Pretoria—Oswaldino, filho de Oscar Pereira.

Evylia, filha de Manoel Gomes Monteiro.

Narciso, filho de Manoel Germiro da Silva Portugal.

Jurminda, filha de Domingos Rodrigues Soares.

Waldemira, filha de Antonio Brandão.

Clara, filha de Procopio Pinto da Cunha Moura.

Romana, filha de Manoel Maria Gomes.

Eugenio, filho de José Zeferino dos Santos.

Jurandina, filha de Albino Augusto Fernandes.

Hernandina, filha de João Vicente Clapp.

Judith, filha de Tertuliano José de Moraes.

Maria, filha de Tertuliano da Costa Rodrigues.

Clotilde, filha de Braulio Ferreira Damasceno.

Affonso, filho de Domingos Luiz Pereira.

João, filho de João da Cruz Oliveira.

Ruito, filho de José Lourenço de Souza Bastos.

Olga, filha de João Baptista da Silva Prado.

CLUBS E FESTAS

Club Dramatico Amelia Vieira—Os estudiosos amadores deste Club estão ensaiando, com bastante proveito, o drama em 4 actos de J. M. Dias Guimarães—«O Poder do Ouro», para a recita em beneficio do amador Luiz Corrêa de Gouvêa.

Para esta festa estão sendo preparados ricos scenarios.

Gremio Tupy—Realizou-se no sabbado passado o baile inaugural dessa novel sociedade, ultimamente organizada em Cattumby.

A festa promovida pela directoria para inauguração das diversões do Gremio, esteve na altura dos esforços empregados pelos seus promotores.

O salão estava ferico sendo a sua ornamentação simples mas elegante.

Dentre o grande numero de senhoras e senhoritas presentes notámos as seguintes:

Florisbella do Nascimento, Margarida Teixeira, Albertina Machado, Alice Mendes Porciata Lima Porto, Carmen Barcellos, Iracema d'Oliveira, Julia Nogueira, Hermencina Nogueira, Marietta Nogueira, Antonia Soares, Guiomar Leite, Dalila Fonseca, Odette Fonseca, Antonia Machado, Joaquina Gomes, Estephania Fonseca, Rita da Cruz Troviasqueira, Francisca Azevedo, Clara Pacheco, Leocadia Reis, Marietta Gomes, Julieta de Vasconcellos, Adelia Corrêa Lages, Judith Lopes, Leonidia Lopes, Carmen Ribeiro, Florinda do Nascimento, Adelaide Machado, Honorina de Oliveira, Marcolina de Oliveira, Estephania da Costa Ribeiro, Guiomar de Oliveira, Francisca da Silva, Esther Corrêa de Andrade, Rosalina da Cruz, Silvia Ribeiro, Adelia Ferreira, Octacilia Gomes, Esther de Oliveira, Julieta de Andrade, Rita Magalhães, Gabriella Soares, Virginia Soares, Etelvina Angela Carneiro, Dorselina Custodia, Maria Soares, Albertina Ferreira de Menezes.

Club Dramatico Mixto Bahia—A directoria do «Invencivel Grupo dos Vencidos» realiza no dia 26 deste mez um baile que promette delicias.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Depois de varias tentativas ficou hontem organizado o programma da corrida de domingo, que vae ser uma das melhores do anno.

A directoria do Jockey póde dar por bem empregado todo o trabalho que teve para organizar o detalhe da sua proxima festa, pois ella ficou supimpa, de attrahir ao prado todo o Rio de Janeiro.

Eil-o:

Pareo—«Imprensa Fluminense»—1.200 metros—1:000$ e 150$.

Pery, Sempreviva II, Vinitius, Manilha e Brinde.

Pareo—«Major Suckow»—1.609 metros—1:000$ e 150$.

Faisca, Espadinha, Argelia, Gravatahy e Perola.

Pareo—«Henrique Possolo»—1.650 metros—1:000$ e 150$.

Capital, Ferramenta, S. Lourenço, Tosca, Blue-Eye e Archiduc.

Pareo—«Dr. Paulo Cesar»—1.609 metros 1:000$ e 150$.

Jurés, Obelisque, Buenos-Aires, Toay, Desleal, Madame e Seccion.

Pareo—«Ferreira Lage»—1.650 metros—1:000 e 150$.

Independente, Vesper, Cordon-Rouge, Brasileira e Iracema.

Pareo—«Conde de Hertz-berg»—1.609 metros—1:000$ e 150$.

Orgulhosa, Coelho, Avahy, Perola e Dois de Agosto.

Pareo—«Barão da Vista Alegre»—1.200 metros—1:000$ e 150$.

Atir, Derby, Hercilia, Flor de Lys, Marion e Leão.

DERBY-CLUB

Em reunião de directoria, hontem realizada, foi deliberado que fossem multados os jockeys seguintes: Zalazar e Luiz Rodrigues, em 30$; Marcellino e Aurelio Olmos, em 50$ e Lucio Januario, em 30$.

Agora uma perguntasinha indiscreta á directoria do Derby: — Porque não tiveram, os quatro primeiros jockeys, eguas penalidades si tinham eguaes delictos?

Não seria máo que viesse á luz uma explicação, para sciencia dos interessados ou para desfazer o máo juizo que estes estão fazendo da directoria do Derby-Club.

Rowing

CLUB DE REGATAS GUANABARA

Para solemnizar condignamente a inauguração da nova *garage*, mandada construir pela Prefeitura resolveu este sympathico centro de canoagem organizar brilhante festa.

Constará o programma dos seguintes páreos:

1º—«Antonio Gonçalves do Couto Sobrinho»—100 metros.

2º—«Club de Regatas Guanabara.»

3º—«Gustavo Lajoux»—200 metros — Natação.

4º—«Dr. Julio Furtado»—Corrida com obstaculos—50 metros.

5º—«Dr. Francisco Pereira Passos»—corrida a pé—1.500 metros.

Esta parte do programma realiza-se pela manhã.

A's 2 horas da tarde serão inaugurados os retratos dos drs. Francisco Pereira Passos, prefeito, e Antonio de Souza Mendes, presidente do club, em reconhecimento dos relevantes serviços prestados ao club.

A ornamentação da nova *garage* será feita pela casa Flora.

A commissão promotora da festa é composta dos srs.: Gustavo Lajoux, capitão Henrique José Ferreira, Octavio Moreira, tenente Luciano Ruffier e Arthur Meolerme.

Os vencedores serão premiados com ricos objectos de arte e ramos de flores naturaes.

O mesmo club concorrerá á batalha de flores com a baleeira «Zuleika».

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Em 7 de setembro proximo será inaugurada a nova *garage* deste club, sendo por essa occasião inaugurado o retrato do dr. Francisco Pereira Passos, prefeito municipal, com assistencia do mesmo ao qual será offerecido delicado copo d'agua.

— Entrou para socio deste club o rower Carlos Ballester, conhecido pintor de marinhas.

— No pareo de veteranos de «yoles-franches» a 2, sabemos que este club concorrerá com a seguinte tripulação: patrão Arthur Kastrup, remos Eduardo May e dr. Antonio de Oliveira Castro.

ROWING CLUB

Realizou-se em 20 do corrente, a assembléa geral, á 1 hora da tarde, resolvendo-se a fusão do mesmo com o Club Internacional de Regatas, por unanimidade de votos.

FOOT-BALL

«MATCH» ABILIO-ALFREDO GOMES

O «match» que vae ser disputado sabbado, ás 3 horas da tarde, entre os jogadores dos collegios Abilio e Alfredo Gomes será, sem duvida alguma, renhidissimo.

E' já pela segunda vez que os dois partidos vêm ao campo, disputando a primasia nesse interessante «sport», mais uma vez portanto teremos occasião de apreciar a pericia dos jogadores de ambos os «teams».

O primeiro «match», apezar de ter sido disputado com todo o ardor, ficou indeciso devido á pericia do «goal keeper» Alvaro Werneck, que defendeu valorosamente os constantes e reiterados ataques dos «fowards» contrarios.

Além disso inutilisou completamente a acção dos atacantes contrarios a pericia do «full back» Oliveiros de Castro, que jogou com grande calma e deu constantes provas de habilidade e pericia.

Notou-se nesse «match» que apezar dos «teams» terem os nomes dos já mencionados collegios havia grande numero de «foot-ballers» que não pertenciam a nenhuma das instituições, o que não acontecerá agora visto serem as «teams» compostas exclusivamente de alumnos.

Não conseguindo uma victoria completa sobre os jogadores do Alfredo Gomes o «Abilio Foot-Ball Club» desafiou novamente aquelles «sportmen» que segundo nos disseram acceitaram gentilmente o desafio dos seus collegas do «Abilio Club».

Sem querermos antecipar os acontecimentos, diremos, sem medo de errar, que como de costume, será grande o numero de pessoas, que correrão ao campo do «Fluminense Foot-Ball Club» para assistir a um tão importante «match».

Secção Charadistica

Terceto de agosto

BELLO PREMIO AO VENCEDOR

Soluções dos problemas ns.:

1—Soldose; 2—Estacado-Estado; 3—Catarata; 4—Camp-nudo; 5—Cascalho; 6—Globoso; 7—Manucodiata-Mata; 8—Arat-Tara; 9—Euro; 10 Virago; 11—Potassa; 12—Epilalia-Ilia; 13—Tejo-Lejo; 14—Lunatico; 15—Lecidico; 16—Esganagata; 17—Bota-poto; 18—Botanica, 19—Saligrado; 20—Gallinhola; 21—Barítono Rica; 22—[illegible]; 23—[illegible]; 24—[illegible]; 25—Saburro; 26—Vigonha; 27—Amarradura Amarra; 28—Pucaro Pucara; 29—Rosalio; 30 Resposta ao pé da letra; 31—Nadir Schah; 32—Perisco-pelo; 33 Ed[illegible]; 34—[illegible]; 35—[illegible]; 36—Jajuba; 37—Rebique; 38—Ledo-lepido; 39—Bolina; 40—Titina; 41—Noemi; 42—Lis-lista; 43—Ida-dia; 44—Alcar-corei; 45—Muro-amuar; 46—[illegible]; 47—[illegible]; 48—Corvina-corvino; 49—Arestides; 50—Muque; 51—Grammame; 52—Cama-maca; 53—Pinta e Santa; 54—Esboçado; 55—Leonor; 56—[illegible]; 57—Sopa sapo; 58—Pretexta-preta; 59—Rendeira e 60—Galgo.

Decifradores amanhã.

Problema n. 102

CHARADA TIBURCIANA

A' gentil collega Rainha Costella

A minha irmã, sempre que aqui vem, traz-me de presente uma flor. — 2—1

NORMA-LISTA, Rio.

Problema n. 103

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

Ao Bandeira

3—Mulher da ilha—2.

BRASILIENSE, Encantado.

Problema n. 104

ENIGMA TYPOGRAPHICO

car CO

OSELSO, Rio

Problema n. 105

CHARADA PITTORESCA

Em retribuição ao amavel Bandeira

O [gato] só come fructa dada por outro [gato] -2-2

LEIGO, Rio.

Rei Costella.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 94 — 155ª loteria da Capital Federal, extrahida em 22 de agosto de 1905— plano n. 94.

PREMIOS DE 15:000$000 A 200$000

23982....	15:000$000	12555....	200$000
13957....	1:500$000	14798....	200$000
19646....	600$000	16798....	200$000
1194....	200$000	24139....	200$000
2794....	200$000	33395....	200$000
3918....	200$000	36316....	200$000
4741....	200$000	38854....	200$000
5602....	200$000		

APPROXIMAÇÕES

23981 e 23983	200$000
13956 e 13958	50$000
19645 e 19647	50$000

DEZENAS

23981 a 23990	60$000
13951 a 13960	20$000
19641 a 19650	20$000

Todos os numeros terminados em 82 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$000 exceptuando-se os terminados em 82

J. L. Modesto Leal, presidente.

Firmino de Cantuaria, ajudante do escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 90ª loteria do plano n. 149 extrahida em Aracajú em 22 de agosto de 1905.—1058ª extracção.

PREMIOS DE 15:000$ A 200$000

34463....	15:000$000	18238....	200$000
29727....	2:000$000	25455....	200$000
579....	1:000$000	29144....	200$000
7409....	1:000$000	30856....	200$000
36877....	500$000	35655....	200$000
46394....	500$000	45646....	200$000
6921....	200$000	48334....	200$000
7234....	200$000	49283....	200$000

APPROXIMAÇÕES

34462 e 34464	200$000
29726 e 29728	100$000
578 e 580	100$000
7408 e 7410	100$000

DEZENAS

34461 a 34470	30$000
29721 a 29730	20$000
571 a 580	20$000
7401 a 7410	20$000

Todos os numeros terminados em 63 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 63

G. de Oliveira Rosario

Avisos

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Marquez de Abrantes n. 28.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

VICTORIA, para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

CANOE, para Pernambuco, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

MATHINK, para portos do Espirito Santo, Caravellas, Bahia e Cannavieiras, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

AMIRAL BAUDIN, para Santos e Rosario de Santa Fé, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

CATANIA, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

ASSUNCION, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

RIO AMAZONAS, para S. Vicente e Genova, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 da tarde e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

TUPY, para Bahia, Recife e Mossoró, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

S. JOÃO DA BARRA, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

MAGELLAN, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 6.

Amanhã:

AMAZONE, para Estados do norte, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

OROPESA, para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás [illegible] horas da manhã, cartas para o exterior até ás 5 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

ALEXANDRIA, para Bahia, Aracajú e Villa Nova, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

TENNYSON, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

CAMOCIM, para Pernambuco, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

Collegio Diocesano S. José

RESPOSTAS DOS PAES E TUTORES Á CIRCULAR DO REITOR

Exmo. sr. Reitor do Collegio Diocesano S. José.

Em resposta e junto a vosso questionario respondo:

1º Tenho no estabelecimento que vos foi confiado, um sobrinho e tutelado, orphão de pae e mãe, o alumno Luiz René Desbrosses, que entrou em 1901, tendo sido retirado em dezembro de 1902, em vista do reiterado pedidos que me fazia para poder ter sahidas todos os sabbados em outro Collegio e para não estar sujeito a um regulamento tão rigoroso quanto o do mesmo. Tendo, porém, verificado depois de um anno de frequencia em outro estabelecimento de ensino, que não tirára os resultados desejados julguei de todo meu dever procurar novamente o mesmo Collegio Diocesano, em março de 1904, com firme tenção de não mais attender a pedidos do mesmo sobrinho e que, portanto, ainda lá se acha actualmente onde, espero, virá a terminar os seus estudos.

2º O citado artigo pareceu-me logo absurdo, pois sempre ouvira queixar-se meu sobrinho de uma vigilancia tão rigorosa que nunca podiam dois companheiros ficarem trocando uma simples conversa de alguns minutos, devendo todos se occupar em correr, jogar barra, pelota, etc., durante os recreios, coisa a que não estava sempre disposto.

3º Os membros de um estabelecimento que zelam tão cuidadosamente da instrucção e moral não poderiam deixar de me inspirar a maxima confiança, conforme já dei prova collocando pela segunda vez meu sobrinho no mesmo estabelecimento.

Com toda consideração e estima subscrevo-me.—Vosso Criado e admirador.—*G. S. Bousquet*.—Engenheiro.

DD. e respeitavel I. J. Alexandre.—Respondo aos seus quesitos:

Ao 1º—*sim*; tenho um filho de 12 annos que cursa o Collegio desde o mez de maio.

Ao 2º—*não*. E interrogando meu filho sobre a pessoa de quem falava o artigo, sem comtudo referir-me ás accusações, ali atiradas, verifiquei que não podiam ser verdadeiras as mesmas accusações.

Ao 3º—*o melhor possivel*. Os irmãos maristas têm a reputação de bons educadores, respeitaveis e competentes; e prova cabal é a celeuma que contra elles começa desde que é verificado que os estabelecimentos que dirigem estão cheios de discipulos, fazem uma concurrencia enorme que desperta naturalmente rivalidades.

Póde fazer destas respostas o uso que for conveniente

Subscrevo-me seu att. ver. e cro.—Dr. *Fernando Mendes de Almeida*.—Rio 9-8-05. Praia de Botafogo 154.

Rio de Janeiro, 10-8-1905.—Exm. sr. reitor do Collegio Diocesano de S. José—Sómente hoje recebi a sua carta de 7 de agosto, referindo-se a um artigo publicado n'*O Paiz* do dia 5 do corrente, á qual cumpro o dever de responder, assim como os quesitos que são do theor seguinte:

1º Tem v. ex. algum filho ou parente neste Collegio, e desde quando?

R.—Sim: um filho de idade de 12 annos, e desde agosto de 1903.

2º Ouviu v. ex. narrar algum facto que tenha referencia ao que alludiu *O Paiz* no citado artigo?

R.—Não: accrescento que sempre considerei que no vosso Collegio havia moralidade exemplar.

3º Qual o juizo de v. ex. a respeito dos membros que compõem o corpo docente do Collegio de S. José?

R.—O melhor possivel, sem restricção alguma.

Póde v. ex. fazer o uso que lhe convier da minha resposta, e acceitar os votos sinceros que faço para a elucidação da verdade.

De v. ex. atto. cdo. ver.—*Jean Pierre Barrene*.

Illm. exm. irmão João Alexandre.—Com brevidade respondo á vossa missiva e o faço em nome de meu marido, Francisco de Paula Palhares, porque o seu estado de saude não o permitte.

Assim, pois, passo a responder aos quesitos por vossa revma. formulados.

1º quesito:

Sim, ha 16 mezes mais ou menos que meu filho Raul Pinto Palhares é alumno do Collegio Diocesano S. José, onde se tem conservado com aproveitamento.

2º quesito:

Nada ouvi e só tive sciencia lendo o referido artigo, que surprehendeu-me deveras.

3º quesito:

Faço o melhor juizo possivel do corpo docente do Collegio Diocesano, pois sempre ouvi os maiores elogios a esse respeito, os quaes concorreram para que eu fizesse contar meu filho no numero de seus alumnos.

A respeito de sua moralidade: considero-a exemplarissima. Eis pois as respostas aos quesitos, podendo vossa revma. fazer dellas o uso que achar conveniente.

Sem mais sou de v. revma.—Att. obrg. *Adelaide P. Palhares*.

Exm. sr. irmão João Alexandre.

Accuso o recebimento da vossa carta de 7 do corrente, e segundo a solicitação que me fazeis na mesma, passo a responder aos vossos quesitos da seguinte fórma:

Quanto ao primeiro quesito: Sim, um filho, e ha dois annos mais ou menos.

Quanto ao segundo quesito: Não, só tenho sciencia dos factos attribuidos pela leitura de varios jornaes.

Quanto ao terceiro quesito: O melhor possivel, porquanto tenho feito meu filho sempre as melhores referencias ao Collegio e á sua direcção.

Dando-vos plena autorização para fazer o uso que vos convier desta resposta, afim de contribuir para firmar os creditos de que goza o Collegio Diocesano de S. José subscrevo-me, vosso humilde

Admirador, att. criado e obrigado.—*Joaquim Fernandes da S. Maia*.

Capital, 12 de agosto de 1905

FOLHETIM (60)

TARRAGO Y MATEOS

CIUMES D'UMA RAINHA

CAPITULO XXI

PERAFAN EM BUSCA DE UMA DAMA

—Então, melhor; disse Beatriz com extraordinaria precipitação. Põe este manto e cobre-te bem.

—Mas onde vamos?

—Vamos salval-o. Oh! meu Deus! meu Deus! exclamou a formosa donzella não podendo reprimir duas lagrimas scintillantes que lhe deslizaram até ao seio. Esta tarde o conde foi visto pelo principe. Assim contou a rainha a Ferran Gomes de Cibdad-Real, o qual tambem me veiu participar tudo a mim. A comitiva régia regressava a palacio, e o conde de Miranda prevenido pelos seus amigos, tinha que vir a Madrigal. Desejoso de se vingar, o principe incumbiu a dois agentes que lhe lavassem, seguindo-o, a não sei que estalagem ou taberna.

—Ao [illegible], senhora, disse Perafan [illegible] que era verdade o que Beatriz dizia.

—Vinde [illegible] talvez seja já tarde?

—Para quê?

—Para o salvar. Vão prendel-o, Deus eterno!

Era tal o desespero da donzella que chegou a commover Perafan.

—Não, não o hão de prender, senhora. O conde é summamente valoroso, e os dois agentes nadam podem comparados com elle.

— Bem sei isso; mas consta á rainha enviaram tambem uma ronda de dezeseis homens para lhe deitarem a mão. Oh, Violante!... ponhamo-nos a caminho... uma liteira nos conduzirá a essa estalagem... Vós acompanhar-nos-heis, não é verdade?

—Até ao fim do mundo, respondeu Perafan com os olhos arrasados de lagrimas e tomando uma attitude heroica.

—Sim, sim, corramos, exclamou a desolada Beatriz. Não se dirá que o não amo, nem que não soffro por sua causa. Se eu podesse livral-o de tantos inimigos... E ainda que não possa, preciso de o vêr e de lhe falar. E' preciso procurarmos um retiro onde possamos ser felizes em quanto as paixões aqui se agitam. Soffro, tenho soffrido muito e já não posso mais.

—Dizei-me, é verdade que se acha nessa estalagem?

—Sim, senhora.

—Oh! mais valera que esta tarde me tivesse seguido.

Dali a alguns momentos, perguntava á ama:

—Estás já prompta, Violante?

—Estou á vossa disposição, respondeu a ama chorando.

—Haverá alguma liteira que nos possa conduzir?

—[illegible]

O céo nos proteja, disse a [illegible] deixando [illegible] Partamos.

—Partamos, murmurou Perafan.

E todos tres desceram precipitadamente a escada, depois de terem fechado a porta, como essas figuras mysteriosas que [illegible] Flammas [illegible].

CAPITULO XXII

O QUE SE PASSOU NO «DIABO AMARELLO»

O vento bramia e uma chuva glacial caia sem cessar, desprendendo-se do seio de nuvens negras e compactas.

Desapparecera a illuminação do palacio; o povo acabava de se recolher aos seus lares, e a villa de Madrigal, immersa na escuridão e no silencio, parecia uma dessas cidades phantasticas de que falam as narrações orientaes.

A intriga que a rainha urdira com o fim de se apoderar do conde de Miranda, e submettel-o depois á sua vontade de rainha e de amante tinha tido extraordinaria divulgação, porque, para livrar a sua responsabilidade e escudar-se contra qualquer suspeita, fez espalhar entre os conjurados que era o principe quem o prendia.

Como tinha o seu plano para o futuro, deu solemnemente a palavra de empregar todos os esforços possiveis para o libertar, mas fez tudo isto com o tacto sufficiente para não comprometter o seu nome.

Mais tranquillos em vista de taes promessas, os chefes da conspiração aguardaram, com anciedade o resultado, para depois obrarem conforme a rainha ordenasse.

Emquanto uma mulher joven, atrevida e apaixonada, urdia semelhante intriga, [illegible] Perafan e [illegible].

Aquelles [illegible] estalagem do Diabo amarello.

Ameaçava [illegible] o fragil edificio, alguns bebedores, embriagados pelo liquidos que tinham consumido, murmuravam palavras confusas, emquanto que outros dormiam e resonavam estrondosamente, graças á influencia do vinho.

Uma simples lampada illuminava o primeiro compartimento, de cujo tecto caiam grandes gottas d'agua filtradas pelo panno da barraca.

O hospedeiro estava por detrás do balcão, occupado em arrumar diversos objectos, e Fortun, fiel ás ordens do conde, continuava ao pé da arvore, á espera de que o seu amo saisse ou de que Perafan voltasse.

Passou-se uma, passaram-se duas horas e nem um sabia nem o outro voltava.

Rodeavam-n'o densas trevas, e, apezar disso a cada minuto que se passava temia que a perfidia ou a traição viessem a conseguir desta vez o que em differentes occasiões, e com as armas na mão, não tinham obtido.

Vinte vezes teve tentações de entrar na estalagem, mas, obediente ás ordens que recebera, não quiz tomar uma resolução.

De vez em quando tranquilliza-se; em certos momentos o vento levava-lhe o ruido gastronomico que provinha duma mesa bem fornecida de manjares, copos e garrafas, e as vozes dos que se banqueteavam, entre as quaes se ouvia a do senhor.

Nestes momentos rosnava como um cão irritado, voltava as costas para o lado donde vinham aquelles sons, e permanecia durante algum tempo immovel como uma estatua.

Mas quando nada ouvia, tornava a [illegible] e conservando a sua segurança pessoal.

Entretanto, o conde, detido pelos seus dois astutos companheiros, continuava a tomar parte no imprevisto festim que lhe haviam preparado. Tambem sentia correr as horas com a vaga inquietação que elle não sabia explicar, porém, como a tempera da sua alma não lhe permittia intimidar-se com perigo algum, continuou, como era natural, a fazer as honras da mesa que tinham posto em obsequio seu.

— Dizeis então, cavalleiros, exclamou esgotando um copo de Jerez, que é muito mais conveniente entrar em Madrigal ao cair da noite?

— E' essa a minha opinião, respondeu o companheiro de Farfan.

— E tambem a minha, accrescentou este, toda a vez que o senhor conde não nos ordene alguma outra coisa.

— E'-me indifferente. A questão é entrar sem sermos conhecidos.

— Exacto.

— Nesse caso esperemos.

Tornaram-se novamente a encher os copos, e o estalajadeiro, homem activo, substituiu os manjares que estavam em cima da mesa por outros tão saborosos e exquisitos, como os que retirava.

Comtudo, o conde mandara Perafan a Madrigal, dando-lhe hora e meia para ir e voltar, e o tempo ia correndo sem que Perafan apparecesse.

Qualquer ruido que se ouvia da banda de fóra, o bramido do vento que impellia as folhas seccas dos arbustos, o sussurro da lona que cobria a estalagem do *Diabo amarello*, tudo lhe agitava o coração, do mesmo modo que pensava que [illegible] noticias da sua adorada Beatriz.

Depois de ter visto desvanecerem-se-lhe as esperanças mais de cinco vezes, depois de ter sentido palpitar o coração outras tantas, sentiu um rumor particular da banda de fóra.

Farfan e o seu companheiro olharam um para o outro dum modo significativo, mas este olhar não foi observado pelo conde.

Ouvirão, senhores? perguntou elle.

— Parece-me perceber o galope dum cavallo, respondeu o joven companheiro de Farfan.

— Talvez seja algum homem do campo que regresse ás suas terras, accrescentou este.

— E' que eu estou á espera dum dos meus escudeiros, replicou d. João, e talvez seja elle que chegue.

— Tudo póde ser.

— Com vossa licença, vou saber o que é.

E, dizendo isto, levantou-se afim de se dirigir para a porta.

Mas, no mesmo instante, um braço robusto a abalou com força, a porta, fechada interiormente, não poude resistir áquelle novo ariete e caiu com espantoso estrondo.

Quem fazia taes estragos era Fortun.

D. João conheceu logo que para o seu escudeiro entrar tão rudemente, era porque alguma novidade extraordinaria o levava a proceder de semelhante modo, e por isso interrogou-o com um olhar.

O moço e valente escudeiro estava pallido.

— Fortun, o que ha de novo? perguntou o conde com uma agitação que nelle não era vulgar.

— Vinde cá fóra, senhor... quanto antes, respondeu o escudeiro.

— Mas o que succede?

— O que ha de succeder? Fomos atraiçoados.

Por muito devagar que Fortun quiz dizer estas palavras, ainda assim chegaram aos ouvidos dos companheiros do conde.

Estes tornaram a olhar uns para os outros com desconfiança.

— Descobriram o nosso plano? disse o mancebo em voz muito baixa.

— Eu creio que não só suspeitam, respondeu Farfan.

— Silencio e observemos.

O conde e Fortun continuaram a falar.

(Continúa)

— Desde hontem que estou a pensar que presente deve dar ao meu amigo, que faz annos amanhã. Ah! Boa idéa! Vou levar o infallivel Preservativo, do dr. Siqueira Cavalcanti. Vae cural-o da maldita erysipela, que o persegue tanto. Drogaria Mallet, rua da Quitanda n. 2. A' venda nas principaes drogarias e pharmacias e nas dos Estados.

Declaração importante

Merece ler a seguinte brilhante declaração do illustrado medico sr. Ernesto de La Cerda, de Leopoldina, Minas:

«Tenho ha muito empregado em minha clinica o seu preparado Emulsão de Scott com esplendido resultado nas escrophulas, no rachitismo, na debilidade geral de qualquer natureza, e principalmente na phtisica mesenterica.»

Indicador do "Correio da Manhã"

ADVOGADOS

Dr. Alfredo Santiago — Rua da Alfandega n. 13.

Dr. Ayres da Rocha — Rua dos Ourives n. 95.

Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora — Ruas: José Eugenio 4 e Alfandega 117.

Dr. Carvalho Mourão — Rua da Quitanda 47.

Dr. Cunha Vasconcellos. — Ourives, 105.

Dr. Edmundo Bittencourt — Rua da Alfandega n. 13.

Evaristo de Moraes — Rua da Constituição n. 50

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua do Rosario n. 141

Fructuoso Moniz Barreto de Aragão — Rua do Hospicio 32

Godofredo Pinheiro Stockmann — S. José n. 78, sobrado

Dr. Heitor de Souza — Cataguazes—Minas.

Dr. Honorato Ribeiro Vellozo — Caixa do Correio 363. Hospicio 105.

Dr. José Piza — Ourives n. 183.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — 98 Rosario 98.

Dr. Leão Velloso Filho — Rua da Alfandega n. 13

Dr. Luiz Domingues — Rua General Camara 15, 1º andar

Dr. Manoel Ignacio Gonzaga — Rua da Alfandega 41.

Dr. Sá Freire — Rua do Rosario n. 63

Dr. Segadas Vianna Junior — Ourives n. 183.

Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti — Rosario n. 111

Dr. Teixeira de Carvalho — Rua da Alfandega n. 39

Dr. Taciano Basilio — Rua do Rosario n. 68.

Dr. Vicente Piragibe — Rua da Alfandega n. 13.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Rua do Ouvidor 42.

Dr. Rodolpho de Faria. — Residencia: [illegible] 132. Rua da Quitanda 44.

Dr. Carvalho e Senring — Hospicio 90

Dr. Zotico Baptista — Rosario 3.

Theoria do Processo do dr. João Monteiro, ed., 3 vols. [illegible], Em todas as livrarias

Os advogados, drs. João José do Monte e João Baptista Queima do Monte, e a redacção do *Direito* mudaram o escriptorio para a mesma rua do Carmo n. 34, hoje Julio Cesar

Direito das Acções, magistral obra posthuma do dr. João Monteiro, do mesmo autor Theoria do Processo Civil e Commercial, o trabalho mais completo de direito judiciario escripto em lingua portugueza, 3 vols., 2ª ed., 36$000. Em todas as livrarias.

SOLICITADORES

Julio Francisco de Sant'Anna Trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, criminaes, papeis de casamentos e levantamentos de dinheiros de orphãos; rua do Lavradio, 169 1 de Março n. 20.

Major Salustiano de Barros. Trata de inventarios, causas civis e crimes. Rua da Constituição n. 45.

Tabellião major Guimarães (successor de Victorio da Costa. Rua do Rosario n. 64

MEDICOS

Dr. Lopo Diniz — Especialista de *syphilis e molestias da pelle*, deixando o consultorio da rua de S. José, passa as suas consultas para rua do Riachuelo n. 121, de 12 ás 2 horas.

Dr. Affonso de Moraes — Consultorio, rua Primeiro de Março n. 1, de 1 ás 3. Residencia, rua Senador Nabuco n. 8.

Dr. Henrique de Sá — Consultorio, rua Haddock Lobo n. 227 D, das 1 ás 3 (Pharmacia Leal). Residencia, rua Itamaraty A. Tel. 1591.

Dr. Augusto Brandão Filho. — Cirurgião da Misericordia. Vias urinarias, operações e partos. Res. Lapa 94. Cons. Rosario 137, 2 ás 4. Gratis aos pobres.

Dr. Cunha Cruz — Instituto de Psychotherapia. Tratamento pelo magnetismo, hypnotismo ou suggestão. Applicações de electricidade. O instituto funcciona das 1 ás 4 da tarde nos dias uteis. Rua da Carioca n. 27.

Dr. Trigo de Loureiro — Medico e operador. Residencia, rua da Paz 47. Consultorio, rua Senador Dantas 4, das 11 ás 12.

Dra. Ephigenia Veiga — de volta da Europa, dá consultas á rua da Quitanda 9, das 2 ás 4. Residencia, rua do Bispo n. 4.

Dr. Redomark Symphronio de Albuquerque — Medico e operador. Maxambomba—Estado do Rio.

Dr. A. Stockler — Especialista de syphilis e molestias de pelle e estomago. Consultorio, praça Tiradentes 9, da 1 ás 4 da tarde, pharmacia Simas, gratis aos pobres.

Dr. Magioli — Medico homœopatha. Especialista de molestias de senhoras e creanças. Consultorio, praça Tiradentes 9, das 10 da manhã ás 3 da tarde (pharmacia Simas), gratis aos pobres.

Dr. Barros Terra — Ex-interno de clinica dos drs. Rocha Faria e Miguel Couto. Medico do Instituto de Assistencia á Infancia. Clinica medica, principalmente de creanças. Res. rua Flack 18, estação do Riachuelo. Cons. rua Visconde do Rio Branco 16, das 2 ás 4 da tarde.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha — Residencia, Voluntarios da Patria 47 A. Consultas, Quitanda 86, de 1 ás 3.

Dr. F. do Nascimento Pereira — Cura a tuberculose em primeiro periodo e começo do segundo. Res. rua 4 de Maio 4 B. Cons. Ouvidor 47, de 1 ás 3 horas.

Dr. Pimenta de Mello — Consultorio: Ourives 107, das 3 ás 4 horas. Residencia: Invalidos 111.

Dr. Messeo da Fonseca — Partos, molestias de senhoras e operações. Cons.: rua da Carioca n. 67, de 1 ás 3. Res. rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Franklin Guedes — Tratamento especial do diabetes. Mol. das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Res. Alfandega 19. Cons. Andradas 39, de 1 ás 3.

Dr. Aristêo de Andrade — Clinica medico cirurgica. Consultas de 1 ás 4 da tarde. Consultorio, rua da Quitanda n. 19.

Dr. Raphael do Monte — Residencia e consultorio, rua do Carmo 34. Attende a chamados a qualquer hora. Consultas, de 1 ás 3

Dr. Souto Castagnino — Clinica medica—Tratamento da syphilis e das molestias da pelle. Residencia, Lavradio 103. Consultas, Lavradio 14, das 2 ás 4 horas.

Dr. Lino Teixeira — Esp. mol. das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 156 A, res. r. Vinte e Quatro de Maio 48 D.

Dr. Moncorvo — Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 ás 3, 65, praça Tiradentes; residencia, 24 A, rua de Moura Brito.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Medico, operador e parteiro.— Especialidades: Operações, partos, molestias das senhoras e das creanças. Residencia rua do Lavradio n. 88. Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 57, das 2 ás 4 horas.

Dr. Custodio Fernandes — Medico operador. Vias urinarias. Consultorio Ourives 24, das 2 ás 4. Residencia Desembargador Izidro 30.

Dr. Antonio Pacheco — Molestias internas. Res.: rua do Bispo n. 43-B. Cons.: rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Crissiuma — Especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com a injecção da sua formula, inteiramente sem dor, absolutamente seguro nos seus resultados. R. Gonçalves Dias 39.

Dr. Faria Castro — Medico operador e parteiro—Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua do Catumby n. 58. Telephone n. 1387.

Dr. Mario Salles — Do Hospital de Misericordia medico e operador, especialidade em vias urinarias. Cons.: Rosario 30. Res.: Conde Bomfim 79.

Dr. Sebastião Barroso — Medico, operador e parteiro. Cons., rua Julio Cesar (antiga do Carmo) 35.

Dr. Julio Novaes — Clinica medica. *Trata com exito o beriberi*. Consultas das 12 ás 2 horas, escriptorio rua do Carmo 39. Residencia, rua de Santo Amaro n. 70.

Dr. Bettencourt, de volta da sua viagem á Europa, onde praticou os ultimos processos das suas especialidades, trata dos estreitamentos da uretra sem dor, gonorrhéas, syphilis, cancros e molestias das senhoras. Consultas e operações sem dôr, das 12 ás 4, á rua da Quitanda 39.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Informações rua Machado Coelho, 108, pharmacia. Resid. rua Aguiar 7 Engenho Velho.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina.— Pelle e syphilis. Hospicio n. 90, meio-dia.

Dr. Tamborim Guimarães — Medico especialista em molestias do coração e dos pulmões, molestias nervosas e das creanças. Residencia, rua Conselheiro Bento Lisboa 4. Consultorio, rua Julio Cesar (antiga rua do Carmo) 39.

Dr. Oliveira Motta — Medico, operador e parteiro, recemchegado da Europa, onde praticou nos melhores hospitaes, trata com especialidade das *molestias da mulher*. Consultorio, rua dos Invalidos 14, da 1 ás 3. Residencia: Frei Caneca 25

Dr. Nerval de Gouvêa — Consultorio, rua do Ouvidor n. 124, das 3 ás 5 horas da tarde

Dr. Moraes Jardim — Cirurgia geral, vias genito-urinarias e cura radical das hernias. Cons. rua da Quitanda, 40. Resid. rua Salgado Zenha D 1.

Dr. Daniel de Almeida — Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 7 e M. Abrantes n. 78.

Dr. Henrique Duque Estrada — Ex-assistente de Clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Cons., travessa do Ouvidor 9, das 2 ás 3 horas—Res. Chile 1.

Dr. Lins de Vasconcellos — Molestias de senhoras, partos e operações. Rua do Hospicio n. 27, das 2 ás 4 horas.

Dr. Adriano Duque Estrada — Especialista no tratamento das molestias do coração, pulmões, estomago, figado e rins. Tratamento com successo da tuberculose pulmonar incipiente. Applicações electricas no tratamento das nevralgias da sorte. Molestias das senhoras. Consultorio, rua dos Ourives n. 131, de 1 hora ás 5 da tarde. Residencia, rua S. Christovão n. 79 C.

Dr. A. Athaide — Medico e operador—Especialidades: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro n. 1, das 8 ás 11 da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

Dr. Feliz Nogueira — Operador e parteiro consultorio: Visconde de Sapucahy 75. Residencia: Visconde de Sapucahy 59.

Dr. Werneck Machado — Molestias da pelle e syphilis.— Rua 1º de Março. Só attende doentes desta especialidade.

Dr. Mendes Tavares. — Molestias da pelle e syphilis, medico do Hospital dos Lazaros. Consultorio, rua da Quitanda 40

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Medico do hospital de Misericordia. Especialidade: molestias da garganta, nariz e ouvidos. Cons. Gonçalves Dias 57, de 1 ás 3. Res. Senador Pompeu.

Dr. Pedro Rodrigues — Operações e molestias dos *olhos*, ouvidos, garganta e syphilis. Consultorio: travessa do Ouvidor 29, de 2 ás 4. Residencia, Aristides Lobo 9.

Dr. Caetano de Menezes — Especialista de molestias da pelle e syphilis. Consultorio: rua Gonçalves Dias 79, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia: rua S. Luiz Gonzaga n. 103.

Dr. Domêque de Barros — Medico do Instituto de Assistencia á Infancia. Molestias das senhoras, partos e operações. Residencia, Mattoso 54. Consultorio, praça Tiradentes, 69, das 1 ás 4.

Dr. J. J. Macedo — Operações em geral. Partos e molestias das senhoras — Residencia, Haddock Lobo 16. Consultorio, Sete Setembro 85, das 12 ás 2.

Dr. Maurillo de Abreu — Partos, molestias e operações do utero e seus annexos. Consultorio, rua do Carmo n. 45, das 1 ás 4 horas. Residencia, rua da Piedade n. 2, Botafogo. Chamados por escripto.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos.—Consultas e operações,— das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 233 (muito proximo ao largo do Rocio).

Leonel Querido —Observando os mais rigorosos methodos de antisepsia e asepsia modernos e dispondo de material necessario, acha-se apto á confecção dos mais delicados trabalhos inherentes á sua profissão. Segundas, quartas e sextas, rua Jockey Club 49. Terças, quintas e sabbados, rua dos Ourives 91 A.

Ernestina Gomensoro—Faz dentaduras em 48 horas e concerta em 24. Consultorio: Sete de Setembro 112, consultas das 7 ás 5 da tarde.

Freitas Bastos. —Praça 11 de Junho 156. Das 9 ás 4 horas.

Alarico Camara.—Rua Sete de Setembro 221

Francisco Gusmão. Gonçalves Dias n. 63.

PARTEIRAS

Alzira de Mello — Attende a suas amigas e clientes. Travessa S. Salvador n. 9, Haddock Lobo.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gaia. — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia. Rua Visconde de Sapucahy 75.

Pharmacia Orlando Rangel.—Cascarina Glycerinada para prisão de ventre.—Rua Gonçalves Dias n. 61

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C. — Ouvidor 168, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

Farani Sobrinho & C.—Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Ouvidor n. 169.

La Croix d'Or.—Relojoaria e ourivesaria de Luciano Archino: praça Tiradentes 38, largo do Rocio.

Patek Philippe & C. Chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos.—Rua da Quitanda n. 73

Luiz Rezende & C. — Joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 98 e 99 e Ourives n. 89.

J. Nevares. Joias e relogios, compra, venda e fabrica, na travessa do Ouvidor n. 29.

Manoel Teixeira. Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Joalheria Diamantina tem sempre bom sortimento de joias e relogios, preços baratos. A. P. Moitas, 227 rua Sete de Setembro 227, perto do largo do Rocio.

Restaurants, hoteis e confeitarias

Rua do Areal 8. —
Todo o mundo já sabe
Todos lá por fóra
Para o hotel Macedo
Todo o mundo vae agora.

Grande Hotel Bragança. —Expedidos com modos para familias e cavalheiros. Diarias a [illegible]. Os proprietarios, Manoel Gonçalves Moreira & C. Visconde de Maranguape 28 (Lapa).

CALÇADOS

Calçado da Campanha.—Unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica; brindes a todos os freguezes. Andradas 27.

Casa Samaritana. Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro. Rua Luiz de Camões 4. Passo dos bondes de S. Christovão.

Bijou de la Mode.—Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Carioca 140.

Casa Marialva.—A mais barateira em calçados para homens, senhoras e crianças. Deposito de calçado Condor. Rua 7 de Setembro 104.

Casa da Onça.—O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais superior, dos mais afamados fabricantes. Uruguayana 55.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia.— Colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição 5.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania—Casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. — Jans Sand & C., Ouvidor 8.

AGENCIAS e COMMISSÕES

Casa Loterica.—Bilhetes sem cambio de todas as loterias. Honorio & Fonseca. Uruguayana 64.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store.—Antiga casa Alves Nogueira, importação de vinhos, conservas, queijos, etc. Ayres de Souza & C. Ouvidor n. 68.

Armazem Kean.—Molhados e comestiveis. Generos de primeira qualidade, allemães, americanos e inglezes. Silva, Cabral & C. Ouvidor 87.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Alfaiataria Central. — A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 90.

Colletes para senhora.—Modelo de Mme. Hasson Plato, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro 17.

A la Maison Rouge.—Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & Comp. Rua do Theatro 3.

Camisaria Especial.—Roupas brancas para homens, camisas, ceroulas, roupas para cycles e sport. — Severino Tavares & C., Ouvidor 160.

Camisaria Ouvidor.—Especialidade em roupas brancas para homens, artigos de novidade para senhores e senhoras.—Ouvidor 134 A, esquina Uruguayana.

Ao Preço Fixo.—Completo sortimento de roupas brancas para homens. Enxovaes para creanças, enxovaes para noivas, toucas e babadores. J. C. Vieira—Rua do Theatro 33 A.

Roupas para homens e meninos.—A preços reduzidos, grande sortimento de roupas feitas para homens e meninos, fatos, ternos e varios artigos para roupa sob medida. [illegible] dos Ourives.

Casa Americana.—Fazendas, armarinhos, roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em [illegible] que [illegible] 54

Grande Alfaiataria do Povo. — Unica apparelhada para satisfazer o freguez [illegible] gente em [illegible] ess e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguayana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Mlle. Fauré.—Recebe mensalmente de Paris chapéos e confecções para senhoras.—Rua Quitanda n. 70.

Chapelaria Colosso.—Chapéos dos melhores fabricantes. Preços reduzidos. S. Vargas, 7 de Setembro 104.

FUMOS

Casa Gallo.—Fabrica a vapor de desfiar fumos. Visconde do Rio Branco 21.

Lopes & C.—Grande fabrica de charutos. Fumos do Globo. [illegible] Sortimento completo em artigos de tabacaria. [illegible] Filiaes: Ourives 69 e 1 de Março 79.

MATERIAL ELECTRICO

E. Smyth, successor de Smart & C. e concessionario Siemens-Schuckert. [illegible] Material para installações e electricidade.

[illegible] véos e [illegible] consignações e commissões. [illegible] teleg. [illegible] Caixa do correio [illegible]. Telephone n. 1 150.

DIVERSOS

Pianos vendem-se, alugam-se, afinam-se e concertam-se [illegible] vendem-se [illegible] na rua de S. [illegible] 44. Casa Lyra.

Externato Hermes.—Para meninos e meninas, cursos: infantil, primario, medio e secundario. Rua [illegible] 2º andar.

Privilegios.—Moura & Wilson, 33, rua do Rosario, encarregam-se de obter no Brasil e no estrangeiro.

Livraria Alves.—Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 134. Rio de Janeiro. S. Paulo, S. Bento 65.

Collegio Rouse.—Internato, semi-internato e externato para meninos e meninas, rua Haddock Lobo 13.

Novo Collegio Progresso—Praia de Botafogo 106.—Internato e externato para meninos. Curso primario e secundario. Corpo docente [illegible] se alumnos [illegible] Gymnasio Nacional [illegible] reza. Tratamento de familia.

Colletes e cintas para senhoras, modelo privilegiado [illegible] tiram a [illegible] dida, na [illegible] mme. Moreira [illegible] 134 (sobrado).

Massagem.—Arno Fuchs, operador em massagem, ex-enfermeiro da Santa Casa de Misericordia [illegible]. Chamados por escripto. Rua Cassiano 2, Gloria.

Fonseca Seixas.—[illegible] premiada [illegible] Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias 26.

Pó de sabão. — Para barba, estrangeiro, unico depositario [illegible] R. Kanitz. Rua Sete de Setembro n. 1 S, [illegible].

Aczars, barbeiros. —Pó de Sabão para barba, estrangeiro e nacional [illegible] venda [illegible] —Rua Sete [illegible] Gonçalves 13.

Registro de marcas e privilegios.—Encarregam-se de obter Buschmann & C. Rua General Camara 16.

Opilação e [illegible] [illegible] Directoria Geral de Saude Publica. Deposito, Ourives [illegible].

Raul Guedes.—Professor de mathematicas, residencia, rua da Alfandega n. 183.

Ferragens e tintas.—[illegible] ferragens, tintas, vernizes e utensilios para cosinha [illegible] dos Passos [illegible] Almeida Joaquim da Silva.

Barbantes.—Grande sortimento de barbantes nacionaes e estrangeiros [illegible] Senhor dos Passos n. 12.

EDITAES

Edital

De ordem do sr. vice-governador do Estado, faço publico, para sciencia de quem possa interessar, que, no prazo de noventa dias, a contar de 1 de julho vindouro, serão recebidas nesta secretaria propostas não só deste Estado como de fóra delle, para a exploração de minas nas terras devolutas nos municipios de Grajahú e Imperatriz, a que se refere a lei n. 382, de 24 de abril do corrente anno, abaixo transcripta.

Secretaria do governo do Estado do Maranhão, 3 de junho de 1905. — O secretario, *Domingos Quadros Barbosa Alvares*.

LEI N. 382 DE 24 ABRIL DE 1905.

Autoriza o governo a fazer a Candido José Ribeiro e a Hermenegildo Jansen Ferreira ou a quem melhores vantagens offerecer, concessão para a exploração de minas nas terras devolutas de Grajahú e Imperatriz.

O coronel Alexandre Collares Moreira Junior, vice-governador do Estado do Maranhão, etc.: Faço saber a todos os seus habitantes que o Congresso decretou e eu sanccionei a lei seguinte:

Art. 1º. Fica o governo do Estado autorizado a fazer a Candido José Ribeiro e Hermenegildo Jansen Ferreira, ou a quem melhores vantagens offerecer, concessão para exploração de minas nas terras devolutas situadas na zona formada pelos territorios das comarcas de Grajahú e Imperatriz, mediante as seguintes clausulas:

1ª

O concessionario, no prazo de quatro annos, fará pesquizas de minas na referida zona, devendo iniciar esse trabalho dentro de um anno, a contar da data do contrato que for assignado em virtude desta lei, e apresentar ao governo o resultado desses estudos, dentro de cinco annos, a contar da mesma data.

2ª

O concessionario, dentre as minas que encontrar, terá o direito de escolher uma, sobre que versará a concessão.

3ª

Determinada a mina terá o concessionario direito, para exploral-a, a uma área de cem kilometros quadrados.

4ª

O concessionario, escolhida a mina, terá o direito de exploral-a pelo espaço de 50 annos, e, do terceiro anno de exploração em diante, caberá ao Estado as seguintes porcentagens sobre o producto liquido da mina: 5 % até dez annos, contados do inicio da exploração; 7 1/2 % do 11º ao 20º anno; 10 % do 21º ao 30º e 15 % do 31º ao 50º.

5ª

Terminados os 50 annos poderá o governo, mediante accordo com o concessionario, chamar a si a mina, indemnizando-o do valor do material, installações e bemfeitorias, ou vendel-a ao mesmo concessionario, tomando por base, para o preço, aquillo que então determinar a lei sobre esse assumpto.

Se, porém, não for possivel accordo entre o governo e o concessionario para qualquer dessas soluções, será a mina, com o material e bemfeitorias, vendida em hasta publica e repartido igualmente entre ambos o producto da venda. Neste caso, terá o Estado direito a 15 % sobre a importancia existente em fundo de reserva.

6ª

Se depois de iniciada a exploração da mina, encontrar o concessionario outras minas na area de que trata a clausula 3ª, serão ellas consideradas como objecto da concessão nas mesmas condições da mina primitiva, contando-se os respectivos prazos das datas das installações que forem sendo feitas para as explorações das mesmas.

7ª

Durante o prazo da concessão terá o concessionario o direito de usufruir gratuitamente, conforme melhor lhe convier, o terreno de que trata a clausula 3ª. Esgotado, porém, esse prazo, quer fique o governo de posse das minas, quer sejam ellas vendidas a outrem, de accordo com a clausula 5ª, reverterá o terreno ao dominio pleno do Estado, ficando sujeito á respectiva legislação, excepto a porção que estiver occupada pela mina ou minas, seus edificios e dependencias.

8ª

Ficarão isentos de quaesquer impostos, não só o concessionario como tambem o producto da mina ou minas que forem exploradas.

9ª

A concessão de que trata esta lei será intransferivel, sendo, porém, extensivos á empreza ou companhia que o concessionario organizar, todos os direitos e obrigações que elle tiver em virtude desta mesma lei.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencerem, que a cumpram e a façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O Secretario do Governo a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do Governo do Estado do Maranhão, em 24 de abril de 1905, 17º da Republica.—*Alexandre Collares Moreira Junior.*

Publicada na secretaria do Governo do Maranhão, em 24 de abril de 1905.—O secretario, *Domingos Quadros Barbosa Alvares*.

Luiz A. Bottentuit, a fez.

Edital

De ordem do sr. vice-governador do Estado, e em observancia ao que dispõe a lei n. 385, de 24 de abril ultimo, faço publico, para sciencia de quem possa interessar, que no prazo de noventa dias, a contar de 1 de julho vindouro, serão recebidas nesta secretaria propostas não só deste Estado, como de fóra delle, para a construcção, uso e goso de uma estrada de ferro, que, partindo desta capital, vá terminar á margem do rio Tocantins, passando pela cidade do Grajahú, de conformidade com o que se acha estipulado na mesma lei, que vae abaixo transcripta.

Secretaria do Governo do Estado do Maranhão, em 3 de junho de 1905. — O secretario, *Domingos Quadros Barbosa Alvares*.

LEI N. 385, DE 24 DE ABRIL DE 1905.

Autoriza o Governo a conceder ao cidadão Candido José Ribeiro a construcção, uso e goso de uma estrada de ferro, da capital ás margens do Tocantins.

O coronel Alexandre Collares Moreira Junior, vice-governador do Estado do Maranhão, etc.: Faço saber a todos os seus habitantes que o Congresso decretou e eu sancciono a lei seguinte:

Art. 1º Fica o Governo autorizado a contratar com o cidadão Candido José Ribeiro ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção, uso e goso de uma estrada de ferro que, partindo da capital do Estado e passando pela cidade de Grajahú, vá ter á margem do rio Tocantins, no Porto-Franco, ou em outro ponto mais conveniente.

Paragrapho unico. Essa concessão será feita mediante as seguintes clausulas:

1ª

O traçado da estrada considerar-se-á dividido em tres trechos, sendo um da capital á cidade do Grajahú, outro desta cidade ao Tocantins.

2ª

O concessionario, na construcção da estrada, dará inicio aos trabalhos pelo trecho que lhe convier escolher primeiramente.

O concessionario dará inicio aos estudos relativos ao trecho que quizer construir em primeiro logar, dentro de dois annos, a contar da data do contrato, e os apresentará ao Governo dentro de doze mezes, a contar desse inicio.

3ª

O governo, dentro do prazo de tres mezes do recebimento dos estudos, declaral-os-á approvados ou não, ou que os acceita com modificações que então propuzer. O silencio do governo, durante o prazo acima referido, importará na approvação dos estudos.

4ª

Approvados os estudos, o concessionario dará começo aos trabalhos de construcção no prazo maximo de um anno e deverá construir, pelo menos, cincoenta kilometros por anno.

5ª

Terminado o primeiro trecho da estrada, terá o concessionario o prazo [illegible] para iniciar os estudos do segundo, observando-se em relação a esses estudos, bem como em relação á construcção da estrada, as mesmas regras estabelecidas para o primeiro trecho, as quaes, do mesmo modo, serão extensivas ao trecho que por ultimo tiver de ser construido.

6ª

O concessionario terá privilegio de zona numa faixa de oito kilometros de cada lado, dentro da qual não poderá outra qualquer linha ferrea ser construida antes de decorridos trinta annos da data da inauguração do trafego da estrada, de que trata esta concessão, excepto obrigando-se o concessionario dessa nova linha a não transportar mercadorias da zona privilegiada.

7ª

As terras devolutas, dentro da zona privilegiada e a um dos lados da estrada, á escolha do concessionario, passarão a ser propriedade deste, continuando o Estado a manter o seu dominio nas terras existentes do outro lado.

A escolha do lado da estrada, para a propriedade das terras devolutas, de accordo com esta clausula, deverá ser pelo concessionario scientificada por escripto ao governo na occasião em que apresentar a este os estudos relativos ao primeiro trecho a construir, e o lado nesse trecho escolhido será o mesmo para os demais trechos.

8ª

O concessionario terá ainda o direito de desapropriação, na fórma da lei, dos terrenos de dominio particular, bemfeitorias e predios nelles situados, dos quaes carecer para o leito da estrada, estações, armazens e outras dependencias.

9ª

O concessionario terá a liberdade de adoptar a bitola que entender para os trilhos, contanto que não seja inferior a um metro e mantenha-se a mesma em toda a extensão da estrada.

10ª

Os rios navegaveis só poderão ser atravessados por pontes fixas ou moveis, que permittam a franca navegação dos barcos que fazem o commercio desses rios, quer durante as estiagens, quer durante as cheias.

11ª

A falta de cumprimento de qualquer das clausulas 2ª, 4ª e 5ª importará a caducidade da concessão, excepto se for essa falta motivada por força maior, a juizo do governo.

Essa caducidade não attingirá ao trecho ou trechos que estiverem construidos e dados ao trafego.

12ª

O concessionario será obrigado a attender ás necessidades crescentes do trafego, quer augmentando o material de tracção e de transporte, quer duplicando a linha nos trechos onde essa medida se torne necessaria, quer, finalmente, melhorando as condições technicas da via permanente.

No caso de não attender o concessionario á essa necessidade, em prazo razoavel, que para isso lhe for marcado pelo governo, perderá elle, nos trechos prejudicados, o direito de zona.

13ª

O governo fiscalizará a observancia das clausulas do contrato, por engenheiros que para esse fim designar, aos quaes e á sua comitiva fornecerá o concessionario todo o transporte necessario ao serviço daquella fiscalisação, quer durante os trabalhos, quer depois de começar o trafego.

14ª

O transporte de animaes e objectos pertencentes ao Estado e destinados ao serviço de interesse publico, assim como as passagens dos funccionarios publicos estaduaes em serviço ou quaesquer agentes da administração, tropas, presos e immigrantes, terão um abatimento de 50 % sobre as respectivas tabellas.

No caso de calamidade publica, os transportes de soccorros terão preferencia a outros quaesquer.

15ª

O concessionario gosará de isenção de todo e qualquer imposto estadual ou municipal, durante a construcção da estrada e tambem durante vinte annos contados da inauguração do primeiro trecho.

16ª

Os productos das minas que o concessionario explorar nos oito kilometros de terras devolutas, que lhe ficam pertencendo em virtude da clausula 7ª, assim como os das minas que obtiver em terrenos de propriedade particular ou do Estado, comprehendidos na zona privilegiada, de que trata a clausula 6ª, pagarão sómente o imposto de 2 % *ad valorem* durante os primeiros vinte annos da exploração, ficando desse data em deante, sujeitos ao imposto que a legislação do Estado estabelecer.

Os vinte annos de que trata esta clausula serão contados do começo da exploração de cada mina.

Os favores nesta clausula concedidos só vigorarão em relação ás minas que começarem a ser exploradas dentro de dez annos, contados da data do contrato.

17ª

Gosarão de isenção de impostos as transmissões de propriedade de quaesquer terrenos situados na zona privilegiada, de que trata a clausula 6ª.

18ª

Havendo accumulo de mercadorias a transportar, não poderá o concessionario dar preferencia ás suas cargas, ou de quem quer que seja, em detrimento do publico, cabendo-lhe nesse caso o dever de proceder a um rateio entre os diversos carregadores.

19ª

O concessionario terá a propriedade da estrada, ficando o governo com direito de, passados trinta annos de trafego, encampal-a pelo preço que for então ajustado, ou por aquelle que em juizo for determinado.

20ª

Os direitos e obrigações resultantes do contrato da concessão, que for feito em virtude desta lei, são exclusivos á empreza ou companhia nacional ou estrangeira, que for organizada pelo concessionario para a construcção e exploração da estrada.

21ª

O concessionario ou a companhia ou empreza que elle organizar para os fins da concessão, de que trata esta lei, farão expressa renuncia do fôro desta capital em qualquer acção judicial, que tiverem de sustentar com o Estado sobre objecto da concessão de seu domicilio, de modo a responderem no fôro de que trata a presente lei.

22ª

O governo do Estado compromette-se a empregar todos os esforços, junto do governo federal, para obtenção de isenção de direitos de importação sobre os trilhos, machinas, instrumentos e mais objectos e materiaes destinados á construcção e trafego, bem como sobre o carvão de pedra indispensavel para as officinas e custeio da estrada.

23ª

Art. 2º. Em caso algum a concessão de que trata a mesma lei poderá prejudicar o traçado da estrada desta Capital á cidade de Caxias, de que trata a lei federal n. 1.329, de 3 de janeiro do corrente anno, ficando o concessionario da estrada ao Tocantins sem direito de zona, relativamente á parte do traçado que ficar parallelo com aquella outra estrada.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencerem, que a cumpram e a façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario do governo a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo do Estado do Maranhão, em 24 de abril de 1905, 17º da Republica.—*Alexandre Collares Moreira Junior.*

Publicada na secretaria do governo do Estado do Maranhão em 24 de abril de 1905 — O secretario, *Domingos Quadros Barbosa Alvares*.

Hermilio Jansen Serra Lima Pereira a fez.

Edital

De ordem do sr. vice-governador do Estado, e em observancia ao que dispõe a lei n. 387, de 24 de abril ultimo, faço publico, para sciencia de quem possa interessar, que no prazo de noventa dias, a contar de 1 de julho vindouro, serão recebidas nesta secretaria propostas, não só deste Estado como de fóra delle, para a exploração de minas nas terras devolutas situadas nos municipios de Tury-assú a Carutapera, de conformidade com o que se acha estipulado na mesma lei, que vae abaixo transcripta.

Secretaria do governo do Estado do Maranhão, 3 de junho de 1905 —O secretario, *Domingos Quadros Barbosa Alvares*.

LEI N. 387 DE 24 DE ABRIL DE 1905

Autoriza o governo a conceder a Joaquim Baptista do Prado e José Gonçalves Pereira, ou a quem melhores vantagens offerecer, a exploração de minas nas terras devolutas do Tury-assú e Carutapera.

O coronel Alexandre Collares Moreira Junior, vice-governador do Estado do Maranhão, etc.: Faço saber a todos os seus habitantes que o Congresso decretou e eu sanccionei a lei seguinte:

Art. 1º. Fica o governo do Estado autorizado a fazer a Joaquim Baptista do Prado e José Gonçalves Pereira, ou a quem melhores vantagens offerecer, concessão para a exploração de minas nas terras devolutas situadas nos municipios do Tury-assú e Carutapera, mediante as seguintes clausulas:

1ª

O concessionario, no prazo de quatro annos, fará pesquizas de minas na zona de que se trata, devendo iniciar esse trabalho dentro de um anno, a contar da data do contrato que fôr assignado, em virtude desta lei, e apresentar ao governo o resultado dos respectivos estudos dentro de quatro annos, a contar da mesma data.

2ª

O concessionario, dentre as minas que encontrar, terá o direito de escolher uma, sobre a qual versará a concessão.

3ª

Determinada a mina terá o concessionario direito, para sua exploração, a uma área de cem kilometros quadrados.

4ª

O concessionario, escolhida a mina, terá o direito de exploral-a pelo espaço de cincoenta annos, e, do terceiro anno de exploração em deante, caberá direito ao Estado ás seguintes percentagens sobre o producto liquido da mina:—5 % até dez annos, contados do inicio da exploração; 7 1/2 % do 11º ao 20º anno; 10 % do 21º ao 30º e 15 % do 31º ao 50º.

5ª

Terminados os cincoenta annos, poderá o governo, mediante accordo com o concessionario, chamar a si a mina, indemnizando-o do valor do material, installações e bemfeitorias, ou vendel-a ao mesmo concessionario, tomando por base, para o preço, aquillo que então determinar a lei sobre esse assumpto.

Se, porém, não for possivel accôrdo entre o governo e o concessionario para qualquer dessas soluções, será a mina, com o material de bemfeitorias, vendida em hasta publica, e repartido igualmente entre ambos o producto da venda.

Neste caso, terá tambem o Estado direito a 15 % sobre a importancia existente em fundo de reserva.

6ª

Se, depois de iniciada a exploração da mina, encontrar o concessionario outras minas na area de que trata a clausula 3ª, serão ellas consideradas como objecto da concessão, nas mesmas condições da mina primitiva, contando-se os respectivos prazos das datas das installações que forem sendo feitas para as explorações das mesmas.

7ª

Durante o prazo da concessão, terá o concessionario o direito de usufruir gratuitamente, conforme melhor lhe convier, o terreno de que trata a clausula 3ª. Esgotado, porém, esse prazo, quer fique o governo de posse das minas, quer sejam ellas vendidas a outrem, de accordo com a clausula 5ª, reverterá o terreno ao dominio pleno do Estado, ficando sujeito á respectiva legislação, excepto a porção que estiver occupada pela mina ou minas, seus edificios e dependencias.

8ª

Ficarão isentos de quaesquer impostos estaduaes ou municipaes, relativos ao objecto e fins da concessão, a que esta lei se refere, não só o concessionario, como tambem o producto da mina ou minas que forem exploradas.

9ª

A concessão de que trata esta lei, será intransferivel, sendo, porém, extensivos á empreza ou companhia que o concessionario organizar, todos os direitos e obrigações que elle tiver em virtude da mesma lei.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencerem, que a cumpram e a façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo do Estado do Maranhão, em 24 de abril de 1905, 17º da Republica — *Alexandre Collares Moreira Junior.*

Publicada na secretaria do governo do Estado do Maranhão, em 24 de abril de 1905.

O secretario, *Domingos Quadros Barbosa Alvares.*

Luiz A. Bottentuit a fez.

Edital

De ordem do sr. vice-governador do Estado e em observancia ao que dispõe a lei n. 390 de 25 de abril ultimo, faço publico, para sciencia de quem póde interessar que, o prazo de noventa dias, a contar de 1 de julho vindouro, serão recebidas nesta secretaria propostas, não só deste Estado como de fóra delle, para a exploração de minas nas terras devolutas nos municipios de São Bento e Monção, de conformidade com o que se acha estipulado na mesma lei, que vae abaixo transcripta:

Secretaria do governo do Estado do Maranhão, 3 de junho de 1905 — O secretario, *Domingos Quadros Barbosa Alvares*.

LEI N. 390—DE 25 DE ABRIL DE 1905

Autoriza o governo a fazer ao dr. Tiberio Cesar de Lemos, concessão para a exploração de minas nas terras devolutas de S. Bento e Monção.

O coronel Alexandre Collares Moreira Junior, vice-governador do Estado do Maranhão, etc.: Faço saber a todos os seus habitantes que o Congresso decretou e eu sanccionei a lei seguinte:

Art. 1º Fica o governo autorizado a fazer ao dr. Tiberio Cesar de Lemos, ou a quem melhores vantagens offerecer, concessão para exploração de minas nas terras devolutas situadas nos municipios de S. Bento e Monção, mediante as seguintes clausulas:

1ª

O concessionario, no prazo de quatro annos, fará pesquizas de minas na zona de que se trata, devendo iniciar esse trabalho dentro de um anno, a contar da data do contrato que fôr assignado, em virtude desta lei e apresentar ao governo o resultado dos respectivos estudos dentro de quatro annos a contar da mesma data.

2ª

O concessionario, de entre as minas que encontrar, terá o direito de escolher uma sobre a qual versará a concessão.

3ª

Determinada a mina, terá o concessionario direito, para sua exploração, a uma área de cem kilometros quadrados.

4ª

O concessionario, escolhida a mina, terá o direito de exploral-a pelo espaço de cincoenta annos, e do terceiro anno da exploração em deante, caberá direito ao Estado ás seguintes percentagens sobre o producto liquido da mina: 5 % até dez annos contados do inicio da exploração; 7 1/2 % do 10º ao 20º, 10 % do 21º ao 30º e 15 % do 31º ao 50º.

5ª

Terminados os cincoenta annos, poderá o governo, mediante accôrdo com o concessionario, chamar a si a mina, indemnizando-o do valor do material, installações e bemfeitorias, ou vendel-a ao mesmo concessionario, tomando por base para o preço, aquillo que então determinar a lei sobre esse assumpto.

Si, porém, não fôr possivel accôrdo entre o governo e o concessionario, para qualquer dessas soluções, será a mina, com o material e bemfeitorias, vendida em hasta publica e repartido egualmente entre ambos o producto da venda.

Neste caso, terá tambem o Estado direito a 15 %, sobre a importancia existente em fundo de reserva.

6ª

Si, depois de iniciada a exploração da mina, encontrar o concessionario outras minas na área de que trata a clausula 3ª, serão ellas consideradas como objecto tambem da concessão, nas mesmas condições da mina primitiva, contando-se os respectivos prazos das datas das installações que forem sendo feitas para as explorações das mesmas.

7ª

Durante o prazo da concessão, terá o concessionario o direito de usufruir gratuitamente, conforme melhor lhe convier, o terreno de que trata a clausula 3ª. Esgotado, porém, esse prazo, quer fique o governo de posse das minas, quer sejam ellas vendidas a outrem, de accordo com a clausula 5ª, reverterá o terreno ao dominio pleno do Estado, ficando sujeito á respectiva legislação, excepto a porção que estiver occupada pela mina ou minas, seus edificios e dependencias.

8ª

Ficarão isentos de quaesquer impostos estaduaes ou municipaes, relativos ao objecto e fins da concessão a que a mesma lei se refere, não só o concessionario, como tambem o producto da mina ou minas que forem exploradas.

9ª

A concessão de que trata esta lei será intransferivel, sendo, porém, extensivos á empreza ou companhia, que o concessionario organizar, todos os direitos e obrigações que elle tiver em virtude desta mesma lei.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencerem, que a cumpram e a façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario do governo a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo do Estado do Maranhão, em 25 de abril de 1905, 17º da Republica. *Alexandre Collares Moreira Junior.*

Publicada na secretaria do governo do Maranhão, em 25 de abril de 1905.—O secretario, *Domingos Quadros Barbosa Alvares.*

Luiz A. Bottentuit a fez.

Edital

De ordem do sr. vice-governador do Estado e em observancia ao que dispõe a lei n. 391 de 25 de abril ultimo, faço publico, para sciencia de quem possa interessar, que no prazo de noventa dias, a contar de 1 de julho vindouro serão recebidas nesta secretaria propostas, não só deste Estado como de fóra delle, para a construcção, uso e goso de uma estrada de ferro, que, partindo do logar Uchôa, abaixo da cidade da Barra do Corda, á margem do rio Mearim, e passando por aquella cidade, vá terminar na cidade de Grajahú, á margem do rio desse nome, de conformidade com o que se acha estipulado na mencionada lei, que abaixo vai transcripta.

Secretaria do governo do Estado do Maranhão, em 3 de junho de 1905.—O secretario, *Domingos Quadros Barbosa Alvares*.

LEI N. 391 DE 25 DE ABRIL DE 1905

Autoriza o governo a contratar com o cidadão Gabriel Villa-Nova Machado e outros a construcção, uso e goso de uma linha ferrea que ligue a cidade de Grajahú ao logar Uchôa, no rio Mearim.

O coronel Alexandre Collares Moreira Junior, vice-governador do Estado do Maranhão, etc.; Faço saber a todos os seus habitantes que o Congresso decretou e eu sanccionei a lei seguinte:

Art. 1º. Fica o governo autorizado a contratar com os cidadãos Gabriel Villa-Nova Machado, José Leoncio da Cunha Neves e Frederico Pereira de Sá Figueiras, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção, uso e goso de uma estrada de ferro que, partindo do logar Uchôa, abaixo da cidade da Barra do Corda, á margem do rio Mearim, e passando por aquella cidade, vá terminar na cidade de Grajahú, á margem do rio desse nome.

Paragrapho unico. Essa concessão será feita mediante as seguintes clausulas:

1ª

O traçado da estrada considerar-se-á dividido em dois trechos, sendo um do logar Uchôa á cidade da Barra do Corda e outro dessa cidade á de Grajahú.

2ª

O concessionario dará inicio aos respectivos estudos dentro de dois annos, a contar da data do contrato, e os apresentará ao Governo dentro de doze mezes, a contar desse inicio.

3ª

O governo, dentro do prazo de tres mezes, do recebimento dos estudos, declaral-os-á approvados ou não, ou que os aceita com modificações, que então proporá. O silencio do governo, durante o prazo acima referido, importará na approvação dos estudos.

4ª

Approvados os estudos, o concessionario dará começo aos trabalhos de construcção, no prazo maximo de um anno, e deverá construir, pelo menos, cincoenta kilometros por anno.

5ª

O concessionario terá privilegio de zona numa faixa de oito kilometros de cada lado, dentro da qual não poderá outra qualquer linha ferrea ser construida antes de decorridos trinta annos, da data da inauguração do trafego da estrada, de que trata esta concessão, excepto obrigando-se o concessionario dessa nova linha a não transportar mercadorias da zona privilegiada.

6ª

As terras devolutas, dentro da zona privilegiada e a um dos lados da estrada, á escolha do concessionario, passarão a ser propriedade deste, continuando o Estado a manter o seu dominio nas terras existentes do outro lado. A escolha do lado da estrada, para a propriedade das terras devolutas, de accordo com esta clausula, deverá ser pelo concessionario scientificada por escripto ao governo, na occasião em que apresentar a este os estudos nos termos da clausula 2ª.

7ª

O concessionario terá ainda o direito de desapropriação na fórma da lei, dos terrenos de dominio particular, bemfeitorias e predios nelles situados, dos quaes carecer para o leito da estrada, estações, armazens e outras dependencias.

8ª

O concessionario terá o direito de adoptar a bitola que entender para os trilhos, contanto que não seja inferior a um metro e mantenha-se a mesma em toda a extensão da estrada.

9ª

Os rios navegaveis só poderão ser atravessados por pontes fixas ou moveis, que permittam a franca navegação dos barcos que fizerem o commercio desses rios, quer durante as estiagens, quer durante as cheias.

10ª

A falta de cumprimento de qualquer das clausulas 2ª e 4ª importará á caducidade da concessão, excepto se for essa falta motivada por força maior, a juizo do governo.

11ª

O concessionario será obrigado a attender ás necessidades crescentes do trafego, quer augmentando o material de tracção e de transporte, quer duplicando a linha, quer finalmente, melhorando as condições technicas delle.

No caso de não attender o concessionario á essa necessidade, em prazo razoavel, que para isso for marcado pelo governo, perderá elle o direito da zona de que trata a clausula 5ª.

12ª

O governo fiscalizará a observancia das clausulas do contrato por engenheiros que para esse fim designar, aos quaes e á sua comitiva fornecerá o concessionario todo o transporte necessario ao serviço daquella fiscalização, quer durante os trabalhos, quer depois de começado o trafego.

13ª

O transporte de animaes e objectos pertencentes ao Estado e destinados a serviço de interesse publico, assim como as passagens de funccionarios publicos estaduaes em serviço, ou qualquer agente da administração, tropas, presos, immigrantes, terão um abatimento de 50 % sobre as respectivas tabellas.

No caso de calamidade publica, os transportes de soccorros terão preferencia a outros quaesquer.

14ª

O concessionario gosará de isenção de todo e qualquer imposto estadual ou municipal, durante a construcção da estrada e tambem durante vinte annos, contados da inauguração della.

15.

Gosarão tambem da isenção de impostos, as transmissões de propriedades de quaesquer terrenos situados na zona privilegiada de que trata a clausula 5ª.

16.

Havendo accumulo de mercadorias a transportar, não poderá o concessionario dar preferencia ás suas cargas ou de quem quer que seja em detrimento do publico, cabendo-lhe neste caso o dever de proceder a um rateio entre os diversos carregadores.

17.

O concessionario terá a propriedade perpetua da estrada, ficando o governo com o direito de, passados trinta annos de trafego, encampal-a pelo preço que for então ajustado, ou por aquelle que um juizo for determinado.

18.

Os direitos e obrigações resultantes do contrato da concessão, que for feita em virtude desta lei, entendem-se extensivos á empreza ou companhia nacional ou estrangeira, que for organizada pelo concessionario para construcção e exploração da estrada.

19.

O concessionario ou a empreza ou companhia que elle organizar para os fins da concessão, de que trata esta lei, ficam expressamente renunciando o foro do seu domicilio, de modo a responderem no foro desta capital em qualquer acção judicial, que tiverem de sustentar com o Estado sobre o objecto da concessão, de que trata a presente lei.

20.

O governo do Estado compromette-se a empregar todos os esforços, junto ao governo federal, para obtenção de isenção de direitos de importação sobre os trilhos, machinas, instrumentos e mais objectos e materiaes destinados á construcção e trafego, bem como sobre o carvão de pedra indispensavel para as officinas e custeio da estrada.

Art. 2º.—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencerem, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario do governo a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do Governo do Estado do Maranhão, em 25 de abril de 1905, 17º da Republica.—*Alexandre Collares Moreira Junior.*

Publicada na Secretaria do Governo do Maranhão, em 25 de abril de 1905.—O secretario, *Domingos Quadros Barbosa Alvares.* Luiz A. Bonsemin a fez.

Edital

De ordem do sr. coronel director, convido as srs. costureiras da letra A, matriculadas em 1903 e 1904, a comparecerem a esta secretaria nos dias 22 a 25 do corrente, munidas das suas respectivas guias.

Secretaria do Arsenal de Guerra, em 22 de agosto de 1905.—*Antonio Soares da Rocha*, secretario.

DECLARAÇÕES

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, no lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Misericordia n. 29.

U. D. M. Prazer da Infancia

Séde: Rua de S. Christovão n. 203

De ordem do sr. presidente convido a todos os srs. socios e socias do gremio para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria para tratar-se do assumpto urgente, hoje, 23 de agosto.

Só tomam parte os socios quites.

N. B.—Não interrompe o ensaio de passos. No dia 26, ensaio geral.

O 1º secretario, *José F. Magalhães.*

Sap.·. Gr.·. Loj.·. Centr.·.

Hoje, ás horas do costume, sessão ordinaria.—*Pombal*, Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·.

LOTERIA
Esperança

EXTRACÇÃO

HOJE HOJE

20:000$

Integraes por 11$400

Em 4 de setembro

50:000$000

Integraes por 2$940

Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil. Recommenda-se clareza nas direcções.

Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados. RUA DO CARMO N. 82. Caixa 1.052. Rio de Janeiro.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** no dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 26, até ás 2 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9—RUA DO HOSPICIO—9

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

SAHIDAS PARA A EUROPA

ORAVIA	5 de setembro	(escalas)
ORITA	21 de »	(directo)
VICTORIA	3 de outubro	(escalas)
PANAMA	19 de »	(directo)

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

Esperado de Montevidéu, hoje, 23 do corrente, á tarde sairá para **Lisboa, Vigo, Lapallisse e Liverpool**, amanhã ás 10 horas da manhã.

Preço das passagens em 3ª classe para Lisboa e Vigo 160$000.

As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, amanhã ás 8 horas da manhã.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe (1ª categoria) da Companhia Messageries Maritimes gozam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

VICTORIA

esperado da Europa hoje, 23 do corrente sairá para **Montevidéu, Port-Stanley, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso**, hoje, ás 5 horas da tarde.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. R. MAC NIVEN, á rua Primeiro de Março 54, 1º andar.

Para passagens e mais informações, com os agentes

WILSON, SONS & C. LIMITED.

2 RUA S. PEDRO 2

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Sem ser na sobra ou cavallo
Ganhei hontem outra vez
Fui logo comprar milhares
Do SABONETE JAPONEZ!

RESULTADO DE HONTEM:

Antigo	982..	Touro
Moderno	108..	Avestruz
Rio	716..	Borboleta
Salteado	..	Carneiro

C olibri.

O BICHO

ATTENÇÃO

606

O nosso leitor que teve a suprema sorte de comprar «O Bicho» de sabbado, namorado com aquella centena, que é a centena que deu a loteria de segunda-feira, póde vir á nossa redacção buscar o premio que lhe coube por sorte, á rua da Alfandega 127.

Comprem «O Bicho» todos os dias.

Palpite certo!

Centro Auxiliador

De accôrdo com o art. 3º dos nossos estatutos, fica remido o socio n. **314**.—*O presidente.*

A Caridade

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accôrdo com o art. 31 dos nossos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n. **214**.

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1905.

A directoria

A Nacional

Resgatou a cautela n. **845**.
Rio de Janeiro.

A DIRECTORIA

Companhia Industrial Americana

De accordo com os nossos estatutos e nos termos do art. 6º do decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893, esta Companhia resgata o debenture da 2ª série n. **9468**.

O presidente, *J. da Nobrega.*

CASA AMERICANA

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

54, Uruguayana, 56—**Almeida, Silva & C.**

ALUGA-SE confortavel sala de frente e magnifica alcova, juntas ou separadas podendo-se tambem fornecer mobilia; na rua do Rezende n. 126.

ALUGAM-SE uma sala e alcova a casal sem filhos ou pessoa só. Rua do Senado n. 152.

ALUGA-SE um bom commodo a rapaz do commercio ou estudante; na rua Senador Vergueiro n. 19.

ALUGA-SE uma mocinha de bons costumes, para arrumadeira ou auxiliar de costureira, do que tem bastante pratica. Trata-se á rua Senhor dos Passos n. 157, andar terreo.

ALUGA-SE uma casa com bom pomar na rua Silva Guimarães 46, perto da rua Desembargador Isidro. Trata-se nesta ultima n. 63, por 200$000.

ALUGA-SE uma magnifica e espaçosa sala de frente, com tres janellas para a rua, propria para escriptorio. Ver e tratar á rua da Assembléa 1.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a moços solteiros ou a casal sem filhos, com entrada independente, com direito a cozinha; na rua Costa Bastos n. 20, Paula Mattos.

200 RÉIS

ANNUNCIOS

DE

Aluga-se,
Vende-se,
Precisa-se

NO

"CORREIO DA MANHà"

Rua do Ouvidor

N. 117

200 RÉIS

ALUGA-SE uma salas para escriptorios commerciaes, para medicos, advogados e engenheiros; na travessa S. Francisco de Paula n. 1, sobrado.

ALUGA-SE o armazem novo da rua Sete de Setembro n. 227.

ALUGA-SE uma sala e um quarto, em casa de familia, com entrada independente, em Santa Thereza; rua Augusta n. 2, onde se trata.

ALUGA-SE o bom predio com gaz na rua Miguel Angelo n. 2, Estação do Meyer; as chaves estão na rua Imperial n. 45, armazem do sr. Martins; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE em casa de familia excellente sala de frente; no largo da Lapa n. 90.

ALUGA-SE o predio do Boulevard Vinte Oito de Setembro n. 46 Villa Izabel; as chaves estão no n. 84 com o sr. Camillo.

ALUGA-SE. Dá-se cartas de fiança baratas para casas; fiadores garantidos. Largo do Capim n. 8, sobrado.

ALUGAM-SE costureiras, amas seccas e de leite, moças e meninos. No largo do Capim n. 8, sobrado.

ALUGA-SE um pequeno commodo a moço do commercio, em casa de familia, por 25$000; na rua Sete de Setembro n. 18, 2º andar.

ALUGA-SE um pequeno de 15 annos de edade, para lavador de chicaras de botequim; trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 85.

A

1$700

o metro de

PONGY DE SEDA

CASA AMERICANA

54, Rua Uruguayana, 56

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua da Prainha n. 72, sobrado.

ALUGA-SE á pessoa de tratamento uma linda sala de frente e alcova, com entrada independente, limpeza e gaz, sem mobilia; na rua do Riachuelo n. 97 A, 1º andar.

ALUGA-SE uma ama de leite, de quatro mezes, bom leite, de 29 annos e carinho; rua Senhor dos Passos n. 59.

ALUGAM-SE carros e trata-se de papeis de casamento civil e religioso, e acceita-se todo o serviço da arte typographica; na rua do Rosario 63, 1º andar, com o sr. Octavio Mendes.

ALUGA-SE em casa de familia, um commodo de frente, com ou sem pensão; na praia do Russell 38.

ALUGA-SE no morro de Santos Rodrigues, Estacio de Sá, em casa de casal estrangeiro, sem filhos, dois quartos com entrada independente, lugar muito saudavel, vista bonita; informa-se, na rua da Conceição n. 14, com o sr. Carlos.

ALUGA-SE a loja do predio novo da rua Sete de Setembro n. 217.

ALUGA-SE uma boa sala e quarto, com serventia em toda casa; na rua General Camara 208, loja.

ALUGA-SE o predio da rua das Dores n. 12 proximo á estação de Todos os Santos, tem todas as commodações para familia de tratamento; para ver no mesmo das 7 ás 12 da manhã; trata-se com J. Dias, padaria, largo do Cascadura.

PRECISA-SE de uma creada que saiba cozinhar, em casa de pequena familia; á rua Senador Furtado n. 19-B.

PRECISA-SE de uma rapariga que seja desembaraçada, para ajudar os serviços de cozinha; na pensão Barreto, rua do Hospicio n. 139, sobrado.

PRECISA-SE de um rapaz de 12 a 13 annos; trata-se na rua de S. José 24.

PRECISA-SE de um pequeno de 13 a 15 annos, para casa de seccos e molhados que seja fiel, não se faz questão que não tenha pratica; no largo da Batalha n. 3.

PRECISA-SE fallar com a sra. d. Maria Christina proprietaria do predio demolido á rua Senador Pompeu 141, sobre negocio urgente de seu interesse, á rua da Saude 86.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Oito de Dezembro 12, estação da Mangueira.

PRECISA-SE de bons officiaes de selleiro na rua General Caldwell 47.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira. Na praça Tiradentes 75, 1º andar.

PRECISA-SE saber que o bom maduro vende-se na rua Frei Caneca n. 80.

PRECISA-SE de uma cosinheira de côr, que lave alguma roupa e durma em casa; na rua da Passagem n. 27.

PRECISA-SE de uma casa para familia, no Meyer, em rua em que haja bonde e não seja longe da estação; quem tiver escreva para a Posta Restante desta folha a M. D.

PRECISA-SE de um copeiro para casa de commercio; rua Larga n. 90.

PRECISA-SE de uma cosinheira na rua Monte Alegre n. 71.

PRECISA-SE de uma creada para arrumar casa, passar roupas, dormindo no emprego; na travessa Piauhy n. 4, perto da rua Senador Furtado.

PRECISA-SE de uma cosinheira para a rua Leopoldo n. 78, Andarahy Grande, Olaria.

PRECISA-SE de uma cosinheira na rua de S. José n. 67, 1º andar.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 15 annos para serviços leves, em casa de familia de tratamento, não se faz questão de côr e dá-se como pagamento, bom trato, roupa, calçado, casa e comida. Quem a tiver nestas condições, póde deixar carta com o endereço, na rua Nova do Ouvidor n. 15, sobrado, ao sr. C. H. Cavalcante.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dor, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO

CIRURGICO-DENTARIO DO

Dr. Silvino Mattos

Cirurgião-Dentista

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente, em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana, e premiado com a medalha de bronze na Extraordinaria Exposição Universal Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte.

233 Rua Sete de Setembro 233

(Muito proximo ao largo do Rocio).

Das 7 da manhã ás 5 da tarde. Todos os dias. Teleph. n. 1.555.

PRECISA-SE de uma cosinheira para casa de pequena familia, que durma na casa dos patrões, na rua Visconde do Rio Branco n. 15, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para todo serviço em casa de um casal e que durma no aluguel, á rua de Santo Amaro n. 17 B.

PRECISA-SE de um menor de 12 a 14 annos para andar com um homem de pouca vista. Para tratar á rua do Catumby n. 60, com Palhares.

PRECISA-SE de uma criada que cosinhe e lave, para casa de pequena familia, na travessa Muniz Barreto n. 2, Botafogo.

PRECISA-SE de uma governante branca ou parda, sadia e moça para casa de tratamento e séria. Paga-se generosamente. Avenida Copacabana n. XI, Copacabana.

PRECISA-SE de uma menina, prefere-se de côr, para tomar conta de uma creança na rua do Riachuelo n. 17. Trata-se com a sra. Olivia.

A

2$500

Um cinto de pellica, alta novidade

CASA AMERICANA

54, Rua Uruguayana, 56

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de uma senhora só e que durma na mesma; á rua do Passeio 42, sobrado.

VENDEM-SE, barato, os melhores ladrilhos e mozaicos; na rua dos Ourives n. 130.

VENDE-SE um piano de Henri-Herz, em perfeito estado; na rua Visconde do Rio Branco n. 16, sobrado.

VENDE-SE por 800$000 uma superior mobilia de sala de jantar; na travessa Marquez do Paraná n. 1.

VENDEM-SE duas vidraças com ferros giratorios, proprias para armarinho, charutaria ou bilhetes; na rua Marquez de S. Vicente n. 2 D, Gavea.

VENDE-SE um piano quasi novo, tampo de metal, muito perfeito; rua do Riachuelo n. 30, loja.

VENDEM-SE pianos a 450$, 400$, 350$, 180$ e 60$ por mudança, no predio da rua Senhor dos Passos n. 118, loja.

VENDEM-SE 6 boas cadeiras austriacas, Thonet, um porta-chapéos, etc.; na rua dos Arcos 55.

VENDE-SE uma mobilia com 11 peças medalhão, uma cama de casal a M. Antonietta, uma dita estrado de arame, uma de 5 palmos á Ristori, um espelho, um serviço de lavatorio, um porta-chapéos para entrada, tres pares de cortinas de renda, uma machina de pé, etc.; rua dos Arcos n. 56.

Remedios com base de ferro

Existem montões destes remedios; são todos contra a anemia. Poucos são realmente efficazes. Aconselhamos, por ser o melhor, as Verdadeiras Pilulas Vallet. O uso das **Verdadeiras Pilulas Vallet**, na dóse de 1 ou 2 pilulas no começo de cada refeição é quanto basta, na verdade, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais exhaustos, e para curar seguramente e sem abalo as doenças de languidez e de anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas mulheres, fazem parar as perdas brancas e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar a formula deste medicamento, para recommendal-o á confiança dos doentes, facto este muitissimo raro. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Como querem vender ás vezes, mesmo com o nome de Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e inefficazes, convém exigir que o envolucro tenha estas palavras: Veritables Pilules de Vallet e o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris.

As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

VENDE-SE qualquer quantidade de flores naturaes, assim como se executa todo o trabalho de ultima moda, grinaldas a 10$, palmas etc., a 5$000. Na rua Marquez de Abrantes 31 A.

VENDE-SE uma casa no Rio Comprido, perto do largo, rendendo mensalmente 400$000; trata-se na rua da Paz n. 15, Carpintaria.

VENDEM-SE dois chalets na travessa Dias Pereira ns. 3 e 5, preço 4:500$, na estação do Encantado. Trata-se na Estrada de Santa Cruz n. 157, Piedade.

VENDE-SE uma esplendida situação com mais de cem alqueires de terra, com boa casa para moradia, gado para creação, animaes e porcos, tendo grande pinhal e capim gordura, distante quatro kilometros de S. Francisco dos Campos, e nove do Sanatorio Militar, para onde se está construindo a estrada de ferro de Lorena a Bemfica, lugar de grande futuro; trata-se na rua Senador Pompeu n. 162.

VENDE-SE o predio de construcção antiga da rua das Marrecas 23, com 7,m05 de frente e 27m,0 80c. de fundo, trata-se na rua do Cattete 265, ás 5 horas.

VENDEM-SE e compram-se moveis novos e usados e reformam-se colchões e mobilias; na Grande Colchoaria Familiar (a mais antiga dos suburbios); rua Goyaz n. 36-A, Meyer.

VENDEM-SE dois lotes de terrenos de esquina, 5 minutos, frente da estação de Piedade, rua Dr. Manoel Victorino n. 201, Piedade.

VENDEM-SE, compram-se moveis e tambem reformam-se colchões na casa Cayrú; rua Marechal Rangel n. 20, Cascadura.

VENDEM-SE tecidos de arame a 500 réis o metro, gaiolas de todos os systemas, peneiras para todos os cereaes, ratoeiras de todas as qualidades; na grande fabrica a vapor da rua Sete de Setembro n. 179.

VENDE-SE um guarda-vestidos raiz de vinhatico em perfeito estado, um lavatorio, 12 quadros e um étagère, rua Guanabara 8, Laranjeiras.

VENDE-SE uma caixa de musica, tocando com 6 campainhas, e com harpa, e sem as mesmas, á rua Senhor dos Passos 192 A.

VENDE-SE em Villa Isabel, um predio novo por 6:500$000 accommodações para familia de tratamento, rua da Alfandega 6.

CARTAS de fiança para casas e papeis de casamentos em 48 horas. No largo do Capim n. 8, sobrado.

UM homem com pratica de torrefacção de café deseja empregar-se como vendedor ou carregador; quem pretender, dirija-se á rua Pedro Americo n. 33.

OFFERECE-SE para casa de familia decente uma costureira, com especialidade para creança, não faz questão de grande ordenado, quer ser considerada. Resposta por esta folha com as iniciaes D. V.

UMA senhora lecciona, por preço modico, piano e primeiras letras; carta nesta redacção para Magdalena Silva.

UMA MOÇA seria, desimpedida e com um filho, deseja encontrar a protecção de um cavalheiro distincto e em condições de lhe fazer a felicidade; cartas a posta-restante deste jornal ao endereço—Nina.

OFFERED a brazilian, as a clerk, able to correspond in three languages; letters to P. F. de B. in the office of this journal.

BUTEIRO, precisa-se de um; na rua Gonçalves Dias 37.

UM moço serio, empregado publico, deseja um commodo em casa de familia, na rua Haddock Lobo ou immediações; cartas nesta redacção a J. F.

LETRAS Banco Rural—Compram-se a 26 1/2 na rua do Hospicio 5, sobrado.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 15.065.

SABÃO Magico, cura infallivelmente as sardas, as espinhas, as frieiras. Um 2$. Rua Sete n. 47—Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

PERDEU-SE a cautela n. 67.874 da casa José Cahen; na rua Silva Jardim 3.

PASSAPORTES e naturalisação tratam-se barato e breve; na rua da Carioca 104, loja.

COLCHÕES e moveis mais baratos do que em outra casa, não tem competidor. Na America Central—Rua Visconde do Rio Branco n. 4.

ADVOGADOS para questões no fôro e nas repartições publicas, na Assistencia Juridica; rua do Rosario n. 111, 1º andar. Mensalidade 5$000.

ASSISTENCIA Juridica—Cooperativa de serviços no fôro e nas repartições publicas. Mensalidade 5$; rua do Rosario n. 111, 1º andar.

Essencia Passos. Sua acção no tratamento da escrophula é decisiva.

CURSO pratico de histologia; travessa São Francisco de Paula n. 1, sala 19.

COLCHÕES e moveis mais baratos do que em outra casa, não tem competidor. Na America Central—Rua Visconde do Rio Branco n. 4.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria André rua Sete de Setembro n. 14.

CALÇADO pelo custo real na grande liquidação final á rua 7 de Setembro 225, preços nunca vistos até ao fim de outubro, para entrega da casa.

PULMONAL—As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc., curam-se rapidamente com o uso do Pulmonal. Preço 3$000.

Essencia Passos. E' incontestavel sua acção poderosa no rheumatismo.

PERDERAM-SE as apolices da divida publica de 5 0/0, sendo 8 de 1:000$ de ns. 40.561 a 40.567, 111.840 e 1 de 200$ de n. 3.391 pertencente a Joaquina Maria da Conceição.

INGLEZ E FRANCEZ—Professor habilitado, com pratica adquirida no estrangeiro, lecciona inglez e francez por methodo facil e moderno; rua do Passeio n. 82, 1º andar.

PELO amor de Deus. Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando os rigores da fome e da nudez, implora aos bons corações, pela alma daquelles que lhes são caros e pela sagrada morte e paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos, que Deus lhes pagará. Esta humanitaria redacção presta-se a receber qualquer donativo dirigido á infeliz Julia.

LIÇÕES DE BANDOLIN—Methodo italiano. Professor E. Orfeo; rua do Ouvidor n. 151.

EXTRAVIARAM-SE 11 apolices de 1:000$, da União, de ns. 202.598, 272.373 a 272.378, 135.462 a 135.464 e 202.507, pertencentes a Manoel Teixeira da Fonseca Junior e aos seus filhos Osman e Enrico. Quem entregal-as nesta redacção será gratificado.

PERDEU-SE uma cautela com o numero 1.785. Quem achar e entregal-a nesta redacção será gratificado.

Essencia Passos. São numerosos os casos de allivios equivalentes a curas, logo ao primeiro frasco.

SABÃO MAGICO—E' o melhor para amaciar a pelle e curar as empigens, caspa, sarna, darthros seccos ou humidos, ulceras de máo caracter, etc. Deposito geral, drogaria Pizarro, rua Sete n. 47. Preço 2$000, pelo correio 2$500.

CASAMENTOS—O trato dos papeis convém a todos na rua da Conceição n. 11.

Almoço ou JANTAR, avulsos a 1$. Excellente tratamento, decencia e asseio, para toda a classe decente, cosinha bem temperada e bom paladar, diversos pratos variados; tem sempre legumes, caldo, feijoada a mineira, etc. Fornece-se comida, avulsa ou qualquer prato. Vende-se qualquer quantidade de vales. Manda-se a domicilio e recebem-se casas commerciaes em mesa particular, por diminuta quantia; menu variado e bom. Esta casa é a mais antiga no genero. RUA DA ALFANDEGA n. 106.

SOCCORROS MEDICOS, dentista e pharmacia, auxilio para enterro; 2$000 por chefe de familia e 1$ pelas demais pessoas; na Liga Medico-Cirurgica, rua da Carioca n. 27.

GALLINHAS DE RAÇA. Vendem-se gallinhas e ovos garantidos puros das raças Plymouth Rock e Catalã. Cartas a Wilcox, no escriptorio d'esta folha.

CASAMENTOS—Tratam-se dos papeis em 48 horas, barato; na rua da Carioca 104, loja.

COLCHÕES e moveis mais baratos do que em outra casa, não tem competidor. Na America Central—Rua Visconde do Rio Branco n. 4.

PORTUGAL. Refere do Porto, o estimado sr. Manoel da S. Britto, firma reconhecida, a propria cura do rheumatismo, que foi tortura de todos os dias, durante *vinte annos*, obtida pelo uso da Essencia Passos.

O SABÃO Magico foi premiado na Exposição Internacional de S. Luiz de 1904.

A VIUVA de Manoel Luiz Freire de Andrade avisa a qualquer pessoa que não faça transacção alguma sem assignatura da mesma, perdendo toda a validade. Capital Federal, 21 de agosto de 1905.—Anna d'Almeida Freire de Andrade.

DIAS & MOYSES, casa de penhores, rua Barboza Alvarenga n. 2, antiga Leopoldina—Perdeu-se a cautela n. 25.086, desta casa. Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1905.

A HORA CERTA—Relojoaria e ourivesaria—Brevemente.

ESPIRITA somnambulo para a descoberta de todos os segredos e mysterios da vida humana e tratamento de qualquer molestia, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite, na praça da Republica n. 111, proximo á rua Visconde de Itaúna, sobrado.

COMMERCIO

Rio, 22 de agosto de 1905.

Cambio

Os bancos estrangeiros abriram com a taxa official de 17 5/16 d. sobre Londres e o Banco da Republica com a de 17 3/4 d.

Durante o dia o Banco da Republica affixou a taxa de 17 13/16 d. e o River Plate Bank a de 17 3/4 d.

As offertas de letras continuaram e o mercado abriu firme e com tendencia para alta, sacando os bancos a 17 23/32 e 17 3/4 d., contra outro papel a 17 13/16 d., com poucos negocios; as cotações subiram em seguida a 17 13/16 d. para as letras bancarias, com negocios em outro papel a 17 7/8 d., mas em seguida acalmou-se.

Nas ultimas horas houve renovada firmeza, fechando o mercado com as letras bancarias a 17 27/32 d., com vendedores de outro papel a 17 29/32 d. e dinheiro nos bancos a 17 15/16 d.

O movimento foi regular, constando os negocios feitos de 17 3/4 a 17 7/8 d., para as letras bancarias e de 17 11/16 a 17 15/16 d. para outro papel.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres	90 d/v	17 13/16	a	17 13/16 d.
Paris	90 »	536	a	540 por fr.
Hamburgo	90 »	663	a	667 por Rm.
Italia	3 »	531	a	547 por lira
Portugal	3 »	[illegible]	a	130 %
Nova-York	3 »	[illegible]	a	7$825 por doll.

RENDAS PUBLICAS

Recebedoria do Estado de Minas

Arrecadação do dia 22	[illegible]
De 1 a 22	[illegible]
Em egual periodo de 1904	[illegible]

CAFÉ

Na segunda-feira foram vendidas [illegible] saccas. O mercado de Nova York fechou sem alteração de cotação; o do Havre com alta de [illegible] c. e o de Hamburgo subiu [illegible] fenings, abrindo o nosso mercado hontem sem animação da parte dos compradores, com as entradas avultadas aqui e em Santos, não chegaram os commissarios [illegible] quantidade regular e realisou-se [illegible] movimento regular sobre a base de [illegible] por arroba para o typo 7.

Na exportação regulava o preço de [illegible] para o typo 7 que os exportadores [illegible] com vendas realisadas em [illegible] saccas, fechando o mercado sem animação.

Entraram 7.477 saccas por barra dentro.

Por Jundiahy passaram 15.790 saccas para Santos.

A Bolsa de Nova-York abriu hontem com [illegible]; a do Havre subiu 25 c. e a de Hamburgo com alta de [illegible] pfennig.

Cotação		por arroba
Typo 6	7$100	—
» 7	6$900	—
» 8	6$700	—
» 9	6$500	—

Entradas diversas

Dia 21:	
Estrada de Ferro Central	327.637
Cabotagem	91.312
Barra dentro	722.013
Total: kilogs.	1.145.962
» saccas	19.849
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central	8.254.559
Cabotagem	457.[illegible]
Barra dentro	6.333.[illegible]
Total: kilogs.	15.053.[illegible]
» saccas	250.[illegible]
Média diaria, saccas	19.[illegible]
Desde 1 de julho	49.[illegible]
Egual periodo de 1904:	
Estrada de Ferro Central	7.489.716
Cabotagem	1.158.917
Barra dentro	4.912.963
Total: kilogs.	13.561.594
» saccas	226.026
Média diaria, saccas	10.709

Movimento

Stock no dia 20	237.315
Embarque no dia 21	15.974
	221.351
Entrada no dia 21	19.849
Stock no dia 21	241.200

Cotações da casa Eduardo Araujo & C. á rua Municipal n. 32.

Typo 6	7$300	a	7$400
» 7	7$000	a	7$100
» 8	[illegible]	a	[illegible]
» 9	[illegible]	a	[illegible]
Escolha			

Mercado estavel.

Centro do commercio de café

RIO, 22 DE AGOSTO DE 1905

Cotações por arroba.

Base no Centro: [illegible], da manhã.

Exportação: n. 7, [illegible], da tarde.

Entradas:

E. Ferro 3 horas da tarde	4.[illegible]	saccas
Cabotagem	—	»
B. Dentro	7.[illegible]	»
Total	11.[illegible]	»
Existencia	[illegible]	»
Passagem por Jundiahy	[illegible]	»
Vendas	[illegible]	»

Noticias de Nova-York: 5 pontos de alta.

Titulos vendidos na bolsa official da Bolsa

Apolices:

Geraes, 5 %, 4 a	972$
» 1, 2, 15, 10, 0, 18, 27, 9 a	975$
» (permutadas 6, 7 a	970$
» 10, 40 a	970$
» 17, 1, 8, 1, 3, 8 a	975$
» (ouro) a	97$
Emp. 1895, 1, 5, 17 a	9[illegible]
» (m.) 1 a	97$
Emp. 1897, 2, 2, 5 a	1:010$
Inscripções 3 %, 2 a	97$
E. do Rio, (4 %) 13 a	6[illegible]
» 18 a	630$
» ouro, 106, 72, 103 a	6[illegible]
Estado de Minas, 10, 10 a	80$

Bancos:

Iniciador, 50 a	21$500
Republica, 100 a	37$
» 100 a	36$
» vis 30 dias, 500 a	36$
» vis 60 dias, 500 a	37$500
» Idem, 1.000, 500 a	37$

Companhias:

S. de S. Jeronymo, 45 a	16$
Loterias Nacionaes, 250 a	8$
Centros Pastoris, 120 a	21$
Sal e Navegação, 300 a	52$250
» 100 a	5[illegible]
» 100 a	6$750
Geral, 100 a	25$

Offertas

	V.	C.
Apolices:		
Geraes de (5 %)	975$	972$
Emp. 1895	975$	974$
» (m.)	975$	—
Emp. 1897	1:013$	1:010$
Emp. 1903	975$	9.7$
Estado do Rio (4 %)	645$00	—
Estado de Minas (m.)	80$	780$
Emp. Municipal	7[illegible]	7[illegible]
» » (L. 200)	7[illegible]	7[illegible]
Inscripções de 3 %	9[illegible]	975$
Debentures		
Carris Urbanos (200)	19$	19$
Jardim Botanico	20$	20$
Brasil Industrial	20$	—
Geral do Commercio	—	19$
Loterias Nacionaes	—	20$
Bancos		
Commercial	13$	—
Commercio	17$	—
Iniciador	4$	21$500
Lav. e do Commercio	25$	—
Republica	37$	36$000
Funccionarios Publicos	—	5$
Carris de ferro		
J. Botanico	25$	—
Estradas de ferro		
M. de S. Jeronymo	18$	16$
V. de Sapucahy	120$00	—

Seguros:

Argos Fluminense	48$	46$
Geral	30$	—
Integridade	—	43$
Garantia	—	10$
Tecidos		
Alliança	244$	—
Brasil Industrial	178$	170$
Corcovado	160$	154$
Confiança	200$	200$
Cometa	205$	—
Progresso Industrial	200$	—
S. P. de Alcantara	135$	—
Diversas:		
Internacional de Docas	107$50	30
Loterias Nacionaes	—	6$0
Sal e Navegação	50	49$500
Terras e Colonisação	46$500	40
Luz Stearica	—	180$
Centros Pastoris	23$	20$

TELEGRAMMAS

Londres, 22.	Hoje	Anterior
DESCONTO		
Banco of England Rate	2 1/2 %	2 1/2 %
» de França	3 %	3 %
» d'Allemanha	3 %	3 %
No mercado		
Londres, 3 mezes	1 13/16 %	1 7/8 %
Paris	1 1/4 %	1 1/4 %
Berlim	2 1/4 %	2 1/2 %
CAMBIO		
Paris sobre Lond. por £ 1	25.16 1/2	25.16 1/2 fra.
Paris sobre Italia por 100 liras	100 1/8	100 1/8 fra.
Hespanha por 300 ptas.	278 50	278 50 fra.
Berlim por 100 marcos	123	122 31/32 fra.
Bruxellas … por £	25.18	25.18 fra.
Nova York » »	4.86 60	4.86 60
Genova » »	25.16	25.16
Lisboa » »	51 5/16	51 3/8
BRASIL APOLICES OURO		
1889 5 %	97 3/4	95 3/4
1895 4 %	89	89 1/2
1898 5 %	99	99
Funding 5 %	104 1/2	104 1/2
Oeste de Minas 5 %	100	100 1/4

VAPORES A SAHIR

Paranaguá, 22.

Entrou hoje, ás 7 horas da manhã, o paquete nacional «Itaituba», procedente de Santos e seguirá quinta-feira, 24 do corrente, ás 2 horas da tarde, para o Rio de Janeiro e escalas.

Santos, 22.	Hoje	Hontem
Mercado	calmo	calmo
Good average	4$467	4$470
Entradas	46.778	51.911
[illegible]	1.[illegible]	1.[illegible]

O vapor «Eastern Prince» saiu para os Estados Unidos com 21.000 saccas.

[illegible]

Mercado estavel.

Good average, 4$480.

Vendas, 14.000 saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Ferro Carril de Pernambuco, hoje.

Companhia S. Christovão, no dia 25 á 1 hora.

Empreza Terras e Colonisação, no dia 26, á 1 hora.

Banco Credito Rural Internacional, no dia 30, á 1 hora.

Banco do Commercio, no dia 1 de setembro á 1 hora.

Banco Credito Real de S. Paulo, no dia 2 de setembro á 1 hora.

Companhia Confiança (seguros), no dia 2 de setembro á 1 hora.

A Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico está pagando o dividendo do trimestre findo, de 3$000 por acção.

Cabotagem

Em 22

Aguardente, 155 pipas. Alcool, 113 pipas. Algodão, 60 fardos. Azeite de palma, 5 latas. Cacáu, 29 caixas. Charutos, 47 caixas. Cocos, 2.100.

Doces, 83 caixas.

Elixir medicinal, 10 caixas. Esteiras, 2 fardos.

Ferragens, 5 caixas. Fio de algodão, 147 fardos. Fios de juta, 5 fardos.

Massa de tomate, 40 caixas.

Oleo, 93 barris.

Queijos, 2 caixas.

Raspas de sola, 5 fardos.

Sementes, 4 caixas.

Vinho de cajú, 30 caixas.

Assucar	Saccos
De S. João da Barra	4.86
Café	*Kilos*
«S. João da Barra», de S. João da Barra	200.[illegible]
«S. João da Barra», de Macahé	84.[illegible]
	284.[illegible]

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Em 22

Genova—Vap. ital. «Amazonas», de 1.682 tons., consig. D. Florita & C., c. varios generos.

Rio da Prata—Vap. franc. «Amiral Baudens», de 2.[illegible] tons., consig. G. Costalem, c. varios generos.

Santos—Vap. allem. «Assuncion», de 1.[illegible] tons., consig. Ed. Johnston & C., c. lastro.

Santos—Vap. franc. «Nivernais», de 1.363 tons., consig. Antunes dos Santos & C., em lastro.

Santos—Vap. ing. «Tennyson», de 2.[illegible] tons., consig. Norton Megaw & C., em lastro.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 22

Porto Alegre e esca., 8 ds., 4 ds. do Rio Grande—Vap. «Campeiro», 437 tons., m. Nicolick, equip. 31, c. varios generos á Zeaba Ramos.

Bordéos e esca., 18 ds., 2 ds. da Bahia—Paq. franc. «Magellan», comm. Depuy Fromy, passags., O. de Carvalho Azevedo, A. Carvalho Azevedo, Q. Carvalho Azevedo, Oliveira Costa, C. Ernesto e familia, Tolentino José e familia, Costa Couto e familia, João Couto e familia, João Portella e familia, Severiano Hermes e familia, Eugenio Ramos Villar, mme. Robelia Chenaud e familia, João Ribeiro de Lacerda e familia, mme. E. Vianna, mlle. Maria Vianna, dr. Clementino Fraga, Francisco Luiz de Souza, Mariano Santos, Antonio Machado Peçanha e sua mulher, João Coutto dos Passos, Manuel Maria da Motta, dr. João Leite de Oliveira, Custodio do Sacramento, J. A. Roiz Lima, Octacilio Lima, dr. Austricliano de Carvalho, mme. Izabella Figueiras, mlle. Maria Figueiras, dr. Roberto Figueiras, os francezes Langel Philipp, mme. Genevieve Trerend, mlle. Emilie Sanpiquet, mlle. Madeleine Terend, Alphonse Worms, Charle Nobbe e familia, o inglez mme. Eugene C. de Rezende e 1 filha, o austriaco Saby Ingber, o inglez H. Lancaster, o allemão Hugo Littmann, o suisso Lucien Gerard, os portuguezes Antonio Corrêa Pinto, dr. Bernardo do Carmo Noronha, d. Emilia Vizeu, Salvador Vieira de Azevedo, Bernardino Antonio dos Santos, Carlos A. Teixeira, A. Esteves Pereira, Ezequiel Henrique e sua mulher, Francisco de Andrade Mello e 1 filho, A. S. Costa, a americana mme. W. A. Woddell, o belga Staes Bernard e sua mulher, o italiano Vittorio Marchezini, os portuguezes José de Mello Ferreri Junior, Americo Lopes Ferreira da Costa, 61 em 3ª classe e 25 em transito, c. varios generos a Companhia Messageries Maritimes.

Hamburgo e esca., 26 ds., 3 ds. de Pernambuco—Paq. all. «Prinz Waldemar», comm. F. von Hoidt, passags.: dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, dr. Affonso Costa, dr. Estacio Coimbra, dr. Balthazar Mascarenhas, Hugo Brill e senhora, d. Mathilde Laschenreich e familia, d. Laetitia Dixon e familia, Robert Schoenn e familia, Augusto Lossner, Albino Zerpelo Lund e familia, os allemães Johanna Brill, Anna Held, Emilia Friedel, Ernest Schmalenberg, os francezes Th. de Chabaleyrat, Genoveva de Chabaleyrat, os portuguezes d. Julietta Almeida e familia, d. Francisca Loura Fonseca e 1 filho, d. Idalinda Marques, os Santos Vicente José das Neves, Josephina Oliveira Neves, Adriano Fonseca, Joaquim Corrêa Guimarães e senhora, d. Jesuina Ferreira Guerato, José de Azevedo Freitas, Francisco C. Almeida, d. Maria Isabel, d. Josephina Ingles, Antonio Silveira, Augusto M. Motta e familia, d. Maria G. Ramos, Jayme Ramos, 56 em 3ª classe e 1[illegible] em transito; c. varios generos a Th. Wille & C.

SAHIDAS NO DIA 22

Santos—Paq. «Garonne», comm. J. J. Alves Henriques, passags.: F. Ferreira, Euphrosino Ferreira e 1 filho, Oswaldo Silva, Maria Duarte Fragoso, padre Guilherme Mejes, Th. Jansen, Franco Junior, coronel J. P. Peixoto, José Pereira Fetrão, Francisco Braga, Raul Campos e 2 em 3ª classe.

MARITIMAS

Vapores a entrar

23 Liverpool e esca., «Victoria».
23 Rio da Prata, «Oropesa».
23 Portos do sul, «Itaituba».
23 Portos do norte, «Alagoas».
23 Rio da Prata, «Rio Amazonas».
24 Montevidéo e esca., «Santos».
24 Rio da Prata, «Amazone».
24 Liverpool e esca., «Cavour».
24 Santos, «Erlangen».
24 Santos, «Pernambuco».
25 Portos do norte, «Fagundes Varella».
26 Nova York e esca., «Camoens».
28 Southampton e esca., «Danube».
28 Hamburgo e esca., «Prinz E. Friedrich».
29 Rio da Prata, «Thames».
30 Rio da Prata, «Nivernais».
30 Londres e esca., «Buffon».
31 Santos, «Assuncion».
31 Hamburgo e esca., «Tijuca».

Setembro:

1 Santos, «Tennyson».
1 Bremen e esca., «Athen».
5 Rio da Prata, «Oravia».
6 Rio da Prata, «Magellan».
6 Rio da Prata, «Les Alpes».

Vapores a sahir

23 Rio da Prata, «Magellan».
23 Santos, «Assuncion», 2 hs.
23 Mossoró e esc., «Tupy».
23 Paranaguá, «União».
23 Portos do Pacifico, «Victoria», 5 hs.
23 Portos do norte, «Canoé».
23 Nova York e esca., «Calderon».
23 Trieste e Fiume, «Moravia».
23 Campos e esc., «S. João da Barra».
23 Pernambuco, «Camorim».
23 Napoles e esca., «Rio Amazonas».
23 Bahia e esca., «Mayrink», 4 hs.
23 Portos do norte, «Fagundes Varella».
24 Bordéos e esca., «Amazone», 4 hs.
24 Liverpool e esca., «Oropesa», 10 hs.
24 Santos, «Tennyson».
24 Villa Nova e esca., «Alexandria».
25 Portos do sul, «Victoria», 12 hs.
25 Bremen e esca., «Erlangen», 4 hs.
25 Rio da Prata e esca., «Saturno», 2 hs.
26 Hamburgo e esca., «Pernambuco», 2 hs.
26 Victoria e esca., «Guarany», 4 hs.
26 Portos do sul, «Itaituba», 4 hs.
28 Genova e Napoles, «Espaňa».
28 Rio da Prata, «Danube», 4 hs.
29 Portos do norte, «Maranhão», 10 hs.
30 Southampton e esca., «Thames», 3 hs.
31 Rio da Prata, «Regina Margherita».
31 Napoles e esca., «Nivernais».

Setembro:

1 Rio da Prata, «Argentina».
1 Montevidéo e esca., «Santos».
1 Hamburgo e esca., «Assuncion».
2 Nova York, «Tennyson».
5 Napoles e esca., «Sardegna».
5 Portos do norte, «S. Salvador».
6 Liverpool e esca., «Oravia».
6 Bordéos e esca., «Magellan».

CASA PARIS

27, RUA DOS ANDRADAS, 27

ESQUINA DA DO HOSPICIO

Nesta alfaiataria os srs. freguezes encontrarão tecidos os mais modernos para roupas sob medida e roupas feitas no rigor da moda

30$000 Lindissimo terno de casemira londrina.

40$000 Superior terno de sarja, pura lã.

12$000 Uma calça de brim pardo listrado de linho (ultima novidade).

16$000 Dolman e calça de brim pardo ou sarjado.

6$000 Magnifico collete branco com fita, direito ou de traspasse.

22$000 Um paletot de casemira de cor, padrões modernos

8$000 Uma calça de diagonal preto.

45$000 Um terno de casemira de cor, feitio moderno.

27$000 Um terno de diagonal preto forrado.

14$000 Uma calça de casemira de cor.

15$000 Dolman ou paletot e calça de brim sarjado ou pardo para rapaz de 10 a 15 annos.

16$000 Um paletot de alpaca preta ou de cor, forrado.

22$000 Superior paletot de sarja preta.

15$000 Magnifica calça de sarja preta.

20$000 Dolman e calça de brim de lona.

55$000 Jaquetão com frente de seda, collete e calça de cheviot preto.

IMPOTENCIA — Cura-se com as Garrafas de Catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito, 20.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia preparada por Jayme Paradeda, approvada pela exma. Junta de Hygiene Publica desta capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e proclamam o SABÃO RUSSO para curar queimaduras, nevralgias contusões, darthros, empingens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc., etc.. A unica e melhor AGUA DE TOILETTE e reunindo em si todas as propriedades mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e loja de perfumarias. Rio de Janeiro, rua de S. Pedro 84.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de N.S. Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe.

Contra-mestre Alfaiate

Com pratica no seu officio, e sabendo bem sua obrigação, deseja empregar-se dentro ou fóra desta capital, para cortar sob medida e de confecção, por modico ordenado. Até ao fim do mez, dirigir cartas a I. F., e falar com o interessado á rua Tobias Barreto n. 8, Botequim.

ESCOLA DE DANÇA

dirigida pelo professor Alfredo da Silva, travessa S. Francisco de Paula 12

O director tem a honra de participar aos seus amigos e discipulos que, sabbado, 26 do corrente, ás 9 horas da noite, se realizará o seu festival na R. S. Club Gymnastico Portuguez.

Aproveita a opportunidade para lhes fazer chegar ao conhecimento que os bilhetes de ingresso acham-se á sua disposição na escola, das 6 horas da tarde ás 10 da noite.

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 140 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

Antiga fabrica de cigarros

S. DOMINGOS

Casa filial na Bahia

ESPECIALIDADES

Charutos Havana, Bahia, Rio Grande

Cigarros Exposição, Zuavos,

Cesares, Bahianos, S. Salvador

Rua 1° de Março, 10 — Rio de Janeiro — **LEITE & ALVES** — Rua 1° de Março, 10 — Rio de Janeiro

Agentes geraes em S. Paulo : BARUEL & C.

LOTERIAS DA CANDELARIA

EM BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1898, e 952, de 19 de novembro de 1902

EXTRACÇÃO

AMANHÃ AMANHÃ

A's 2 1/2 horas da tarde

A' RUA DOS OURIVES N. 88

PREMIO MAIOR

10:000$000

165ª loteria—13ª do plano n. 17

Só jogam 6.000 bilhetes a 5$, divididos em quintos de 1$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados.
Aceitam-se encommendas de numeros certos para todas as loterias.
Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos para a caixa do correio n. 754 ao

Agente geral, **J. ROSARIO.**

N. B.—De accôrdo com a lei do orçamento, serão deduzidos 5 °|° sobre os premios maiores de 200$000.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 38—Rua Visconde de Itaborahy n. 9
Caixa do correio 41; Endereço telegraphico—LOTERIAS — Rio

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude de lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

HOJE — A's 3 horas	Amanhã — A's 2 horas	SABBADO — A's 3 horas	GRANDE e EXTRAORDINARIO sorteio
86ª loteria do esplendido plano n. 111	174ª loteria do excellente plano n. 110	29ª loteria do magnifico plano n. 104	30ª loteria do grandioso plano n. 103 — Sabbado, 9 de setembro proximo — A's 3 horas
20:000$	15:000$	50:000$000	200:000$
Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 4$500 — Sextos 750 réis	Inteiros 15$, Meios 7$500, Vig. $750

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital— Camões & C., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio n. 946 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. PAGAMENTO PONTUAL.
N. B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

Basta experimental-o

Para

adoptal-o para sempre

«Saratoff (Russia), 14 de janeiro de 1898.

Illm. sr.,

Muito lhe agradeço o gracioso mimo com que me presenteou; estou satisfeitissima com o bem estar que se sente na bocca quando se emprega o seu maravilhoso dentifricio, o *Dentol*, pois, basta experimental-o, para adoptal-o para sempre.

D. Maria ALEXANDROWNA

Assignada : Maria Alexandrowna.»

O *Dentol* (agua, pasta e pó) é, na verdade, um dentifricio, não só soberanamente antiseptico, como tambem de cheiro muito agradavel.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destróe todos os maus microbios da bocca; tambem evita, e até cura, com certeza, a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as doenças da garganta. Em poucos dias, dá aos dentes uma alvura brilhante e destróe o tartaro. Deixa na bocca uma deliciosa sensação de frescura, que dura bastante tempo.

Empregado puro, em algodão, calma, instantaneamente, as raivas de dentes, por mais violentas que sejam.

Encontra-se em todas as perfumarias e drogarias. Deposito geral : 87, rua da Alfandega, casa *J. B. A. Petit.*

FRANCEZ Ensina-se praticamente, por methodo garantido. Preparam-se tambem alumnos para exames; na rua dos Ourives n. 30, 2° andar.

Lindissimos cabellos

A GRAUNA é o unico tonico que faz nascer cabellos e sumir a caspa. Não se deixem illudir nem percam tempo — usem a **GRAUNA**, tonico puramente indigena. Faz nascer cabello até mesmo nas calvices antigas !... **A GRAUNA** é segredo de uma tribu indigena e é manipulada por uma familia, unica possuidora do segredo, é tambem marca registrada.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias de S. Paulo e do Rio, e nas principaes cidades do interior.

DEPOSITOS : Em S. Paulo — Baruel & C., largo da Sé; em Santos, Rodolpho M. Guimarães Praça da Republica; no Rio, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives, 114.

Sabão da Costa Perfumado

DE

JOAQUIM NUNES

MARCA CYSNE

Efficaz em todas as affecções da pelle.

A cada sabonete acompanha um espelho de bolso

PERFUMARIA NUNES

25, RUA DO THEATRO, 25 — (3 Portas)

Premiado na Exposição de S. Luiz

EM 1904

Sabão Magico perfumado, para toilette, é um magnifico desinfectante preconizado com resultado seguro, no tratamento dos darthros humidos, eczemas, empigens e sardas, verdadeiro antiseptico nas lavagens das ulceras e mais feridas de mau caracter; tira o suor fetido dos sovacos e de entre os dedos dos pés, tira com facilidade a caspa, amaciando e fortificando o cabello. Faz desapparecer completamente a marca das bexigas, sardas, pannos, quer de prenhez quer os da impureza do sangue. Preserva toda e qualquer parte do corpo de ser contaminada de molestias infecciosas e «venereas». Finalmente é o verdadeiro—Sabão Magico—porque cura radicalmente todas as molestias de pelle. Tira as rugas, cravos, espinhas, amacia a pelle, tornando a physionomia nova, alegre e de uma frescura admiravel.

Um 2$, tres 5$, seis 8$, duzia 15$; na rua Sete de Setembro n. 47. Drogaria Pizarro e casas de perfumarias.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á vermes. E' infallivel, não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos srs. medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias.

Preço 2$500

Guimarães & Sanseverino

1 C, TRAVESSA DO THEATRO, 1 C

LEILÃO

TRANSFERIDO PARA

12 de setembro

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas, amortizadas ou resgatadas até á vespera do leilão.

AVISO — O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios á vista da cautela.

RHUM CREOSOTADO

— DE —

Ernesto Souza

Bronchites, asthma, rouquidão, escarros de sangue e tuberculose pulmonar

CURA CERTA

Em todas as pharmacias e drogarias

APOLICES PERDIDAS

Perderam-se as apolices geraes de 5 °|° papel de n. 116.898 e a de n. 15.487 do emprestimo de 1895, ambas do valor de 1:000$000, pertencentes a d. Gertrudes Vieira Barbosa.

VERMIOL RIOS (Purgativo-Vermicida inoffensivo) O melhor e mais seguro exterminador dos vermes intestinaes -Salvador das creanças

Depositarios : Silva Gomes & C.—RUA S. PEDRO 24

HOTEL GOMES

O proprietario deste conhecido hotel agradavelmente montado em Cambuquira, Minas Geraes, participa aos seus antigos e amaveis freguezes que acaba de proceder á sua reabertura. O Hotel Gomes está montado com inexcedivel conforto e encontra-se no mais agradavel ponto de Cambuquira.

Ao Para-Quédas—Rua do Ouvidor 102

Ao Para-Quédas—Rua do Ouvidor 102

Club de guarda-chuvas com castão de prata e ouro de lei vendidos a prestações semanaes de 2$, 3$ e 5$.

Os socios que forem sorteados nas 20ª, 40ª e 60ª semanas recebem o guarda-chuva e as quotas pagas; esses clubs têm alguns numeros vagos e andam breve. Acceitam-se inscripções na rua do Ouvidor 102.

APOLICE PERDIDA

Perdeu-se a apolice geral de 5 °|°, papel, de n. 116.898, pertencente a d. Gertrudes Vieira Barbosa.

COFRE

Vende-se um esplendido por 200$000; na rua do Ouvidor 115, casa Auler.

Hydrometros Frost-Taneneta

São os melhores e mais baratos.

Vendem-se garantidos na

CASA CONTI-VILLE

92 RUA DA ALFANDEGA N. 92

80$000 — VENDE-SE um gazometro acetyleno de 4 a 5 bicos; ver e tratar na rua de S. Jorge n. 28.

EXPERIMENTEM — O — ASSUCAR REFINADO — EM — TABLETTES — DA — Grande Refinaria da Companhia Assucareira

Deposito — LARGO DA LAPA 5 — E — RUA DO SACRAMENTO N. 10

ESCRIPTORIO: Rua 1° de Março n. 49

Calçado CONDOR

FABRICADO

pelo mais aperfeiçoado systema

NORTE AMERICANO

Este calçado é o mais elegante, solido, duravel e impermeavel.

A' venda nos principaes depositos desta Capital e dos Estados.

Só é legitimo o que tiver na sola a marca *Condor*

Fabrica — RUA GENERAL PEDRA 89

End. Tel. CONDOR — Telephone 935

PELO AMOR DE DEUS

Pede uma esmolinha, a infeliz viuva Maria Candida, com quatro filhos, todos pequeninos, a quem faltam os meios de subsistencia.

Aos paes de familia, pedimos pelo bem de seus filhos, uma esmola para estes desprotegidos da sorte, que com suas lagrimas agradecerão o bem que se lhes faça.

Neste jornal se recebem as esmolas.

THEATRO S. PEDRO

HOJE Quarta-feira, 23 HOJE

DESPEDIDA DE

FLORISEL e NEWSTEAD

A pedido, concerto popular

Frisas	3[illegible]$000
Camarotes de 1ª ordem	2[illegible]$000
» » 2ª »	15$000
Cadeiras de 1ª classe	[illegible]
» » 2ª »	[illegible]
Galerias	[illegible]
Entrada geral	2$000

Bilhetes á venda n'«A Noticia», na casa E. Bevilacqua & C., á rua do Ouvidor e na bilheteria do theatro.

Casa especial de oleos

RUA DO HOSPICIO N. 40

J. Rainho & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES DE

Oleos e azeites de todas as qualidades para lubrificação de machinas, luz, uso domestico, drogarias e industrias, sebo, graxa, estopa, caixetas e papelão asbesto, breu, barrilha, tintas, vernizes, etc.

TELEPHONE 170

GONORRHÉAS

Flores brancas (leucorrhéa)

Curam-se radicalmente, em poucos dias, com o **Xarope** e as **Pilulas de matico ferruginoso**, approvados pela exma. Junta de Hygiene Publica, unicos remedios que pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio pelos doentes de qualquer edade e sexo, dispensando-se as injecções á copahiba e as cubebas, substancias estas sempre nocivas á saude. Vendem-se unicamente na

PHARMACIA BRAGANTINA

Rua de Uruguayana n. 144

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia

Preço 3$000

A NOTRE-DAME DE PARIS

DESCONTO DE 10 %

SOBRE OS PREÇOS MARCADOS

Neste importante estabelecimento encontram-se os *maiores sortimentos* das *melhores qualidades* pelos *menores preços* de artigos para senhoras, homens e crianças

Recebe novidades por tódos os vapores

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

CONVITE

Exma.

Crentes na distincção de seu bom gosto, peço visitar a «Actualidade», Atelier de Modas, para, com attenção, examinar os chapeos chics, elegantes e modernissimos em exposição, marcados por 18$, 20$, 22$, 25$, 30$ e 35$, que pelo seu confeccionamento são excessivamente baratos. Preços sem reducção.

J. BARBOSA.

229 Rua Sete de Setembro 229

A ACTUALIDADE

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Lucinda-Christiano

HOJE 4ª-feira, 23 de agosto **HOJE**

Duas ultimas recitas do

ROMANCE DE UM MOÇO POBRE

GRANDE SUCCESSO !

1ª representação, nesta época, da peça em 7 quadros, de Octave Feuillet

O ROMANCE

— DE —

UM MOÇO POBRE

O papel da SENHORA LAROQUE é desempenhado pela distinctissima actriz LUCINDA SIMÕES, o de MAXIMO ODIOT, pelo provecto artista CHRISTIANO DE SOUZA. Toma egualmente parte toda a companhia.

Mise en scène dos artistas Lucinda Simões e Christiano de Souza.

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Amanhã — Quinta-feira —Ultima e definitiva representação d'**O romance de um moço pobre.**

Sexta-feira—1ª representação da peça em 4 actos—O DESTINO, original brasileiro de José Piza e Arthur Guimarães.

Os bilhetes desde já á venda.

POLYTHEAMA

(PARQUE FLUMINENSE) — Empreza : J. CATEYSSON

Amanhã Quinta-feira, 24 de agosto **Amanhã**

SORPREHENDENTE ESPECTACULO

Miss Bhou-Liko e seu excentrico	**Stewart e Arkas** acrobatas de salão
Ell et Lui bailarinos acrobatas	**Os Sovereign** argollistas de força

1° Certamen do 2° Campeonato Internacional

— DE —

LUTA ROMANA

DA QUAL FAZEM PARTE :

PAUL PONS, celebre possuidor do cinto de ouro; RAOUL LE BOUCHER, o joven prodigio, e os afamados lutadores: AIMABLE DE LA CALMETTE, francez; CARLES LE MEUNIER, francez; WEBER, allemão; POIRIER, francez; STEURS, allemão; YOUSSOUF, turco; MILO, italiano; TURNY, inglez; DECROUSAS, suisso; CARPINI, italiano; S. HACKMANN, allemão; AMALHOU, negro da Martinica; SUDAKOFF, russo; GIOVANNONI, italiano.

PREÇOS Frizas, com 5 entradas, 30$000; camarotes, com 5 entradas, 20$000; cadeiras de 1ª, 5$000; cadeiras de 2ª, 3$000; galeria, 1$000.

THEATRO APOLLO

Grande companhia Taveira

HOJE Quarta-feira, 23 de agosto HOJE

Recita dos actores

C. Vianna e Armando Vasconcellos

Dedicada ao club

VASCO DA GAMA

Uma unica representação da farça lyrica em 3 actos

O BURRO

— DO —

SR. ALCAIDE

Em um dos intervallos a actriz DOLORES RENTINI cantará a aria da Traviata, sob a regencia do maestro L. FILGUEIRAS

Amanhã 24. — Recita da actriz BEATRIZ SANTOS

Sexta-feira, 25. — Festa artistica da actriz THEREZA MATTOS

A CAPITAL FEDERAL

Em que reapparece o popularissimo actor BRANDÃO

THEATRO LUCINDA

COMPANHIA DO ARTISTA HELLER

HOJE Quarta-feira, 23 de agosto **HOJE**

Festa em beneficio dos artistas

JOSÉ DE CASTRO e THEODORO DE CASTRO

dedicada á

Associação dos Empregados de Barbeiros e Cabelleireiros

Unica representação do extraordinario «vaudeville» em tres actos, original de Vast e Ricouard, traducção de AZEREDO COUTINHO.

MULHERES NO SEGURO

Tomam parte os artistas: Peixoto, Alfredo Silva, João Barbosa, Mesquita, Bragança, Ramos, Louro, Figueiredo, Pepa Delgado, Maria Augusta, Estephania Louro, Maria Santos, Anna Silva, Virginia e Carola.

Brilhante acto de variedades, em que tomam parte por obsequio aos beneficiados os seguintes e festejados artistas : Leonardo, Machado, Peixoto, França, João Ayres, Pinto, Pedro Augusto, Affonso de Oliveira, J. Veiga, os cançonetistas brasileiros Geraldo de Magalhães e Nina Teixeira e os beneficiados. Terminará o acto com a primeira exhibição nos nossos theatros da scena de acrobacia excentrica PERY, PERY & SPINELLI e contorcionismo pela menina IRACEMA, do Circo Spinelli.

MISE-EN-SCENE DO ARTISTA HELLER. Regente da orchestra maestro José Nunes. Musica, flores, folhagens, galhardetes. Nos intervallos tocará no jardim do theatro uma banda de musica militar, gentilmente cedida por seu digno commandante.

Os beneficiados agradecem penhorados a todos os seus collegas que se dignaram de abrilhantar a sua festa, assim como a todos que acceitaram bilhetes para este festival.

THEATRO LYRICO

Companhia Lyrica Italiana

Director artistico e regente da orchestra

LUIGI MANCINELLI

Amanhã — **Amanhã**

Quinta-feira, 24

A's 8 horas em ponto

6ª recita de assignatura (Série A)

LOHENGRIN

Sras. *Delerma* e *Verger* e os srs. *Giraud, Magini Coletti, Mansueto* e *De Padova.*

Os bilhetes á venda n'A NOTICIA.